

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DO GAMA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2024



GAMA, JULHO DE 2024.

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO	8
1.1.	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	8
2.	APRESENTAÇÃO	9
3.	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	11
3.1.	CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA	11
3.2.	ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	12
3.3.	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	12
4.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	13
4.1.	CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE	13
5.	FUNÇÃO SOCIAL	19
6.	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	19
7.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	19
8.	METAS DA UNIDADE ESCOLAR	23
9.	OBJETIVOS	25
9.1.	OBJETIVO GERAL	25
9.2.	OBJETIVOS GERAIS DA GESTÃO ESCOLAR	26
9.3.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	28
10.	FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	29
11.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	30
11.1.	MATRIZES CURRICULARES	32
11.1.1.	CURRÍCULO PLENO	32
11.1.2.	CURRÍCULO ESPECÍFICO	33
11.1.3.	PROGRESSÃO NOS CICLOS	33

11.2. LIVRO DIDÁTICO _____	36
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO _____	37
12.1. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS _____	37
12.1.1. OFERTA DE LEM _____	37
12.1.2. DURAÇÃO E HORÁRIOS DAS AULAS _____	37
12.1.3. SAÍDA ANTECIPADA EM DIAS DE AVALIAÇÕES _____	40
12.2. RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE _____	40
12.2.1. A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS NA AVALIAÇÃO DO ENSINO _____	40
12.2.2. ATENDIMENTO AOS PAIS - COORDENAÇÃO _____	41
12.3. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA _____	41
12.4. METODOLOGIAS DE ENSINO _____	42
12.5. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS _____	42
13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS E AÇÕES DA UNIDADE ESCOLAR _____	42
13.1. PROJETO CORO VIRTUAL _____	43
13.2. PROJETO DE MONITORIA _____	44
13.3. PROJETO CIL GAMA ONLINE _____	44
13.4. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO _____	44
13.5. PROJETO DE DINAMIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO CIL GAMA _____	45
13.6. SEMANA INTERNACIONAL _____	45
13.7. FESTIVAL DE JAPONÊS _____	46
13.8. CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS _____	46
13.9. VISITAS CULTURAIS E ÀS EMBAIXADAS DOS PAÍSES DAS LÍNGUAS ESTUDADAS _____	46
13.10. PROJETO INCENTIVO À LEITURA _____	46
13.11. VIAGEM DE IMERSÃO CULTURAL _____	47

13.12.	SEMANA HISPÂNICA	47
13.13.	PROJETO DE CONVERSAÇÃO	48
13.14.	PREPARAÇÃO PARA EXAMES DE PROFICIÊNCIA	48
13.15.	PROJETO DE VOLUNTARIADO EM GRANDES EVENTOS	48
13.16.	CIL SOLIDÁRIO	48
13.17.	DIGNIDADE MENSTRUAL	49
13.18.	KIT JUVENIL	49
13.19.	PROJETO ALTAR DOS MORTOS	49
13.20.	SEMANA DA FRANCOFONIA	50
13.21.	PROJETO CULTURA EN MOVIMIENTO	50
13.22.	COMUNICAÇÃO SOCIAL E ESCOLAR	50
13.23.	PROJETO PICOLÉ SOLIDÁRIO	51
13.24.	FESTA À FANTASIA	51
13.25.	PROJETO VISITA GUIADA	52
14.	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	53
14.1.	ESCOLA REGULAR	53
14.2.	CONVÊNIOS E PARCERIAS	53
14.3.	REDE DE VOLUNTÁRIOS	54
14.4.	ESTAGIÁRIOS	54
15.	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	54
15.1.	AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	54
15.1.1.	FRANCÊS	55
15.1.2.	ESPAÑHOL	59
15.1.3.	INGLÊS	61

15.1.4. JAPONÊS	64
15.2. A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	67
15.2.1 INSTRUMENTOS/ PROCEDIMENTOS/ AÇÕES QUE POTENCIALIZAM PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA	69
15.2.1.1. AUTOAVALIAÇÃO	69
15.2.1.2. AVALIAÇÃO PAUTADA POR TAREFAS	69
15.2.1.3. PROVA/ TESTE/ USO DE NOTAS- AVALIAÇÕES SOMATIVAS	70
15.2.1.4. DEVER DE CASA: USO FORMATIVO	71
15.2.1.5. PORTFÓLIO	72
15.2.1.6. REGISTROS REFLEXIVOS	72
15.2.1.7. AVALIAÇÃO POR PARES OU POR COLEGAS	72
15.2.1.8. SEMINÁRIOS, PESQUISAS/ TRABALHOS EM PEQUENOS GRUPOS	73
15.2.1.9. OUTROS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	73
15.3. PERIODICIDADE DAS AVALIAÇÕES	74
15.4. REVISÃO DO RENDIMENTO	74
15.5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR SERVIDORES, PROFESSORES, ALUNOS E PAIS	74
15.5.1. DIAGNÓSTICA	75
15.5.2. PROCESSUAL	75
15.5.3. RESULTADOS	75
15.6. AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA	76
15.7. CONSELHO DE CLASSE E SEU USO FORMATIVO	76
15.7.1. APROVAÇÃO POR CONSELHO DE CLASSE	78
15.8. EXECUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	78
16. PAPÉIS E ATUAÇÃO	79
16.1. CONSELHO ESCOLAR	79
16.2. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	79

16.3.	SALA DE RECURSOS- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	80
16.4.	BIBLIOTECA ESCOLAR	80
16.5.	EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO	81
16.6.	PROFISSIONAIS READAPTADOS	81
17.	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	81
16.1.	DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	82
16.2.	PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	83
16.3.	VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	84
17.	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	85
17.1.	REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO	85
17.1.1.	BUSCA ATIVA	85
17.1.2.	ATENDIMENTO DOMICILIAR	85
17.2.	RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	86
17.2.1.	ATIVIDADE COMPLEMENTAR (AC)	86
17.2.2.	RECUPERAÇÃO CONTÍNUA	87
17.3.	DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ	88
18.	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	89
18.1.	GESTÃO PEDAGÓGICA	89
18.2.	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	93
18.3.	GESTÃO PARTICIPATIVA	94
18.4.	GESTÃO DE PESSOAS	95
18.5.	GESTÃO FINANCEIRA	97
18.6.	GESTÃO ADMINISTRATIVA	101
19.	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	102
19.1.	AVALIAÇÃO COLETIVA	102
19.2.	PERIODICIDADE	102

19.3.	PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS	102
19.4.	REGISTROS	102
20.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	103
21.	APÊNDICE	105
21.1.	APÊNDICE A: PLANOS DE AÇÃO	105
21.2.	APÊNDICE B: REGIMENTO INTERNO DO CIL GAMA	118
21.2.1.	DIREITOS DO ALUNO:	118
21.2.2.	DEVERES DO ALUNO:	119
21.2.3.	DO REGIME DISCIPLINAR DE CARÁTER PEDAGÓGICO	122
21.3.	APÊNDICE C: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	122
21.3.1.	RECURSOS HUMANOS	122
21.3.1.1.	GESTÃO ESCOLAR:	122
21.3.1.2.	CARREIRA POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL:	123
21.3.1.3.	CORPO DOCENTE	123
21.3.2.	EQUIPAMENTOS E RECURSOS	124
21.3.3.	SECRETARIA ESCOLAR	125
21.3.3.1.	HORÁRIO DE ATENDIMENTO	125
21.3.3.2.	PROCESSO DE MATRÍCULA E RENOVAÇÃO	126
21.3.3.3.	SOLICITAÇÃO DE 2ª OPÇÃO DE LÍNGUA	126
21.3.3.4.	TRANCAMENTO E REPROVAÇÃO	127
21.3.4.	MEIOS DE COMUNICAÇÃO	128
21.4.	APÊNDICE D: PROJETOS	129
21.5.	APÊNDICE E: PROPOSTAS DE TRABALHO	174

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Unidade Escolar:	Centro Interescolar de Línguas do Gama – CIL Gama
Coordenação Regional de Ensino:	Coordenação Regional de Ensino do Gama
Endereço:	Entrequadras 16/18 Praça 02 Área Especial, Setor Central, Gama-DF, CEP 72405-605
Tipo de Localização:	Zona urbana
Turnos de funcionamento:	Matutino, vespertino e noturno
Telefone:	(61) 3318-2355
E-mail:	53011350@se.df.gov.br
Redes Sociais:	Instagram/Facebook @Cil.Gama
Data de criação:	1986
Público-alvo:	Alunos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal a partir do 6º ano do Ensino Fundamental e, na existência de vagas remanescentes, comunidade escolar em geral (Lei 5.536/2015), também escolarizada a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, observando os currículos (Pleno e Específico).
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas:	Escola de Natureza Especial
Equipe Gestora:	DIRETOR: Flávio da Silveira Campos VICE-DIRETORA: Kamila Rodrigues Aguiar Roque CHEFE DE SECRETARIA: Nicecleide Pereira da Costa Hermógenes SUPERVISORA PEDAGÓGICA DIURNO: Rafaela Xavier de Araújo SUPERVISORA PEDAGÓGICA NOTURNO: Denise Alves Nunes de Aquino SUPERVISORA ADMINISTRATIVA

	DIURNO: Suely Ribeiro de Oliveira SUPERVISORA ADMINISTRATIVA NOTURNO: Márcia Andrea de Rezende Silva
--	---

2. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) é fruto do trabalho de alunos, pais, professores e servidores do Centro Interescolar de Línguas do Gama, assistidos pela Coordenação Regional de Ensino do Gama e tem como objetivo orientar o trabalho pedagógico desta Escola de Natureza Especial em uma perspectiva de rede e estar alinhado com os marcos orientadores da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. É importante ressaltar que este documento não é um fim em si mesmo e é flexível frente às demandas sociais, por intermédio das ações educativas que se quer realizar.

Este PPP busca adequar-se às Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (DPCILs), Diretrizes de Avaliação Educacional, Orientações Pedagógicas do Atendimento Educacional Especializado e da Orientação Educacional, Regimentos da Rede Pública de Ensino do DF, Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do DF, Estratégia de Matrícula 2024, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Constituição Federal de 1988 e Plano Nacional de Educação no intuito de proporcionar aos alunos do Centro Interescolar de Línguas do Gama (CIL Gama) um ensino em Língua Estrangeira Moderna (LEM) de qualidade, que amplie o universo cultural dos estudantes, para que atuem de maneira crítica, efetiva e solidária numa sociedade cada vez mais globalizada. Nesse contexto, o CIL Gama tem o compromisso com a formação cidadã de seus alunos, preparando-os para o protagonismo em prol de seu futuro e da coletividade.

Este documento também visa conceder a autonomia necessária ao bom desempenho dos professores e alunos, sem fazer distinção de classe social, gênero, cor, ideologia ou religião para que, de forma democrática,

possam ensinar, aprender, crescer profissionalmente e contribuir para a melhoria das condições de vida dos envolvidos e da sociedade como um todo.

Considerando os diversos aspectos que envolvem a aprendizagem de uma língua estrangeira, é fundamental que a sala de aula seja um ambiente acolhedor, motivador e adequado ao desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da criticidade dos estudantes. Neste contexto, o estudante deve assumir um papel de protagonismo em sua aprendizagem de maneira que sua formação lhe proporcione as habilidades necessárias para transformação tanto de seu futuro quanto o da comunidade. No entanto, as concepções precisam adequar-se às ações para que haja uma contínua qualidade do ensino que resulte na transformação social do indivíduo. É preciso aperfeiçoar os procedimentos pedagógicos na busca em atender as dinâmicas sociais. É também necessário estimular a participação efetiva dos pais e responsáveis no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos ao longo de sua trajetória escolar e nos processos de construção coletiva essenciais à escola.

Sob esta perspectiva, a construção deste PPP foi realizada com a participação de toda a comunidade escolar. Os segmentos alunos, pais e responsáveis participaram durante as reuniões de início de semestre e ao longo do ano letivo por meio de *feedbacks* e sugestões que chegaram à gestão escolar. Já o corpo docente e os servidores da Carreira Políticas Públicas e Gestão Educacional, nas coordenações coletivas, discutiram, avaliaram e propuseram alterações que foram acolhidas nesta atualização. Por sua vez, o Conselho Escolar, discutiu e revisou este projeto em suas Assembleias Ordinárias. Em reunião realizada em 09 de março de 2024, apresentou-se o PPP à comunidade escolar com a presença de representantes de todos os segmentos, a saber: pais, estudantes, professores, servidores e prestadores de serviços. Além dessas ações, em 2024, foi aplicado um questionário no qual se coletou sugestões posteriormente incorporadas a este PPP.

Esta Unidade de Ensino (UE) realiza ações pontuais visando garantir a participação de pais e/ ou responsáveis na construção coletiva do Projeto Político Pedagógico e o acompanhamento do processo de ensino aprendizagem de seus filhos. São elas:

- Apresentar, discutir e avaliar o PPP;
- Esclarecer a organização do trabalho pedagógico;
- Esclarecer sobre a sistemática de avaliação adotada pela SEDF;
- Possibilitar o acompanhamento da rotina escolar do estudante;
- Promover reuniões pedagógicas;
- Promover participação nos eventos;
- Estabelecer canais de comunicação;
- Esclarecer os objetivos dos trabalhos, do dever de casa, das atividades de sala;
- Inserir as famílias na avaliação institucional;
- Esclarecer o significado dos registros utilizados, para que possam dialogar com a instituição e compreender em que situação de aprendizagem seu filho se encontra.

Por conseguinte, este PPP encontra-se constantemente em processo de construção, acréscimos e contribuições que visam atingir os objetivos anteriormente mencionados bem como superar os desafios enfrentados no nosso cotidiano escolar.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1. CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA

O Centro Interescolar de Línguas do Gama é uma unidade escolar de natureza especial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Embora haja registros de atuação datados de 1986, foi oficialmente criado em 1987, com a intenção de ensinar inglês a alunos da Rede Pública de Ensino do DF. Posteriormente, implantou-se o ensino de espanhol, de francês e japonês.

De 1986 a 1998, o CIL Gama funcionou como Sala de Línguas nas dependências do CEM 02 (Centro de Ensino Médio 02 do Gama) e dependia dele em vários aspectos: telefone, salas de aula e arquivos. Essas condições dificultavam o desenvolvimento de um trabalho mais amplo. Na época, os alunos da rede oficial estudavam inglês nas próprias escolas e não havia obrigatoriedade para que frequentassem aulas no CIL Gama. O objetivo era ampliar o conhecimento dos alunos em cursos de quatro anos e oferecer outras opções de línguas.

No final de 1998, o CIL Gama transferiu-se para as antigas instalações da Escola Normal do Gama, e ali funcionou até 2002, quando veio para sua atual localização: Entrequadras 16/18 Praça 02 Área Especial, Setor Central, Gama-DF, CEP: 72405-165. Essa mudança solucionou boa parte dos problemas da escola e ampliou bastante seu espaço, embora tenha ocorrido sem as devidas reparações no prédio que antes pertencia ao antigo CEF 13 (Centro Ensino Fundamental 13 do Gama), atual CED 07 (Centro Educacional 07 do Gama).

Entre 2011 e 2013 foram ministradas aulas de japonês e havia a intenção de criar o curso de língua japonesa. Depois desse período, o projeto foi interrompido pela falta de professores concursados para esta língua. Contudo, em 2016, as aulas de língua japonesa foram retomadas, ministradas no período matutino e a partir de 2017 com a efetivação do cargo de professor efetivo específico de língua japonesa, o idioma passou a ser ofertado regularmente nos CILs como curso oficial da SEEDF.

3.2. ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Em 10 de maio de 1996 é criado o CIL do Gama, através da resolução nº. 5.473/96 do CEDF, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal número 95, de 17/05/1996, a partir do processo 082010066-95.

3.3. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O CIL Gama conta com 18 (dezoito) salas de aula divididas em 4 blocos de salas, 01 (uma) sala de professores, 03 (três) salas destinadas à coordenação

pedagógica, 01 (uma) sala para a biblioteca escolar, 01 (um) auditório, 01 (uma) sala destinada aos coordenadores e aos professores readaptados que desenvolvem projetos (antigo laboratório de informática desativado pelo não uso e pelo maquinário obsoleto), 01 sala destinada ao projeto monitoria e dependências administrativas. Além disso, a escola possui uma quadra de esporte e um hall de entrada. Há um espaço que servia de cantina arrendada na entrada da escola que, com sua desativação por ordem do Ministério Público do DF, está provisoriamente como depósito.

As carteiras das salas de aula são, geralmente, dispostas em formato de U para facilitar o contato visual-gestual entre os alunos e o professor durante a prática de atividades orais. Essa disposição das carteiras favorece a aprendizagem de LEM e transforma os alunos em participantes ativos nas aulas.

O professor tem à sua disposição nas salas: um quadro branco com pincéis nas cores preta, azul e vermelha, um projetor Data-show, Smart TV 65”, Leitor de DVD, aparelho de som, ventilador, ar-condicionado, conexão à Internet via Wi-Fi e cabo ethernet, além de quadros artísticos, mapas, dicionários, livros didáticos e murais para a exposição de trabalhos. O CIL GAMA busca investir cada vez mais em novas tecnologias para auxiliar o trabalho pedagógico em sala de aula.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

4.1. CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE

O CIL Gama tem seu corpo discente composto de alunos da Rede Pública de Ensino do DF e de alunos da comunidade¹ oriundos do sorteio das vagas remanescentes e egressos da Rede Pública. As inscrições para o sorteio são realizadas no site da SEEDF e as matrículas na Secretaria Escolar, conforme a ordem de chamada dos contemplados. Além do Gama, atendemos alunos de

¹ Por comunidade, entende-se os alunos contemplados com vagas remanescentes na última etapa de matrículas, que é o sorteio.

diversas regiões administrativas como Santa Maria, Riacho Fundo II, Recanto das Emas e Entorno Sul.

De acordo com estatística da secretaria do CIL Gama, acessada em 22/04/2024, o CIL atende o total de **5.771 alunos**, atendidos nos turnos matutino, vespertino e noturno. Deste total, 2366 estudantes são do sexo masculino e 3405 do sexo feminino:



O curso de **espanhol** conta com 108 turmas, 18 professores e 1853 alunos, o curso de **francês** possui 30 turmas, 6 professores e 440 alunos, o curso de **inglês** tem 188 turmas, 33 professores e 3365 alunos e o curso de **japonês** possui 8 turmas, 1 professora regente e o total de 113 alunos. Os dados referentes aos quantitativos de turmas, alunos e docentes por cursos e turnos estão dispostos no quadro abaixo:

CENTRO INTERESCOLAR DE LINGUAS DO GAMA - CILGAMA
PCA 02 ENTREQ. 16/18 AREA ESPEC SETOR CENTRAL - GAMA - BRASILIA - DF

Data: 22/04/2024 Hora: 18:23:21

TURMAS/PROFESSORES/ALUNOS POR TURNO/LÍNGUA - 1/2024

Línguas	Matutino			Vespertino			Noturno			Totais		
	Turmas	Professores	Alunos	Turmas	Professores	Alunos	Turmas	Professores	Alunos	Turmas	Professores	Alunos
ESPAÑHOL	46	7	670	46	7	831	16	4	352	108	18	1.853
FRANCES	8	2	88	14	2	208	8	2	144	30	6	440
INGLES	76	12	1.200	72	11	1.380	40	10	785	188	33	3.365
JAPONES	8	2	113	0	0	0	0	0	0	8	2	113
SALA DE RECUR	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
TOTAIS	139	24	2.071	132	20	2.419	64	16	1.281	335	60	5.771

Em relação às características socioeconômicas, a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) de 2021 da CODEPLAN (Companhia de Planejamento do Distrito Federal) classifica as regiões administrativas do DF em 4 grupos:

Grupo 1: (alta renda) - Águas Claras, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, Park Way, Plano Piloto e Sudoeste/Octogonal;

Grupo 2: (média-alta renda) - Arniqueira, Candangolândia, Cruzeiro, Guará, Núcleo Bandeirante, SIA, Sobradinho, Taguatinga e Vicente Pires;

Grupo 3: (média-baixa renda) - Ceilândia, Gama, Riacho Fundo, Samambaia, Santa Maria e Sobradinho II;

Grupo 4: (baixa renda) - Brazlândia, Fercal, Itapoã, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, S. Nascente/P. do Sol, São Sebastião, SCIA-Estrutural e Varjão.

A cidade na qual a UE se localiza (Gama-DF) encontra-se no Grupo 3, com renda domiciliar média da RA é de R\$4.360,12. Os números de desemprego, relativos a março e abril de 2023 são, respectivamente, de 15,3% e 15,5%. O acesso à Internet, segundo dados oficiais, é de 99,85%.

Ainda de acordo com a PDAD, o Gama é localizado na Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Sul, que também é formada pelas Regiões Administrativas (RAs) Recanto das Emas, Riacho Fundo II e Santa Maria. No DF, a população do Gama corresponde a 4,66% do total e a população total da UPT Sul é de 474.853 habitantes, o que representa 15,77% da população do DF.

Vale ressaltar que, além do Gama, a escola atende ainda, em menor número, alunos de cidades vizinhas e do entorno (Santa Maria, Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II, Novo Gama, Valparaíso e Luziânia). Com isso, é possível observar problemas de ordem socioeconômica tais quais: situação de risco alimentar, não aquisição de material didático, difícil acesso a tratamentos de saúde mental, dificuldade de deslocamento etc.

Entre os dias 1 a 10 de abril, foi disponibilizado um questionário on-line, no *Google Forms*, com a finalidade de conhecer a comunidade escolar do CIL Gama e usar os dados coletados para tomadas de decisões e melhorias. Dividimos o questionário em 9 partes e 31 perguntas, sendo:

Parte 1: informações gerais (nome, idade, gênero, autodeclaração racial, estado civil, escola de origem, idiomas cursados na escola, nível, onde mora);

Parte 2: acesso à escola (meio de transporte);

Parte 3: trabalho (se exerce trabalho remunerado);

Parte 5: apoio e relacionamento familiar (com quem mora, número de pessoas na residência, tipo de moradia e renda familiar mensal);

Parte 6: acesso à políticas públicas (benefício/programa do governo);

Parte 7: Tecnologias Acesso à tecnologias assistivas (acesso a computador, celular e internet, dificuldade de acesso, meio tecnológico para pesquisa e estudos);

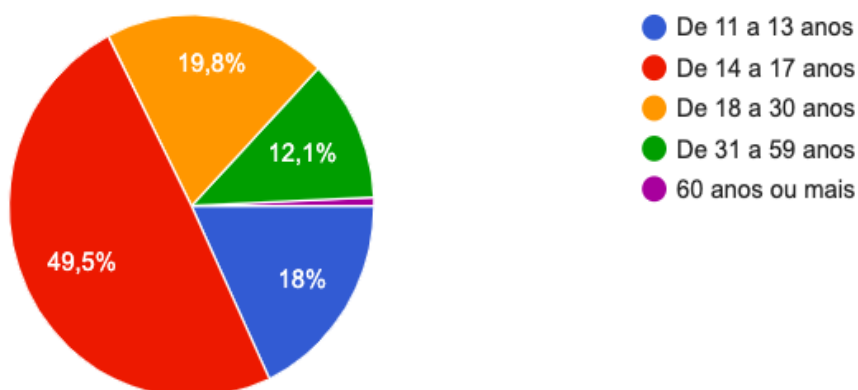
Parte 8: Aspectos Pedagógicos (tempo de permanência na escola, pontualidade, livro didático, dificuldade em adquirir o livro didático, habilidades com mais facilidade e dificuldade, estudo do idioma fora da escola, projeto da escola que conhece e/ou participa).

Parte 9: sugestões, opiniões e elogios.

Do total de 5.771 alunos, recebemos 1.112 respostas. Selecionamos alguns dados pertinentes que ajudam a traçar o perfil do aluno do CIL Gama:

- **Idade:**

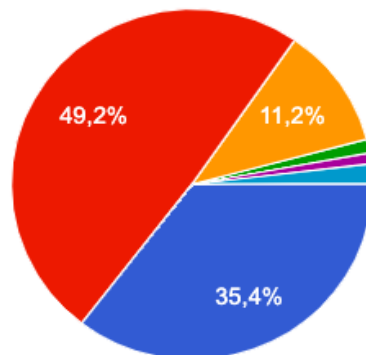
1.112 respostas



- **Distribuição racial:**

4. Como você se autodeclara?

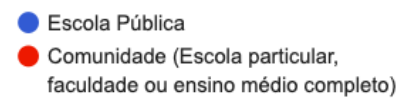
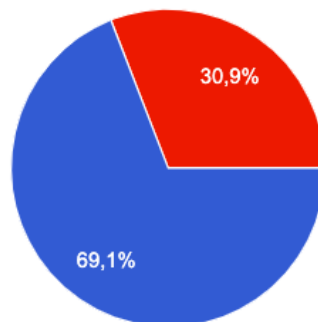
1.112 respostas



- **Escola de origem**

6. Escola de origem:

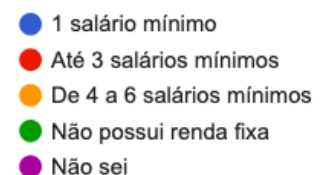
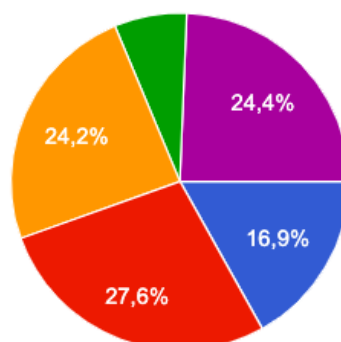
1.112 respostas



- **Renda familiar mensal:**

15. Renda familiar mensal:

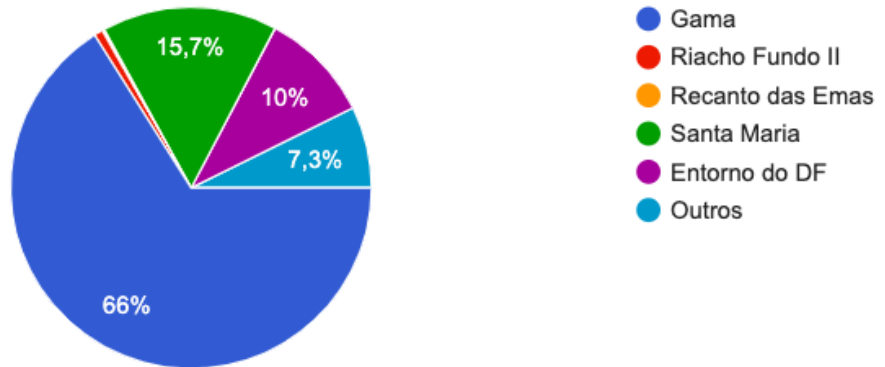
1.112 respostas



- **Domicílio:**

9. Onde você reside?

1.112 respostas

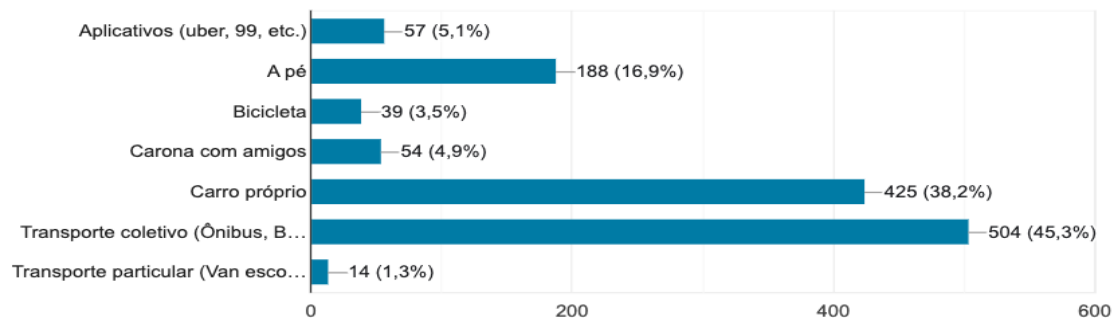


- **Meio de transporte para ir à escola:**

10. Meio de transporte para vir à escola

[Copiar](#)

1.112 respostas

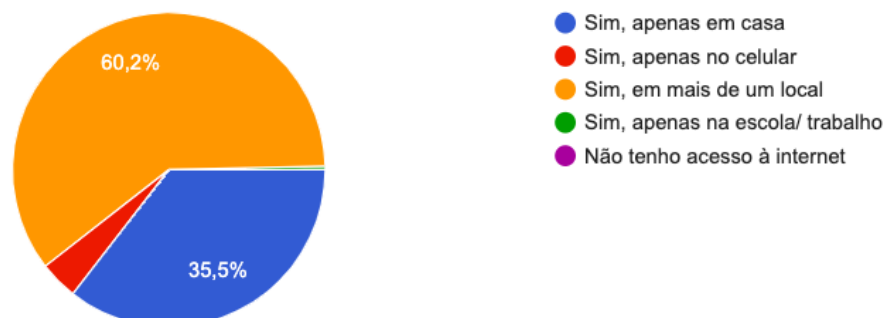


- **Acesso à internet:**

19. Você tem acesso à Internet?

[C](#)

1.112 respostas



5. FUNÇÃO SOCIAL

O CIL Gama tem como função social democratizar a oferta especializada e o acesso à aprendizagem e à aquisição de línguas estrangeiras, assim como promover a formação integral dos estudantes por meio da ampliação do seu universo cultural sob os preceitos contidos numa educação que corrobora os direitos humanos, a sustentabilidade, a cidadania e a autonomia (DPCILs, 2019).

Essa função social do CIL Gama também tem como objetivo desenvolver habilidades interpessoais e interculturais, bem como estimular o pensamento crítico dos alunos, preparando-os para o mundo globalizado e multicultural em que vivemos. Além disso, a democratização do acesso à aprendizagem de línguas estrangeiras é fundamental para a formação de cidadãos mais preparados e competitivos no mercado de trabalho. Por meio da ampliação do universo cultural dos estudantes, o CIL Gama contribui para a construção de uma sociedade mais plural e tolerante, que valoriza a diversidade cultural e respeita as diferenças individuais. Em suma, a função social do CIL Gama não é apenas o ensino de línguas estrangeiras, estando diretamente relacionada à formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais justo e sustentável.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CIL Gama tem como missão **o ensino democrático e de qualidade de línguas estrangeiras**, inglês, francês, espanhol e japonês, para estudantes da Rede Pública de ensino do Distrito Federal, por meio de **abordagens comunicativas que promovam a competência linguística e o pensamento crítico**, contribuindo para uma **formação cidadã responsável, integral e contínua**, comprometida com a dignidade humana, a diversidade, a inclusão e a justiça social.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Sob o entendimento de filosofia de trabalho como um conjunto de pressupostos ou crenças quanto à natureza da linguagem humana, de aprender e ensinar línguas, além da sala de aula e dos papéis desempenhados pelo estudante e pelo professor (ALMEIDA FILHO, 2013), o CIL busca desenvolver abordagens contemporâneas de ensino com foco no sentido e na comunicação. Nessa perspectiva de ensino, a linguagem é concebida como ação/prática social com ênfase na autonomia do estudante.

Neste sentido, a sala de aula, deve propiciar a produção de insumo significativo e contextualizado, assim como favorecer a interação social entre os estudantes em situações de uso da língua que privilegiam a comunicação competente no idioma estudado. O professor, nessa perspectiva, tem papel de facilitador da aprendizagem (LITTLEWOOD, 1995), responsável por momentos criativos que levam os estudantes a desenvolverem atividades significativas. O educador conduz os estudantes para que consigam chegar a suas próprias conclusões e inferências sobre a língua estudada, por meio da negociação de sentidos. Portanto, as abordagens nos CILs têm como foco o estudante, com seus interesses e seus contextos de relevância.

O CIL Gama tem uma série de princípios que orientam a prática pedagógica e visam oferecer um ensino de qualidade que atenda às necessidades dos alunos. Entre esses princípios, destaca-se a abordagem comunicativa, que visa desenvolver as habilidades dos alunos para se comunicar em situações reais de uso das línguas estrangeiras. Além disso, o CIL Gama enfatiza a interdisciplinaridade, integrando o ensino de línguas estrangeiras com outras disciplinas, como história, arte, música e literatura, a fim de enriquecer o repertório cultural dos alunos e ampliar seu conhecimento sobre outros países e culturas.

Outro aspecto importante da prática pedagógica do CIL do Gama é a contextualização, com atividades e materiais didáticos selecionados de acordo com os interesses e necessidades dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e relevante para eles. A aprendizagem centrada no aluno também é valorizada, adaptando o processo de ensino às características e necessidades individuais dos alunos, a fim de estimular sua participação ativa no processo de aprendizagem.

A tecnologia também é um recurso comum no CIL Gama, com o uso de recursos tecnológicos para enriquecer as atividades de ensino e torná-las mais interativas, dinâmicas e atraentes para os alunos. A avaliação é vista como um processo contínuo e formativo, com o objetivo de fornecer *feedback* para os alunos e orientar o processo de ensino.

No entanto, para uma formação integral dos alunos, é fundamental incorporar os princípios da Pedagogia Histórico-Crítica de forma efetiva na prática pedagógica do CIL Gama. Essa abordagem educacional destaca a relação entre teoria e prática, a importância do conhecimento histórico e social para a compreensão da realidade e a conscientização crítica dos alunos sobre seu papel na transformação da sociedade.

Para isso, o CIL Gama deve adotar práticas pedagógicas que estimulem a análise crítica do contexto social, histórico e cultural dos países cujas línguas são ensinadas, bem como incentivar a reflexão sobre os valores e princípios que orientam essas culturas. Além disso, a Pedagogia Histórico-Crítica salienta a importância do diálogo e da interação entre professores e alunos no processo de ensino aprendizagem, promovendo a participação ativa dos estudantes nas atividades de sala de aula, bem como a realização de discussões e debates que visem à construção coletiva do conhecimento.

Dessa forma, a incorporação dos princípios da Pedagogia Histórico-Crítica na prática pedagógica do CIL Gama é uma ação real que pode contribuir para uma formação mais crítica e consciente dos estudantes, ampliando sua visão de mundo e seu repertório cultural. Esse princípio está em consonância com o Currículo em Movimento da SEEDF, ao passo que este também orienta que os conteúdos, tarefas e atividades de sala de aula devem partir da realidade e interesse dos estudantes.

Notadamente, os princípios orientadores do Centro Interescolar de Línguas (CIL) do Gama estão profundamente alinhados com a organização curricular de língua estrangeira estabelecida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996. O CIL do Gama valoriza a interdisciplinaridade ao integrar o ensino de línguas estrangeiras com outras áreas do conhecimento, como história, geografia, ciências, arte, música, literatura, matemática e outras. Essa prática reflete o princípio

do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas expresso na LDB, permitindo uma aprendizagem contextualizada e significativa. Os alunos usam a língua estrangeira para acessar e produzir conhecimentos em diversas disciplinas, o que favorece a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, preparando-os para uma participação efetiva na sociedade.

A inclusão de temas transversais como direitos humanos, diversidade cultural, meio ambiente, ética e cidadania no currículo do CIL do Gama está em consonância com o princípio da promoção humanística, científica e tecnológica do país. Esses temas sensibilizam os alunos para questões globais e promovem valores fundamentais, contribuindo para uma educação que respeita a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e o respeito à liberdade e valorização do educador.

O CIL do Gama incentiva o trabalho por meio de projetos, uma metodologia que promove a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber. Os alunos se envolvem em atividades práticas e colaborativas, que permitem a produção de insumos significativos e contextualizados, favorecendo a interação social e o desenvolvimento de competências comunicativas em situações reais de uso da língua. Além disso, essa abordagem está alinhada com a gestão democrática do ensino público, incentivando a participação ativa dos alunos e a colaboração na tomada de decisões educacionais.

A prática pedagógica do CIL do Gama é centrada no aluno, adaptando o ensino às características e necessidades individuais dos estudantes, refletindo a valorização da experiência extraescolar. Essa abordagem enfatiza o desenvolvimento da autonomia do estudante e a comunicação competente, estando em consonância com os princípios do Currículo em Movimento da SEEDF e a necessidade de garantia de padrão de qualidade na educação.

A Pedagogia Histórico-Crítica, incorporada na prática pedagógica do CIL do Gama, destaca a relação entre teoria e prática, essencial para a Promoção Humanística, Científica e Tecnológica do País. Essa abordagem promove a análise crítica do contexto social, histórico e cultural, incentivando a reflexão sobre valores e princípios. Destaca também a importância do diálogo e da interação entre professores e alunos, promovendo um processo de ensino-aprendizagem centrado

na construção coletiva do conhecimento, contribuindo para uma formação crítica e consciente dos estudantes, ampliando sua visão de mundo e seu repertório cultural.

Os princípios orientadores do CIL do Gama, integrados aos princípios da BNCC e da LDB, promovem uma educação inclusiva, democrática e de alta qualidade. Essa integração prepara os alunos para serem cidadãos críticos e participativos, aptos a contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A seguir apresentamos as metas desta unidade escolar para o ano de 2024. Elas serão executadas ao longo de todo o ano letivo e avaliadas através da reflexão com toda a comunidade escolar no momento de reavaliação do PPP e dos dados obtidos ao final de cada semestre referentes à aprovação, retenção e evasão. São elas:

- Promover cursos, seminários e eventos para atualização dos professores e maior integração com os alunos de forma a auxiliar no processo de ensino-aprendizagem;
- Usar eficazmente o tempo da coordenação pedagógica dos professores por meio do trabalho dos coordenadores e dos supervisores pedagógicos;
- Promover e divulgar o Coro Virtual como parte de estratégia de aprendizagem e prática de LEM para comunidade escolar;
- Manter a qualidade do Projeto de Monitoria em parceria com alunos acima dos níveis 2D/E4, com aqueles que já concluíram os cursos e desejam estar em contato com as línguas estudadas e outros voluntários da comunidade, contribuindo com o processo de ensino aprendizagem;
- Priorizar todas as etapas dos ciclos, tendo como objetivo a minimização dos índices de retenção e evasão conforme estipulado nas Diretrizes Pedagógicas dos CILs;

- Orientar os alunos concluintes do Curso Específico sobre a continuidade dos estudos através da migração para o Currículo Pleno;
- Promover eventos para maior integração Escola e Comunidade, objetivando a valorização do ensino e a participação dos pais na vida escolar de seus filhos, utilizando a APAM e o Conselho Escolar para viabilizar esses projetos;
- Utilizar recursos de mídia audiovisual com fins pedagógicos para aprendizagem da língua de forma dinâmica a partir de amostras autênticas da LEM;
- Trabalhar datas comemorativas locais e internacionais com os alunos em sala de aula;
- Promover a cultura de paz no âmbito escolar com ações de debates, rodas de conversas e concursos que permitam a harmonia e socialização de estudantes, professores e equipe escolar como um todo;
- Promover a participação de alunos e professores de Francês na Semana da Francofonia;
- Promover a participação dos alunos em eventos realizados em Brasília voltados para o ensino de LEM;
- Promover um evento único para todas as línguas: *A Semana Internacional*;
- Mobilizar a comunidade estudantil para participar da Bienal do Livro, no ano em que ela ocorrer;
- Incentivar os estudantes a utilizar a Biblioteca;
- Atender, prioritariamente, os estudantes matriculados na Rede Pública de Ensino do DF;
- Incentivar a participação dos responsáveis em reuniões bimestrais e/ou semestrais, para que possam ter um melhor acompanhamento da aprendizagem do aluno;
- Identificar alunos para atendimento especial e realizar o encaminhamento, quando necessário, à Orientação Educacional e à Sala de

Recursos Generalista existente na escola, além de propiciar condições para a adequação curricular;

- Reduzir o número de alunos nas salas inclusivas para que o professor possa promover uma educação inclusiva, com o compromisso de igualdade de oportunidade e participação de todos na educação.
- Promover, para os professores da escola, orientações e formações voltadas para suas áreas de atuação, bem como a utilização de recursos audiovisuais e tecnológicos;
- Incentivar a aquisição do material didático específico (livro) para facilitar o andamento das atividades pedagógicas e o bom resultado da aprendizagem de língua estrangeira;
- Solicitar junto à Regional de Ensino o atendimento especial no noturno, a fim de promover também uma educação inclusiva neste turno.

9. OBJETIVOS

9.1. OBJETIVO GERAL

O CIL GAMA, em consonância com as Diretrizes Pedagógicas dos CILs e o presente Projeto Político Pedagógico, como educação complementar, tem como objetivo promover a aprendizagem/aquisição de línguas estrangeiras modernas e contribuir para a formação integral de seus estudantes, fomentando o desenvolvimento do pensamento crítico e a reflexão acerca de sua identidade, de seu papel na sociedade e nas relações no mundo do trabalho, tanto como indivíduo quanto parte de uma coletividade.

Nesse sentido, os servidores da educação e a comunidade escolar do CIL GAMA, devidamente representados, articulam-se para realizar ações sistemáticas, planejadas e contínuas ao longo do processo, definindo as responsabilidades coletivas e individuais para atingir tais objetivos. Na impossibilidade, é imprescindível a participação de todos na busca por estratégias para sanar, ou atenuar, eventuais

problemas diagnosticados nas etapas/ciclos/currículos dos cursos de línguas que dificultam o processo de aprendizagem dos estudantes.

9.2. OBJETIVOS GERAIS DA GESTÃO ESCOLAR

- Fomentar no CIL Gama princípios norteadores da Educação: a sustentabilidade, a cidadania, a diversidade e a gestão democrática;
- Reelaborar e reavaliar, anualmente, as ações e propostas do Projeto Pedagógico do CIL Gama, visando o novo modelo de gestão inovadora, colaborativa, e democrática, com a participação de todos os segmentos;
- Buscar o bem-estar e a autoestima do aluno, levando-o a sentir-se bem, confiante e em perfeita integração com o ambiente, mostrando a importância de cada indivíduo e seu papel na sociedade enquanto cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, contribuindo para a construção de um mundo melhor;
- Garantir o êxito aos alunos no processo de ensino e de aprendizagem, com a recuperação contínua, buscando diminuir o déficit de aprendizagem apresentado no decorrer das etapas de ensino e respeitando o tempo de desenvolvimento de cada aluno;
- Proporcionar a preparação de aulas dinâmicas que promovam a discussão, o debate, o trabalho interativo, levando o aluno a criar e a aprender sempre;
- Oportunizar o acesso às plataformas virtuais que permitam a extensão dos trabalhos realizados durante as aulas como mais uma ferramenta pedagógica;
- Proporcionar a melhoria da qualidade do ensino, organizando de forma sistêmica a reordenação do tempo e espaço escolar por meio de estratégias metodológicas de aprendizagem durante os ciclos;
- Combater o abandono, a retenção, a evasão escolar e a distorção idade etapa-ciclo;
- Fortalecer o diálogo e a comunicação com a família do estudante;

- Dar seguimento ao projeto “Dignidade Menstrual”, implementado em 2022, pelo qual é realizado a arrecadação de absorventes que são disponibilizados no banheiro feminino às alunas como forma de combate à pobreza menstrual e o respeito a singularidade delas;
- Dar seguimento ao projeto “CIL Gama Solidário”, que arrecada alimentos para doação a alunos em vulnerabilidade social;
- Aperfeiçoar o espaço da Sala de Recursos Multifuncional, para um melhor atendimento educacional especializado (AEE);
- Oferecer e divulgar as ações da Orientação Educacional para promover a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais especiais;
- Viabilizar as ações do Conselho Escolar e sistematizar os encontros da Assembleia Geral;
- Discutir em Assembleia com o Conselho Escolar a questão da segurança e ações junto às autoridades competentes para solucionar/amenizar os problemas desse quesito;
- Construir um processo educativo que motive o aluno para a aquisição da língua estrangeira e a sua valorização para a construção de sua identidade, a preparação para o mercado de trabalho e seu crescimento humano, científico, filosófico, tecnológico e cultural;
- Acompanhar, planejar, coordenar e incentivar a realização dos Projetos e eventos dos idiomas da escola;
- Acompanhar, planejar, coordenar e incentivar a realização de atividades culturais externas e saídas de campo;
- Potencializar o uso da tecnologia na educação com enfoque central na comunicação por meio de alternativas digitais e implementação de projetos virtuais;
- Promover cursos especiais e remotos para alunos, viabilizando o uso da internet como facilitador das aprendizagens;
- Promover a participação dos segmentos da Comunidade Escolar no conhecimento das novas Diretrizes Pedagógicas elaboradas em conjunto com

Centros de Línguas do DF, Coordenação Regional de Ensino do Gama e Equipe de Coordenação Pedagógica Central dos Centros Interescolares de Línguas e publicada no ano de 2019;

- Valorizar e dar visibilidade às iniciativas dos profissionais da escola;
- Construir um processo de formação continuada no âmbito interno da escola;
- Incentivar e viabilizar a participação dos professores e servidores administrativos em cursos de capacitação, atualização ou especialização;
- Adequar o trabalho em equipe de forma colaborativa, visando uma gestão eficiente, participativa e democrática;
- Promover a manutenção do atendimento da Biblioteca Escolar para realização de pesquisas, empréstimo de livros, sugestões de leitura e auxílio na busca de material para estudo;
- Realizar a Avaliação de Desempenho Institucional Online para a melhoria dos serviços prestados à comunidade escolar e promoção do desenvolvimento institucional.

9.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O CIL Gama tem como objetivos específicos:

- Propiciar condições para que o estudante desenvolva, de forma colaborativa, a competência comunicativa nos diversos espaços de interação social, familiar, nas relações no mundo do trabalho e em espaços de aprendizagem diversos;
- Incentivar o uso de estratégias de aprendizagem com vistas à formação para a autonomia do estudante;
- Preparar os estudantes para interações em práticas sociais reais de uso de língua que requeiram conhecimentos linguísticos específicos, em concordância com o Art. 1º inciso II da Lei 9394/96(LDB);

- Possibilitar o contato do estudante com outras culturas por meio da aprendizagem/aquisição e do uso da língua;
- Propiciar a aprendizagem/aquisição de outra língua de forma inclusiva e com qualidade social, visando ao acesso, à permanência e ao desenvolvimento integral do estudante;
- Contribuir para a formação autônoma e integral do estudante com base nos eixos — sustentabilidade, diversidade, educação para a cidadania e em/para os direitos humanos, permitindo-lhe sua inserção numa cidadania plena;
- Oportunizar formação sistemática e continuada aos profissionais do CIL Gama, bem como debater situações problemáticas que envolvem a aquisição de línguas;
- Criar ambientes para troca de experiência profissional e proposição de soluções pedagógicas;
- Desenvolver competência linguística que permita ao aluno continuar aprendendo para aperfeiçoamento e atualização de sua formação profissional;
- Estudar LEM e possibilitar de maneira extraordinária a contextualização e a interdisciplinaridade dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, pois não existe nada mais concreto, prático e contextualizado que a comunicação entre seres humanos.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os Pressupostos e Princípios dessa Proposta Pedagógica foram construídos com base no Projeto Político Pedagógico do Professor Carlos Mota, nas Orientações Pedagógicas, no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do DF e nas Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas de 2019, nas novas Teorias em Educação, com os olhos atentos aos sinais dos tempos atuais e dirigidos a um futuro próximo ou remoto.

O objetivo primordial é dar espaço para que o aluno possa exercer sua consciência crítica ao aprender fazendo. A escola deve constituir-se em lugar onde o aluno construa o seu conhecimento, numa postura de indagação e análise avaliativa da realidade social.

A Pedagogia Histórico-Crítica é um marco no movimento educacional brasileiro e pretende-se, com este trabalho, demonstrar aos profissionais da educação e à sociedade a viabilidade desta ser colocada em prática em sala de aula, oportunizando assim uma prática comprometida com o processo ensino-aprendizagem, com a promoção das capacidades psíquicas, promovendo a promoção humana dos educandos, para que estes rompam a alienação e a barbárie, colocando-se conscientemente no âmbito social.

A Psicologia que embasa a Pedagogia Histórico-Crítica é a Teoria Histórica Cultural de Vygotsky, na qual o homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Ele difere das outras espécies pela capacidade de transformar a natureza através de seu trabalho, por meio de instrumentos por ele criados e aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico humano.

O conhecimento na perspectiva Histórico-cultural é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas. Suas bases são constituídas sobre o trabalho e o uso de instrumentos na sociedade e na interação dialética entre o homem e a natureza. Vygotsky dedicou-se ao estudo da evolução das funções psicológicas superiores em que o conceito central é o da mediação, que assume papel fundamental, pois ela é o elemento efetivamente novo incluído na análise das funções superiores.

Nesse conceito, a relação entre sujeito e objeto não acontece diretamente, mas sim mediada por um elemento intermediário. As funções psicológicas superiores são essencialmente humanas, originárias da interação homem-mundo-cultura, interação essa mediada por instrumentos e signos criados ao longo da história sociocultural da humanidade.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular na Secretaria de Educação do Distrito Federal é regulamentada por várias leis e normativas que garantem a estruturação e funcionamento adequados das instituições de ensino. Entre essas leis, destacam-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes gerais para a educação em todo o Brasil; o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014, que define metas e estratégias para a educação no país até 2024; e as Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), que orientam a elaboração dos currículos em todos os níveis de ensino. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017, define os direitos e objetivos de aprendizagem essenciais a serem assegurados a todos os estudantes. No âmbito específico do Distrito Federal, o Currículo em Movimento da Educação Básica é um documento normativo que orienta as práticas pedagógicas e a organização curricular, adaptando as diretrizes nacionais à realidade local.

Nos CILS a organização curricular é regulamentada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Brasil, que define a organização curricular de língua estrangeira moderna de forma a promover uma educação integral e inclusiva, destacando a interdisciplinaridade, os temas transversais e o trabalho por meio de projetos, pelo Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019) e pelas Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (2019), documento que teve a participação de Diretores e representantes de todos os Centros de Línguas nas discussões e em sua elaboração.

As Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas, com base na BNCC, definiram a organização pedagógica com o trabalho com eixos transversais, a estruturação em ciclos e o uso de diferentes matrizes curriculares. Isso se deu em razão da organização pedagógica complexa que os CILs possuem por atender a um público-alvo diversificado, alunos de diferentes idades e em diferentes etapas da Educação Básica. A saber:

1. O trabalho com os eixos transversais —Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade estão em consonância com o que prevê o Currículo em Movimento, e possibilitam um trabalho focado no sentido a ser desenvolvido por professores e

estudantes, na produção de insumo no uso da linguagem ensinada e aprendida/adquirida. (DPCILs)

2. A organização escolar em ciclos é uma Política Pública para a Rede de Ensino do DF. Trata-se de uma mudança significativa que objetiva a superação do fracasso escolar, a redução da evasão e da reprovação. A aprendizagem, na perspectiva dos Ciclos, é entendida como um processo contínuo em que os ciclos contribuem para que não haja interrupção nesse percurso, favorecendo e valorizando os diferentes tempos de aprendizagem dos estudantes.

3. As matrizes curriculares são parâmetros para todos os cursos de línguas ofertados nos CILs. Existem dois Currículos: o Pleno e o Específico.

11.1. MATRIZES CURRICULARES

11.1.1. CURRÍCULO PLENO

Divide-se em 3 ciclos de aprendizagem com 4 etapas cada. A duração de uma etapa equivale a um semestre letivo. No diurno, o Currículo Pleno totaliza 804 (oitocentas e quatro) horas para o aluno que ingressar no 1A e 670 (seiscentas e setenta horas) para o aluno que ingressar no 1C. Em cada uma dessas etapas o aluno tem 2 aulas semanais de 100 minutos, no diurno, e 80 minutos no noturno. Atualmente apenas a língua japonesa não oferta este currículo no CIL Gama.

Os objetivos de aprendizagem mínimos de cada ciclo constam descritos nas Diretrizes dos CILs.

A disposição dos ciclos/etapas, no regime de intercomplementaridade, segue a tabela abaixo:

CURRÍCULO PLENO			
CICLO I			
1A	1B	1C	1D
CICLO II			
2A	2B	2C	2D
CICLO III			
3A	3B	3C	3D

A 1ª porta de entrada se dá na etapa **1A**, com alunos matriculados no 6º ou 7º ano, cujo objetivo, em conjunto com a etapa 1B, é realizar uma sensibilização inicial e conceder ao aluno um contato com a língua de forma lúdica, adquirindo as habilidades de compreensão auditiva, conversação, leitura e pronúncia, deixando a acuidade gramatical e a sistematização da língua como foco principal a ser visto a partir do 1C. Esse nível é a 2ª porta de entrada do Currículo Pleno, atendendo aos alunos matriculados no 8º e 9º ano. A oferta dos ciclos I e II se dá apenas no turno diurno nesta Unidade Escolar.

11.1.2. CURRÍCULO ESPECÍFICO

Esse Currículo é constituído por 2 (dois) ciclos com 3 etapas cada. Está destinado aos alunos que cursam o Ensino Médio, a Educação de Jovens e Adultos – EJA (2º e 3º segmentos) e aos estudantes que já concluíram a Educação Básica. No diurno, o curso tem a duração de 402 (quatrocentas e duas) horas e no noturno 324 (trezentas e vinte e quatro) horas. A seguir segue a organização do Currículo Específico:

CURRÍCULO ESPECÍFICO		
CICLO I		
E1	E2	E3
CICLO II		
E4	E5	E6

Após a conclusão do Currículo Específico, o aluno tem direito a solicitar a continuidade para o Currículo Pleno, no qual cursará o Ciclo III para complementar seus estudos. Cada coordenação de área estabelecerá a etapa em que o aluno será inserido, baseando-se nos objetivos de aprendizagens previstos nas Diretrizes e no Quadro Comum Europeu de Referência de Línguas.

Assim como no Currículo Pleno, o uso do livro didático é obrigatório.

11.1.3. PROGRESSÃO NOS CICLOS

a) Com a efetivação dos Ciclos de Aprendizagem, a retenção se dará ao final de cada ciclo (1D, 2D, 3D, E3 e E6), caso fique demonstrado que o aluno não desenvolveu os objetivos de aprendizagem esperados para avançar.

b) Com a aprovação nas etapas 1A e 1B do Currículo Pleno, o aluno poderá no 7º ano ser inserido na etapa 1C.

c) O aluno segue o fluxo do Ciclo em que está matriculado. A equipe gestora fará análise de casos excepcionais de readequação de nível/ciclo/faixa etária, sempre que necessário.

d) Conforme Estratégia de Matrícula de 2024, os alunos novatos devem inscrever-se em níveis iniciais e, posteriormente, caso o professor perceba que o estudante já possui proficiência mínima na LEM, poderá ser realizado teste de nivelamento, tendo sua matrícula condicionada à existência de vaga no nível indicado.

e) A progressão se dá da mesma forma para os dois currículos.

f) O teste de avaliação de proficiência linguística do estudante matriculado, também conhecido como teste de nivelamento, poderá ocorrer em até 30 dias após o início do semestre letivo, por meio de indicação do professor. Semestralmente a escola divulga o Edital Normativo para a realização dessa avaliação. É vedada a participação de alunos de nível E6 do Currículo Específico e do Ciclo 3 do Currículo Pleno nos testes de nivelamento.

g) Em casos omissos, o teste de proficiência poderá ocorrer fora do edital, caso seja necessário, dentro do prazo estipulado de 30 dias, de acordo com a Estratégia de Matrícula.

h) Caso o aluno atinja número de faltas **igual ou superior** a 25% do total de aulas do semestre, será automaticamente retido.

i) Migração de currículo e continuidade após conclusão do Currículo Específico

Ao ingressar no ensino médio em unidades de ensino de tempo integral, o estudante maior ou seu responsável legal poderá solicitar na secretaria escolar o remanejamento para o turno noturno. Na impossibilidade de atendimento por motivo de inexistência dos níveis do ciclo 1 e 2 do currículo pleno, que não são ofertados no

noturno, será oferecida a **equivalência de currículos**. Ou seja, para dar continuidade ao curso, o estudante deverá cursar o nível de equivalência no currículo específico do idioma estudado conforme a tabela abaixo:

EQUIVALÊNCIA DE CURRÍCULOS				
CURRÍCULO PLENO	NÍVEL	ESPAÑHOL	FRANCÊS	INGLÊS
CICLO 1	1A	_____	_____	_____
	1B	_____	_____	_____
	1C	E1	E1	E1
	1D	E2	E2	E2
CICLO 2	2A	E3	E3	E3
	2B	E4	E4	E4
	2C			E5
	2D	E5	E5	E6
CICLO 3 CONTINUIDADE	3A	E6		3A
	3B	3B	E6	3B
	3C	3C	3C	3C
	3D	3D	3D	3D

É importante ressaltar que, embora os esforços para que o estudante possa dar continuidade ao seu curso, poderá haver perdas pedagógicas na equivalência de

currículos devido à eventuais diferenças entre os objetivos de aprendizagens de ambos currículos. Os estudantes que realizaram a migração de currículo, ao final do nível E6, receberão a certificação do currículo específico. Caso desejarem, poderão dar continuidade ao curso no currículo pleno mediante solicitação na secretaria escolar. Cada curso tem sua particularidade e organiza-se conforme seu currículo e objetivos de aprendizagem. Assim, para o curso de espanhol a continuidade ocorre a partir do nível **3B**, para o curso de francês a continuidade será no nível **3C**, para o curso de inglês, no nível **3A**. O curso de japonês atende somente o currículo específico no turno matutino, portanto não há migração de currículo. A continuidade dos currículos por idioma dá-se conforme a tabela abaixo:

CURRÍCULO/ IDIOMA	ESPECÍFICO						PLENO
FRANCÊS	E1	E2	E3	E4	E5	E6	3C
ESPAÑHOL	E1	E2	E3	E4	E5	E6	3B
INGLÊS	E1	E2	E3	E4	E5	E6	3A

Ao término do currículo pleno, os estudantes que concluírem com êxito receberão um novo certificado de conclusão de curso.

11.2. LIVRO DIDÁTICO

O aluno deve obter, obrigatoriamente, o livro didático nas etapas em que ele é adotado. O livro didático não é fornecido pela SEEDF e deve ser adquirido pelos pais e/ou responsáveis. Esses livros têm um custo um pouco alto em razão de serem importados, porém sua aquisição é entendida como um investimento que auxilia no êxito do processo de ensino e aprendizagem da língua-alvo. Vale ressaltar que o material didático é utilizado, em média, por 01 ano e meio. Além disso, a

escola orienta a compra do material original e incentiva a venda do livro usado de modo a propiciar o acesso aos alunos que não conseguem comprar o livro novo.

O responsável deverá adquirir o livro didático no prazo máximo de 30 dias após o início das aulas. Após este período os responsáveis serão comunicados sobre a importância da compra do material didático. O pai/responsável poderá ser convocado pelo professor/equipe gestora para conversar sobre a falta do material.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Neste tópico serão apresentadas algumas ações que auxiliam o desenvolvimento e a organização do trabalho pedagógico no CIL Gama.

12.1. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

12.1.1. OFERTA DE LEM

O CIL oferece o ensino de Língua Estrangeira Moderna – Inglês, Francês, Espanhol e Japonês, atendendo, prioritariamente, aos alunos da Rede Pública do DF a partir do 6º ano, com exceção da língua japonesa que atende a alunos do Ensino Médio. Em caso de vagas remanescentes, em razão da Lei nº 5.536/2015, a comunidade em geral poderá pleitear vagas nos CILs.

A Estratégia de Matrícula 2024 estabelece o quantitativo mínimo de 14 alunos e máximo de 18 por turma, tendo em vista a melhoria do atendimento individual ao aluno para aumentar os índices de aprovação. Conforme a necessidade da escola, os alunos podem ser remanejados para outras turmas e/ou turnos e, em caso de impossibilidade de cursar ou de atendê-los em suas demandas de horário ou etapas, as matrículas podem ser suspensas (trancamento) até o próximo semestre letivo.

12.1.2. DURAÇÃO E HORÁRIOS DAS AULAS

O Centro Interescolar de Línguas – CIL Gama – atende os alunos no diurno (matutino e vespertino), com 3 horários em cada período e no noturno com 2 horários.

No diurno, os alunos são atendidos no horário oposto ao das escolas de origem. Devido ao tempo de locomoção, falta de linhas e horários de ônibus, além do tempo para almoço, com a aprovação de toda a comunidade escolar desde 2016, o tempo de aula presencial no CIL Gama passou de 1h e 40 para 1h e 35 minutos, complementados com 05 minutos de atividades indiretas registradas em diário. Assim não há prejuízo da carga horária ao aluno, tampouco perdas pedagógicas.

Conforme votação do corpo docente e aprovação do Conselho Escolar desta Unidade Escolar em 2016, o horário do noturno inicia-se às 18h30, possibilitando uma rápida limpeza das salas para atender aos alunos com comodidade e higiene.

A Portaria Anual de atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal estabelece que a duração da aula no noturno é de 1h20, atendendo a 2 turmas por dia de trabalho. Ressalta-se que o terceiro horário (de 21h30 até às 22h30) é dedicado à coordenação presencial dos professores; o que configura 01 (uma) hora de segunda a quinta e perfaz 04 horas de coordenação semanal – coordenação horizontal.

Assim sendo, houve adequação do atendimento aos alunos e mudança em seus respectivos horários, cujo parecer favorável foi compreendido pelo Conselho Escolar e submetido à apreciação, através de Projeto Político Pedagógico.

Os horários de aula são:

Matutino	Vespertino	Noturno
07:30 – 09:05	13:15 – 14:50	18:30 – 19:50
09:20 – 10:55	14:50 – 16:25	20:00 – 21:20
10:55 – 12:30	16:40 – 18:15	-----

Essas modificações foram, novamente, submetidas ao Conselho Escolar e à comunidade na reunião de 18 de março de 2017 e foram aprovadas de forma unânime e desde então são mantidas pela Gestão Escolar.

Em 2024 foi publicada a Portaria nº 363, de 02 de abril de 2024 que versa sobre o intervalo dos professores em regência:

Art. 133-A. Será assegurado ao professor em regência de classe o intervalo de 15 minutos no turno de regência.

Parágrafo único. A UE/UEE/ENE deverá reunir o coletivo escolar a fim de promover a organização interna para garantir o intervalo de que trata o caput, sem prejuízo às atividades dos estudantes.

Para adequar-se à nova portaria, a UE manteve a redução do horário de aula no diurno para 1h35, configurando ao total os 15 minutos de intervalo já que o professor atende a 3 turmas diariamente. Para o noturno, o intervalo se dará em 2 momentos: entre as duas aulas (10 minutos) e entre o fim da segunda aula e a coordenação (10 minutos).

Horário dos Intervalos		
Matutino	Vespertino	Noturno
09h05 - 09h20	16h25-16h40	19h50 - 20h 21h20- 21h30

Para melhor organização da rotina da portaria, serão realizadas as seguintes ações:

1. Abertura do portão de acesso 10min antes do início das aulas com o fim de evitar qualquer tipo de tumulto e interferência na aula anterior;

2. Autorização de Saída Antecipada– expedida pela equipe gestora até 15 minutos antes do horário com o consentimento e assinatura do responsável pelo estudante. Na ocasião, o responsável será informado sobre as perdas pedagógicas

e de sua responsabilidade para recuperação delas. Casos omissos serão analisados pela gestão escolar.

3. Evitar a permanência de alunos que não estão em horário de aula nas dependências destinadas às aulas, convidando-os a esperar no hall de entrada ou no Espaço Mundo.

4. Solicitar a colaboração dos pais para que aguardem a entrada e saída no hall de entrada, visando melhorar o fluxo de alunos neste momento, já que há um aumento do número de pessoas circulando pelos corredores.

12.1.3. SAÍDA ANTECIPADA EM DIAS DE AVALIAÇÕES

Em dias de avaliações, é comum que os alunos terminem as atividades em tempos diferentes, o que pode ocasionar a saída antecipada dos alunos nesses dias. Os alunos menores de idade só serão dispensados após a realização das avaliações mediante entrega de bilhete, entregue em sala pelos professores, assinado pelos pais. Alunos maiores poderão ser dispensados ao final das avaliações.

12.2. RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

12.2.1. A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS NA AVALIAÇÃO DO ENSINO

Para o bom andamento das atividades do aluno, toda a comunidade escolar solicita que haja reuniões bimestrais para entrega de notas. O estudante tem necessidade de conhecer seu desenvolvimento e fazer uma rotina de reflexão sobre o seu desempenho. Para os alunos menores e, principalmente, os alunos da Rede Pública, é essencial que o responsável possa acompanhar este processo e ter um momento junto ao professor para discutir a melhor forma de auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem. Em face disso, decidimos que haverá reuniões bimestrais.

Em 2023, a comunidade sugeriu que a reunião pedagógica deveria ser contemplada dentro do Calendário da Secretaria de Educação, para que o professor pudesse ter um momento mais completo para discutir sobre as questões de avaliação. Nessas reuniões são discutidos os aspectos escolares e o desempenho/comportamento do aluno, além das notas bimestrais.

Ao obedecer ao princípio da legibilidade, a realização da Reunião De Pais e/ou Responsáveis com os alunos acontece ao final de cada bimestre letivo, podendo ser utilizado um dia durante a semana, o horário destinado às ações interventivas ou um dia letivo móvel, sendo este dia considerado um dia letivo e legítimo, sem prejuízo ao conteúdo programático. A presença do aluno é obrigatória. A presença dos pais em reuniões é amparada por lei e amplamente divulgada.

12.2.2. ATENDIMENTO AOS PAIS - COORDENAÇÃO

O atendimento aos pais é realizado mediante agendamento para o horário de coordenação do professor (segunda-feira ou quarta-feira), pois não prejudica o momento de aprendizagem dos alunos. O agendamento é realizado na Supervisão Pedagógica mediante requerimento do docente ou dos responsáveis. O professor não atenderá aos pais nos horários de aula. As exceções devem ser avaliadas pela Direção ou pela Supervisão Pedagógica da escola com a anuência do professor regente.

12.3. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A concretização da relação teoria e prática no CIL Gama pauta-se nas abordagens adotadas e nos princípios da Pedagogia Histórico-Crítica. Ambos convergem no tocante a um aprendizado significativo, crítico e contextualizado. Em razão disso, privilegiamos atividades que valorizem a experiência extraescolar e de vida do nosso estudante, desenvolvendo atividades/projetos que contemplem situações reais de uso da língua incentivando o protagonismo dos alunos.

12.4. METODOLOGIAS DE ENSINO

O CIL Gama adota abordagens contemporâneas de ensino com foco no sentido e na comunicação, conforme preconizam as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILs). Essas abordagens proporcionam aos estudantes envolvimento e participação mais significativa no contexto de sala de aula, já que o foco é o estudante, seus interesses e aquilo que lhe é relevante.

Além das abordagens contemporâneas, o CIL Gama trabalha com a interdisciplinaridade, ampliando o conhecimento dos estudantes ao relacionar distintas áreas, e o trabalho por meio de projetos que produz insumos significativos e contextualizados, favorecendo o desenvolvimento de competências comunicativas em situações reais de uso da língua-alvo.

12.5. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS

A organização escolar do CIL Gama em ciclos de aprendizagem está prevista nas Diretrizes Pedagógicas dos CILs. Cabe ressaltar que essa organização é uma Política Pública para a Rede de Ensino do DF. Trata-se de uma política que tem como objetivo minimizar os índices de repetência, retenção e evasão escolar, privilegiando e valorizando os diferentes tempos de aprendizagem dos estudantes. No tocante ao ensino de línguas estrangeiras, a ampliação do período de aprendizagem – um ciclo e não apenas um semestre, pode favorecer a aquisição/aprendizagem da língua e aumentar a possibilidade de que todos os estudantes aprendam. Mainardes (2021) entende que a aprendizagem é processo contínuo e os ciclos contribuem para que não haja interrupção nesse percurso. Mais detalhes sobre os ciclos de aprendizagem estão disponíveis no capítulo “Organização Curricular da Unidade Escolar”.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS E AÇÕES DA UNIDADE ESCOLAR

O CIL Gama, alinhado às Diretrizes Pedagógicas dos CILs e ao Projeto Político Pedagógico, tem como objetivo promover a aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e contribuir para a formação integral dos estudantes. Busca desenvolver o pensamento crítico, a reflexão sobre a identidade e o papel dos alunos na sociedade e no mundo do trabalho, incentivando uma gestão democrática e colaborativa que envolve toda a comunidade escolar. As ações planejadas visam à inclusão, à cidadania, à sustentabilidade e à diversidade, em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento, que preconizam a formação integral e equitativa dos estudantes.

Os projetos desenvolvidos na escola são essenciais para atender aos objetivos e metas estabelecidos. Entre as metas gerais, destacam-se a promoção do bem-estar e da autoestima dos alunos, garantindo-lhes um ambiente de confiança e integração; a preparação de aulas dinâmicas e interativas; o combate ao abandono e à evasão escolar; e o fortalecimento do diálogo com as famílias. Além disso, enfatiza-se a importância de oferecer suporte contínuo a alunos com dificuldades de aprendizagem, promover a cultura de paz e valorizar as iniciativas dos profissionais da educação.

Para alcançar esses objetivos, ações e projetos como “Dignidade Menstrual” e “CIL Gama Solidário” não só apoiam a inclusão e a cidadania, mas também enfrentam problemas sociais urgentes, como a pobreza menstrual e a vulnerabilidade social. A escola também busca minimizar a retenção e a evasão escolar, proporcionando uma educação inclusiva e de qualidade, e incentivando o uso da biblioteca escolar e de plataformas virtuais.

Essas ações e projetos estão em sintonia com a BNCC, que valoriza a construção de competências essenciais, a integração das áreas do conhecimento e a formação cidadã dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e para exercer plenamente sua cidadania. Através desses projetos, o CIL Gama assegura que os objetivos pedagógicos e as metas de desenvolvimento integral e equitativo dos estudantes sejam efetivamente alcançados.

13.1. PROJETO CORO VIRTUAL

O Coro Virtual é um atendimento oferecido por professores readaptados e de livre participação da comunidade escolar em que, através da música, é realizado o aprendizado e a prática de LEM. A cada semestre é escolhido o repertório para ensaio presencial tentando abranger todos os idiomas oferecidos no CIL Gama com objetivo de realizar apresentações em eventos promovidos pela UE ou a convite.

13.2. PROJETO DE MONITORIA

O projeto de Monitoria consiste em atendimentos de reforço destinados aos alunos dos ciclos I e II (denominados monitorandos), ministrados por alunos voluntários dos ciclos 2 e 3 ou ex-alunos (denominados monitores-voluntários), que concluíram seus cursos. Os voluntários desse projeto receberão uma declaração com o total de horas dedicadas ao trabalho voluntário semestralmente.

13.3. PROJETO CIL GAMA ONLINE

A manutenção do Instagram, Facebook e Canal no Youtube do CIL Gama – canais de comunicação com a comunidade escolar. Buscar inovar a gestão escolar utilizando a internet como canal de comunicação rápido entre a escola e a família, divulgando as atividades da escola e buscando manter o aluno sempre informado das novidades que a escola apresentar.

13.4. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Desde 2022 realizamos um momento de Qualidade de Vida no Trabalho durante a Semana Pedagógica do 2º semestre. Em 2024, um dos objetivos é expandir esses momentos para as coordenações. Com essa iniciativa buscamos: elevar a autoestima dos profissionais da escola; promover palestras sobre saúde mental e bem-estar; destinar momentos das coordenações para o cuidado da voz, da mente, temas de interesse coletivo, acolhimento e escuta ativa;

incentivar a participação dos servidores no Espaço Olhar da Coordenação Regional de Ensino do Gama e a prática de atividades físicas.

13.5. PROJETO DE DINAMIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO CIL GAMA

Em vista das atuais limitações estruturais presentes na sala da Biblioteca, a necessidade de aprimoramento do espaço é imperiosa. Com a renovação deste ambiente (pormenorizada no ANEXO II deste Projeto), objetiva-se que o potencial pedagógico atualmente alcançado seja intensificado. Isso porque serão desenvolvidas melhorias e mudanças que possibilitarão novas condições de oferta de atendimento e de atividades orientadas para a estimulação ou reforço das práticas de leitura, possibilitando à Biblioteca funcionar como um centro cultural multifacetado.

Sendo assim, com a reforma, revitalização e dinamização do espaço, entende-se que as ações que já são desenvolvidas; e que estão estreitamente ligadas aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula nos quatro idiomas oferecidos por este Centro Interescolar de Línguas; poderão, entre outras aplicabilidades, proporcionar maiores e melhores condições de aproximação, conhecimento e vivência da cultura de cada país nos quais são adotados os idiomas estrangeiros que os estudantes estejam aprendendo.

13.6. SEMANA INTERNACIONAL

A Semana Internacional é um evento que integra todos os idiomas e demais setores da escola. Essa interação deve acontecer por meio de atividades culturais desenvolvidas na língua alvo, realizadas pelos alunos com coordenação dos professores regentes, supervisionadas pela Direção. Em 2024, a VI Semana Internacional do CIL Gama acontece no primeiro semestre letivo, de 12 a 15 de junho, com temática escolhida pelo grupo de docentes: Jogos Olímpicos..

13.7. FESTIVAL DE JAPONÊS

Visando uma maior interação e buscando aumentar a motivação dos estudantes o Nihon Matsuri, ou 日本祭り que significa —Festival do Japão em japonês, o projeto tem caráter interdisciplinar e é elaborado pelos estudantes do curso de japonês. O evento tem alcance em todo Distrito Federal tendo o incentivo da Embaixada do Japão. O objetivo do projeto é divulgar a cultura japonesa, bem como o idioma em questão. Em 2024, o evento ocorrerá em 14 de setembro.

13.8. CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Com o objetivo de dar apoio e fomentar a formação continuada do profissional. Poderá ser realizado através de cursos de aperfeiçoamento nas áreas oferecidas, buscando convênios com EAPE e/ou UNB ou através de minicursos em horário de coordenação do professor. Os cursos poderão ser realizados a cada bimestre.

13.9. VISITAS CULTURAIS E ÀS EMBAIXADAS DOS PAÍSES DAS LÍNGUAS ESTUDADAS

Esta atividade visa oportunizar ao aluno o contato real com a cultura de cada país e língua estrangeira, contando com o apoio das Embaixadas, de órgãos públicos (Ministério das Relações Exteriores, Congresso Nacional), Centros Culturais como Centro Cultural Banco do Brasil, CAIXA Cultural, dentre outros. . A sua realização se configura por meio da formação de grupos para visitas com prévio aviso aos responsáveis durante o semestre letivo. É necessário o fornecimento de transporte pela Regional de Ensino para a realização dessa atividade de campo extracurricular.

13.10. PROJETO INCENTIVO À LEITURA

Ler é um processo que deve ser ensinado e cultivado desde os primeiros níveis de aprendizagem em L1(língua Materna) e como defendemos em L2 (Língua Estrangeira). O professor deve atuar como facilitador, criando oportunidades que permitam aos alunos construir a paixão pela leitura.

A leitura em língua estrangeira requer habilidades meta cognitivas mais intensas, mas se o professor constrói este processo dentro do plano de curso e dos níveis, alcançará mais êxito na leitura em L2 (CARRELL apud FARRELL, 2003:37). Para tanto, é essencial a motivação, que quando é praticada desde os primeiros níveis, o resultado é produto de cada passo desse processo.

O incentivo à leitura de livros paradidáticos no CIL Gama iniciou-se com a equipe de professores e discentes de espanhol em 2000, passando a integrar o plano curricular em 2004. Os resultados alcançados são leitores apaixonados pela leitura em língua estrangeira influenciando também em sua língua materna, já que a leitura é algo extraordinariamente universal. Atualmente este projeto também é executado pelas demais línguas estudadas na Unidade Escolar.

13.11. VIAGEM DE IMERSÃO CULTURAL

Oferecer apoio e/ou coordenar viagens culturais aos países de origem das línguas oferecidas. Oportunizar ao aluno o contato real com a cultura de cada país contando com o apoio de organizações não governamentais, somente para alunos maiores de idade. As viagens podem acontecer durante o ano letivo com iniciativa do grupo de alunos interessados, desde que sejam maiores de idade ou, se menores, acompanhados de seus responsáveis.

13.12. SEMANA HISPÂNICA

Nesse projeto, os estudantes de espanhol participam de palestras realizadas por diplomatas das Embaixadas, além de prepararem apresentações específicas do nível cursado. A Semana Hispânica é um evento que conta com 17 edições realizadas.

13.13. PROJETO DE CONVERSAÇÃO

Através desta iniciativa os alunos são estimulados a praticar a conversação com o apoio de materiais atualizados e próprios para o desenvolvimento da fluência gramatical e oral. Ao fim dos encontros é entregue uma certificação com a carga horária do curso. As aulas poderão ser realizadas no horário destinado às Atividades Interventivas (Atividade Complementar).

13.14. PREPARAÇÃO PARA EXAMES DE PROFICIÊNCIA

O objetivo é preparar os alunos para realizar Exames de Proficiência Linguística. São trabalhadas atividades pontuais de redação, tópicos gramaticais, compreensão auditiva, entrevista oral e interpretação de textos. As aulas poderão ser realizadas no horário destinado às Atividades Interventivas (Atividade Complementar).

13.15. PROJETO DE VOLUNTARIADO EM GRANDES EVENTOS

Os alunos selecionados participam como tradutores em fóruns, conferências e eventos internacionais. A finalidade é que o discente tenha contato com nativos e realize o uso da língua em situações reais de prática.

13.16. CIL SOLIDÁRIO

O CIL Solidário tem por objetivo arrecadar mantimentos da cesta básica para doação às famílias em situação de risco social da comunidade escolar. O projeto surgiu durante o período de pandemia da Covid-19, com agravamento da crise econômica e desemprego no DF nos últimos 4 anos. No início do projeto, os alimentos eram entregues ao Conselho Tutelar do Gama. Devido à alta demanda na própria unidade escolar, as cestas e itens passaram a ser entregues na própria

escola às famílias dos alunos e pessoas da comunidade em geral. O grupo propôs a realização de um bazar durante a reunião inaugural ou bimestral para arrecadar fundos para a aquisição de mantimentos para doação.

13.17. DIGNIDADE MENSTRUAL

Este projeto tem por finalidade combater a precariedade menstrual a disponibilizar absorventes no banheiro feminino através de doações feitas pelos servidores da escola, comunidade em geral e entidades parceiras. Ainda como consequência da desintegração social e econômica do país nos últimos 4 anos e do veto do Presidente da República em 2021 à distribuição gratuita do item, verificou-se a necessidade de ação a fim de garantir a dignidade menstrual das estudantes de baixa renda.

13.18. KIT JUVENIL

Este kit consiste em uma caixa organizadora com material escolar (lápiz de cor, cola, tesoura, régua, canetinha, borracha, apontador, fita adesiva, barbante, papel criativo, clips, grampeador, grampos etc.) destinado a produções lúdicas e criativas pelos alunos das etapas 1A e 1B do Ciclo I. Seu uso não se restringe apenas a esses níveis, fazendo-se necessário em diversas outras etapas. Anualmente é feita a reposição desses materiais. Cada sala de aula possui uma caixa de uso coletivo.

13.19. PROJETO ALTAR DOS MORTOS

Este projeto é realizado pela equipe de professores de espanhol e seus alunos. Nele os alunos têm a oportunidade de recriar um Altar dos Mortos típico da cultura mexicana, ao mesmo tempo em que repassam e aprendem vocabulário, discutem sobre os aspectos religiosos e culturais intrínsecos à cultura.

13.20. SEMANA DA FRANCOFONIA

Festividade referente às comemorações para celebrar a língua francesa em consonância com a programação proposta pela Embaixada da França e seus colaboradores.

Dia 20 de março está previsto no calendário dos países francófonos o —Dia internacional da Francofonia a fim de promover a língua francesa e a diversidade cultural e linguística, a paz, a democracia e os direitos humanos; e nesta semana do mês de março, nós como escola de línguas ofertantes do idioma proporcionamos aos nossos estudantes, não só de francês, mas a todos que se interessarem, a ida aos passeios promovidos pelos órgãos responsáveis. São festividades tais como: sessões de cinema, shows de música, espetáculo teatral e de dança, palestras, concursos de redação etc.

Ainda é possível que a escola promova evento próprio em colaboração com convidados e até mesmo nossos alunos egressos que se interessem em partilhar suas experiências com a língua francesa. É importante para a comunidade escolar manter este diálogo levantado pela festividade mundial.

13.21. PROJETO CULTURA EN MOVIMIENTO

O projeto consiste no desenvolvimento de temas culturais referentes ao mundo hispano falante. Ao início do semestre, os professores, de modo individual ou em grupos, escolherão um tema cultural e desenvolverão em sala e/ou demais espaços da escola. Assim, os alunos do respectivo turno poderão apreciar o desenvolvimento de trabalhos de forma mais significativa.

13.22. COMUNICAÇÃO SOCIAL E ESCOLAR

A divulgação de circulares, editais e informativos em geral encaminhados via processo SEI é realizada internamente via grupo de informes em aplicativo de conversa instantânea (Whatsapp), como também em pautas de coordenação

coletiva. Além disso, há divulgação das atividades da Escola por meios eletrônicos (mídias sociais - Instagram e Facebook @CILGAMA) conforme prevê o princípio da publicidade da Administração Pública.

13.23. PROJETO PICOLÉ SOLIDÁRIO

Iniciativa para conscientizar a comunidade do CIL Gama sobre a importância de contribuir com a Associação de Pais e Mestres (APAM) de forma voluntária, com a sugestão de preço a R\$ 2,50.

Oferecer picolés, inclusive sem adição de açúcar, como incentivo para que as pessoas contribuam é uma abordagem interessante, pois pode atrair a atenção das pessoas e incentivá-las a participar. É uma forma criativa de engajar a comunidade e promover a conscientização sobre a importância do apoio à APAM.

Para garantir o sucesso do projeto, é importante salientar que as informações são dadas sobre como as contribuições beneficiam a comunidade escolar. Isso pode incluir detalhes sobre os programas e iniciativas apoiados pela APAM, como apoio aos festivais da escola, atividades extracurriculares para os alunos, ou aquisição de recursos educacionais, além daqueles já fornecidos pela SEDF.

13.24. FESTA À FANTASIA

No mês de outubro realizamos no CIL GAMA a Festa à Fantasia, um evento cultural muito tradicional em nossa comunidade escolar. Esta festa tem o objetivo de reunir e comemorar celebrações culturais que representam os idiomas ensinados: inglês, espanhol, francês e japonês.

Para o idioma inglês, celebramos o Halloween, ou Dia das Bruxas, que é uma tradicional festa norte-americana que surgiu nas Ilhas Britânicas e é reproduzida em diferentes países, inclusive no Brasil. Essa festa acontece no dia 31 de outubro e é marcada por crianças que se fantasiam de monstros e saem à procura de doces. Para o idioma espanhol celebramos o "Dia dos Mortos" ou "Día de los Muertos", em espanhol, que é uma celebração mexicana em que o costume é visitar cemitérios e

túmulos de entes queridos e preparar altares com flores, velas, santos e alimentos. A data é comemorada no dia 2 de novembro, porém as celebrações começam no dia 31 de outubro, próximo do Dia de Todos os Santos e do Dia dos Finados, respectivamente nos dias 1 e 2 de novembro.

No Japão, a celebração de culto aos mortos tem duração de três dias, mas a comemoração tem como data principal o dia 15 de agosto e é conhecida como Festival Obon, um momento para reunir a família, se preparar e colocar lanternas espalhadas por todo canto, em frente às casas, ruas e até mesmo nos lagos. Centenas de lanternas servem para iluminar “o retorno dos mortos”. Na França "La Fête des Morts é uma festa tradicional que é comemorada por mais de 3000 anos. É celebrada no dia 31/11.

A Festa à Fantasia ocorre em um dia letivo e faz parte do nosso planejamento pedagógico anual e é a culminância de um trabalho coletivo desenvolvido em sala com os docentes e alunos sobre as culturas dos países. O ambiente escolar é decorado conforme as celebrações realizadas nos países, há música e dança e concurso de fantasia. Por motivo de limitação de espaço, 600 estudantes, cerca de 10% do alunado, que fazem a contribuição de um valor simbólico para a APAM da escola nas semanas que antecedem o evento, ganham a pulseira de acesso à festa. O valor arrecadado é revertido para a realização do evento.

13.25. PROJETO VISITA GUIADA

Nesse projeto, os alunos dos últimos níveis (3C-3D) e dos primeiros níveis (1A, 1B e 1C) visitam pontos turísticos da cidade, como o zoológico, no formato de visita guiada. Os alunos dos níveis avançados estudam sobre os lugares previamente e, usando a língua-alvo, eles assumem os papéis de guias turísticos para os alunos iniciantes durante a atividade externa. Essa atividade promove o protagonismo e integração dos alunos, além de servir como uma oportunidade de usar a língua em contexto real. Também é necessário apoio da Regional de Ensino no transporte.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

O CIL Gama, escola de natureza especial da SEDF, atua em consonância com as Diretrizes e Políticas Públicas estabelecidas para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. É nesse viés que as parcerias abaixo são relevantes por entender que a construção da escola se dá de forma coletiva com a comunidade escolar, seja ela a escola de origem dos alunos, as instituições educacionais públicas ou privadas, a rede de voluntários e a atuação de estagiários. As ações desenvolvidas têm por finalidade fortalecer a atuação desses segmentos, trabalhar eixos transversais do Currículo em Movimento e incentivar a interação dos alunos com mostras autênticas da língua estudada por meio de contato com embaixadas e intercâmbios.

14.1. ESCOLA REGULAR

Atua como mediador entre escola, família, aluno e Centro de Línguas: Informa e incentiva o aluno ao estudo da Língua Estrangeira no CIL Gama como componente extracurricular e sem vínculo à reprovação na série e ano escolar.

O CIL busca parcerias com as escolas regulares para ações conjuntas e comprometidas com divulgação do período de inscrição pelo site da SEDF a cada semestre letivo, buscando informar e esclarecer sobre a metodologia utilizada pelo CIL e o seu funcionamento semestral, dados atualizados de estudantes, tanto na Orientação Educacional e Sala de Recursos.

14.2. CONVÊNIOS E PARCERIAS

Buscaremos firmar convênios e parcerias entre o CIL Gama e instituições educacionais públicas, particulares, IFB, UnB, organizações internacionais e

embaixadas a fim de incentivar a aprendizagem de línguas, intercâmbios, participação em projetos e a preparação para o mercado de trabalho.

14.3. REDE DE VOLUNTÁRIOS

O serviço voluntário constrói pontes dentro da comunidade percebendo as necessidades do outro, preparando a comunidade escolar para a prática da cidadania e solidariedade. Nesse contexto, a escola poderá solicitar ajudas pontuais da comunidade escolar para pequenos serviços de pintura, jardinagem, poda de árvores, conservação e limpeza, manutenção de equipamentos, divulgação de eventos, comunicação com alunos, funcionários, pais, dentre outros.

14.4. ESTAGIÁRIOS

A escola, como pólo formador de futuros profissionais, pode receber, por determinado período ou semestralmente, estagiários de outras escolas ou faculdades enviados pela CRE Gama. Eles interagem com a comunidade escolar através de projetos, observações de aulas, prestação de serviço voluntário de carga horária específica indicada pela instituição de origem.

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

15.1. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Para o ano de 2024, a avaliação utilizada pelo CIL-Gama será pautada nas Diretrizes de Avaliação Educacional (2014-2016) e nas Diretrizes Pedagógicas dos CILs (2019) buscando adequar-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (2018). As reflexões aqui registradas são frutos do empenho de toda a equipe pedagógica na construção gradual do atual formato de avaliação.

Na Semana Pedagógica, as equipes, divididas por língua - Inglês, Francês, Espanhol e Japonês - reuniram-se a fim de ponderar a pertinência das avaliações utilizadas até aquele momento e as possibilidades de avaliação para o ano de 2024.

À luz das Diretrizes de Avaliação Educacional, as equipes decidem, para o ano de 2024, manter a Avaliação Formativa e Recuperação Contínua por entender que estes modelos estão alinhados à avaliação para aprendizagens, com ênfase no processo e na autonomia do estudante. Esse novo modelo de avaliar já apresenta resultados positivos, como a diminuição do número de reprovação e a evasão escolar. As avaliações de cada idioma possuem suas particularidades. Dessa forma, elencamos as decisões a seguir:

15.1.1. FRANCÊS

No curso de francês, a avaliação é feita de maneira formativa. Todas as tarefas são distribuídas, ao longo do semestre, de modo equilibrado, configurando a seguinte disposição: 40% de tarefas comuns e 60% de tarefas diversificadas.

O núcleo comum refere-se aos *instrumentos* avaliativos que são utilizados por todos os professores em sala de aula. A cada semestre, a viabilidade de tais instrumentos é discutida nas coordenações por área e atualizada conforme a necessidade de cada período. Até o presente momento, em comum acordo, o instrumento utilizado, por esta coordenação, tem sido a elaboração e a aplicação bimestrais de projetos que se encontram assim divididos:

Projeto Oral I e Projeto Escrito I	1º Bimestre
Projeto Oral II e Projeto Escrito II	2º Bimestre

Conforme acordado, a pontuação atribuída, a cada grupo de projetos, equivale a 40% da nota total do bimestre.

O desenvolvimento bimestral de cada projeto dar-se-á sob o acompanhamento total do docente que mune os alunos, ao longo do semestre, do conhecimento necessário para tal fim. Dessa forma, o processo de aprendizagem para a realização do Projeto Final, em sala de aula, passa não só pela aquisição de

todo um arcabouço linguístico envolvendo léxico, gramática, fonética etc., mas também pela sua prática. Assim sendo, as etapas do desenvolvimento do Projeto Final dos estudantes são realizadas progressivamente, conforme os alunos vão amadurecendo todas as estruturas e temáticas.

Compreende-se também aqui que as temáticas de cada projeto, as datas de aplicação, e a forma como cada um será abordado e aplicado aos diversos grupos de alunos diferirem conforme nível e progressão de aprendizagem de cada turma, desde que respeitados os Métodos adotados para as respectivas grades curriculares e a divisão em níveis dos livros método feita previamente em reunião de coordenação por área. Assim sendo: *À la Une* (livros 1, 2 e 3), para o Currículo Pleno; *Défi* 1 e 2, e *Cosmopolite* 2 para o Currículo Específico, conforme tabela abaixo:

Divisão do Livro Método À LA UNE	
Grade Plena – ano 2024	
À la Une 1	
(A1)	
1C	Unidades 0, 1 e 2
1D	Unidades 3, 4 e 5
2A	Unidades 6, 7 e 8
À la Une 2	
(A1-A2)	
2B	Unidades 1, 2 e 3
2C	Unidades 4, 5 e 6
2D	Unidades 7 e 8
À la Une 3	
(A2-B1)	
3A	Unidades 1, 2, 3 e 4

3B	Unidades 5, 6, 7 e 8
*Método a definir (B1)	
3C	(material provisório)
3D	(material provisório)
Observações: Atualização feita em 29/02/2024. *Reavaliar plano de ação ao final do primeiro semestre.	

Divisão do Livro Método DÉFI e COSMOPOLITE Grade Específica – ano 2024	
DÉFI 1 (A1)	
E1	Unidades 0, 1, 2 e 3
E2	Unidades 4, 5 e 6
E3	Recuperação de aprendizagens + Unidades 7 e 8
Défi 2 / Cosmopolite 2 (A2-B1)	
E4 (Défi 2)	Unidades 1, 2 e 3
E5 (Cosmopolite 2)*	Unidades 4, 5 e 6
E6 (Cosmopolite 2)*	Unidades 7 e 8
Observações: Atualização feita em 29/02/2024. * Livro método sairá definitivamente da grade em	

2025.

O núcleo diversificado refere-se à produção e à aplicação de múltiplas atividades que giram em torno da escrita, da audição e da oralidade. A escolha das competências a serem trabalhadas e avaliadas em cada atividade aplicada fica a cargo do professor regente, já que as particularidades de cada turma são a base para o mapeamento de estratégias que auxiliarão tanto no trabalho de recuperação contínua quanto no trabalho de progressão da língua. Como exemplos de instrumentos avaliativos deste núcleo, temos:

NÚCLEO DIVERSIFICADO	
Instrumentos passíveis de avaliação da produção e da compreensão oral	Instrumentos passíveis de avaliação da produção e da compreensão escrita
Atividades por jogos Atividades comunicativas simulação de situações cotidianas Padlet (mural virtual interativo) Produção de vídeos Gravação de voz Podcast Seminário Entrevista professor/ aluno Música Filmes/ séries / animações Trechos de documentários, debates, entrevistas, programas de tv etc. Gincanas Quizzes	Gêneros textuais diversos como a escrita/interpretação de: E-mail formal ou informal Artigo de opinião Blog Redação Receita / Menu Formulário Perfil de rede social Perfil profissional Currículo Correspondência formal, informativa e de reclamação Textos publicitários e anúncios de venda online Materiais autênticos (temas diversos)
*Os docentes têm autonomia para escolher os instrumentos avaliativos, já que a avaliação é flexível.	

Em sua maioria, as tarefas envolvendo tais instrumentos são ministradas em sala de aula, porém podem também ocorrer em outros espaços da escola, como biblioteca, auditório, espaço mundo, quadra de esportes etc.

Conforme acordado em coordenação por área, a pontuação atribuída a esse núcleo equivale a 60% da nota total do bimestre.

Dessa forma, ao todo, são atribuídos 10 pontos a cada aluno por bimestre.

Atribuição de nota	
1º bimestre	
Núcleo Comum: Projeto Oral I e Projeto Escrito I	4 pontos
Núcleo Diversificado: Instrumentos diversos	6 pontos

Atribuição de nota	
2º bimestre	
Núcleo Comum: Projeto Oral II e Projeto Escrito II	4 pontos
Núcleo Diversificado: Instrumentos diversos	6 pontos

15.1.2. ESPANHOL

A equipe de professores do espanhol decidiu permanecer com 40% da nota para estrutura de avaliação somativa e 60% de avaliação formativa durante o processo de avaliação bimestral para os Currículos Pleno e Específico. A equipe percebe a necessidade de recuperação das aprendizagens dos estudantes e busca estratégias para isso, respeitando o tempo de cada indivíduo durante o processo avaliativo. Segue divisão da nota:

AValiação Espanhol- Currículo Pleno e Específico		
Núcleo Diversificado	Avaliação Formativa Oral e Escrita (Projetos e tarefas)	6,0
Núcleo Comum	Compreensão Auditiva	1,0

	Compreensão Textual	2,0
	Redação Processual	1,0

Para as etapas 1A e 1B, a equipe continuará com a realização do Portfólio como parte da avaliação bimestral (equivale a 6,0 da nota bimestral). Neste momento, percebemos que as atividades feitas aula por aula demonstram bem a avaliação formativa. O aluno não é avaliado unicamente por uma atividade, mas por um conjunto de atividades elaboradas durante a coordenação pedagógica pela equipe de professores com o suporte da coordenação para que o aluno possa aprender com êxito ao final do semestre. Assim sendo, temos o seguinte esquema de avaliação para as etapas 1A e 1B:

AVALIAÇÃO ESPANHOL- 1A E 1B		
Núcleo Comum	Portfólio	6,0
Núcleo Diversificado	Avaliação Formativa (atividades diversificadas realizadas em diferentes momentos)	4,0

Cada professor(a) especificará em diário que tarefas escritas e orais foram aplicadas ao longo do semestre de acordo com as habilidades comunicativas a serem desenvolvidas naquela etapa (conforme prevê os objetivos de aprendizagem dispostos nas Diretrizes Pedagógicas dos CILs).

Ainda na perspectiva de Avaliação Formativa, a equipe articulará, juntamente ao Projeto Monitoria, ações que favoreçam a recuperação contínua do/a estudante. Os/as estudantes serão encaminhados à Monitoria para que possam receber atendimento especializado sobre os conteúdos não adquiridos até aquele momento. Os/as professores/as efetivos também realizarão atendimento aos estudantes às sextas-feiras no horário destinado a esta finalidade.

Conforme Regimento, o aluno precisa atingir a nota mínima 5,0 para obter a aprovação de uma etapa para a nova etapa.

O desenvolvimento das atividades planejadas pelo CIL é supervisionado pela Direção, com apoio da comunidade escolar, por meio de mecanismos e instrumentos específicos indicados nesta proposta pedagógica.

O calendário escolar é seguido em sua íntegra, salvo em casos atípicos relacionados com as comemorações e ou peculiaridades desta Unidade.

15.1.3. INGLÊS

A avaliação do curso de língua inglesa se adequa aos documentos norteadores da SEEDF, em especial suas Diretrizes de Avaliação e as Diretrizes dos Centro Interescolares de Línguas. A partir das reflexões e debates realizados em reuniões de coordenação de área durante a Semana Pedagógica de 2024, ficou decidido reservar 40% do total da nota para as avaliações do chamado **núcleo comum** e 60% do total da nota para as avaliações do **núcleo diversificado**. Para o núcleo comum os instrumentos escolhidos são: 1) uma avaliação de compreensão textual, na qual também avaliamos as estruturas e o vocabulário trabalhados; 2) uma avaliação de produção escrita e 3) uma avaliação de compreensão auditiva. O núcleo comum tem o objetivo de uniformizar a avaliação sem comprometer a autonomia do docente e, assim, favorecer o trabalho coletivo. No núcleo comum, todos os docentes aplicam os instrumentos avaliativos escolhidos pelo grupo. Para o **núcleo diversificado**, entendemos uma avaliação mais autônoma e flexível. Nela o docente tem a liberdade de escolher entre outros instrumentos avaliativos, escritos e orais, conforme o seu planejamento. Assim sendo, a distribuição da pontuação de ambos os núcleos se dá conforme a tabela abaixo:

NÚCLEO COMUM* - 4,0 Pontos		
COMPREENSÃO TEXTUAL	PRODUÇÃO ESCRITA	COMPREENSÃO AUDITIVA

2,0	1,0	1,0
*Os instrumentos são comuns a todos os docentes.		

NÚCLEO DIVERSIFICADO** - 6,0	
AVALIAÇÃO ORAL	AVALIAÇÃO ESCRITA
Produção oral do estudante por instrumentos avaliativos como:	Produção de gêneros textuais diversos como a escrita de:
Seminário Projeto oral Entrevista Projeto Literário <i>Role Play</i> Atividades comunicativas Podcast Produção de vídeo Gravação de voz Música	E-mail formal ou informal Artigo de opinião ou contraste <i>Quizzes</i> <i>Book report</i> <i>Journal</i> Blog Redação Receita Formulário Perfil de rede social Perfil profissional Currículo Correspondência formal, informativa, de reclamação Menu Textos publicitários e anúncios de venda online
**Os docentes têm autonomia para escolher os instrumentos avaliativos. A avaliação é flexível.	

Ressalta-se que tanto no somatório do **núcleo comum** quanto do **núcleo diversificado**, as notas devem contemplar 50% de produção oral e 50% de produção escrita de forma que estes aspectos da língua sejam avaliados de forma equilibrada.

Em todo processo avaliativo, o foco deve ser na **avaliação formativa**, tanto no **núcleo comum** quanto no **núcleo diversificado**. Portanto, a produção do estudante deve ser valorizada durante todo o seu processo de aprendizagem. O docente garantirá o *feedback* e as oportunidades de resgate das aprendizagens não adquiridas por meio da **recuperação contínua**.

Em relação aos níveis **1A** e **1B**, entende-se uma avaliação personalizada como mais adequada, uma vez que estes são níveis de sensibilização. Desta forma, valoriza-se a produção e a criatividade dos estudantes pelo uso de vários instrumentos avaliativos, escritos e orais, de carácter lúdico e com foco na **avaliação formativa**. A utilização de testes e provas escritas e orais são uma possibilidades desde que preservem as características da avaliação destas etapas do ciclo 1 (avaliação formativa, feedback constante e oportunidades de recuperação das aprendizagens). A aplicação de avaliação comum entre os docentes que regem grupos de 1A e 1B não é de carácter mandatório.

Na reunião de área de 20/02/2024, ficou acordado a elaboração de um portfólio de atividades para os níveis **1A** e **1B**, durante o ano letivo de 2024. A pretensão é suprimir a adoção de livro didático para o ano letivo de 2025 e substituí-lo pelo portfólio de atividades. É importante reiterar que a não continuidade do livro didático está condicionada a completa elaboração do portfólio dos níveis 1A e 1B. A partir do exposto, a avaliação de **1A** e **1B** organiza-se conforme a tabela abaixo:

AVALIAÇÃO FORMATIVA ORAL - 5,0 (Mínimo de 2 instrumentos)	AVALIAÇÃO FORMATIVA ESCRITA - 5,0'' (Mínimo de 2 instrumentos)
Teatro, música, apresentação pessoal,	Caderno índice, escrita de frases, ditado,

atividades de conversação, atividades comunicativas livres e direcionadas, diálogos, projetos orais.	<i>pictionary</i> , blog, perfil de rede social, mensagem de texto, escrita de um pequeno parágrafo, preenchimento de uma ficha usando informações pessoais
Entrevistas e provas orais*	Provas, teste de compreensão auditiva*
* opcional	

15.1.4. JAPONÊS

No curso de japonês, a avaliação é feita de maneira formativa. Todas as tarefas são distribuídas, ao longo do semestre, de modo equilibrado, configurando a seguinte disposição: 40% de tarefas comuns e 60% de tarefas diversificadas.

O núcleo comum refere-se aos *instrumentos* avaliativos que são utilizados por todos os professores em sala de aula. A cada semestre, a viabilidade de tais instrumentos é discutida nas coordenações por área e atualizada conforme a necessidade de cada período e turma. Até o presente momento, para o núcleo comum, o instrumento utilizado, por esta coordenação, tem sido a elaboração e a aplicação bimestral de atividades tidas como mais estruturais todas contemplando as quatro competências linguísticas: produção e compreensão oral; produção e compreensão escrita. Além disso, levam-se em consideração as especificidades da aprendizagem de línguas asiáticas, ou seja, a discentes são primeiramente (re)alfabetizados dentro de estruturas linguísticas próprias.

Como exemplos de atividades estruturais têm-se: avaliação gramatical, leitura e interpretação de textos, ditado, avaliação de Kanjis.

Atividades estruturais I	1º Bimestre
Atividades estruturais II	2º Bimestre

Conforme acordado, a pontuação atribuída a esse núcleo equivale a 40% da nota total do bimestre.

O núcleo diversificado refere-se à produção e à aplicação de múltiplas atividades que giram em torno da escrita, da audição e da oralidade. A escolha das competências a serem trabalhadas e avaliadas em cada atividade aplicada fica a cargo do professor regente, já que as particularidades de cada turma são a base para o mapeamento de estratégias que auxiliarão tanto no trabalho de recuperação contínua quanto no trabalho de progressão da língua. Como exemplos de instrumentos avaliativos deste núcleo, temos:

NÚCLEO DIVERSIFICADO	
Instrumentos passíveis de avaliação da produção e da compreensão oral e auditiva	Instrumentos passíveis de avaliação da produção e da compreensão escrita
<p>Atividades por jogos</p> <p>Atividades comunicativas</p> <p>simulação de situações cotidianas</p> <p>Padlet (mural virtual interativo)</p> <p>Produção de vídeos</p> <p>Gravação de voz</p> <p>Podcast</p> <p>Seminário</p> <p>Entrevista professor/ aluno</p> <p>Música</p> <p>Filmes/ séries / animações</p> <p>Trechos de documentários, debates, entrevistas, programas de tv etc.</p> <p>Gincanas</p> <p>Quizzes</p>	<p>Gêneros textuais diversos como a escrita/interpretação de:</p> <p>E-mail formal ou informal</p> <p>Artigo de opinião</p> <p>Blog</p> <p>Redação</p> <p>Receita / Menu</p> <p>Formulário</p> <p>Perfil de rede social</p> <p>Perfil profissional</p> <p>Currículo</p> <p>Correspondência formal, informativa e de reclamação</p> <p>Textos publicitários e anúncios de venda online</p> <p>Textos jornalísticos</p> <p>Materiais autênticos (temas diversos)</p>
<p>*Os docentes têm autonomia para escolher os instrumentos avaliativos, já que a avaliação é flexível.</p>	

Em sua maioria, as tarefas envolvendo tais instrumentos são ministradas em sala de aula, porém podem também ocorrer em outros espaços da escola, como biblioteca, auditório, espaço mundo, quadra de esportes etc.

É importante ressaltar também que os alunos são avaliados por meio do desenvolvimento bimestral de projetos. Cada projeto dar-se-á sob o acompanhamento total do docente que mune os alunos, ao longo do semestre, do conhecimento necessário para tal fim. Dessa forma, o processo de aprendizagem para a realização do Projeto Final, em sala de aula, passa não só pela aquisição de todo um arcabouço linguístico envolvendo léxico, gramática, fonética etc., mas também pela sua prática. Assim sendo, as etapas do desenvolvimento do Projeto Final dos estudantes são realizadas progressivamente, conforme os alunos vão amadurecendo todas as estruturas e temáticas.

Compreende-se também aqui que as temáticas de cada projeto, as datas de aplicação, e a forma como cada um será abordado e aplicado aos diversos grupos de alunos diferirem conforme nível e progressão de aprendizagem de cada turma, desde que respeitados os Métodos adotados para a grade curricular e a divisão em níveis dos livros método feita previamente em reunião de coordenação por área. Assim sendo: *Irodori* (Fundação Japão) para os níveis E1 ao E3; e o *Curso Básico de Japonês – coletânea progressive* (Aliança Cultural Brasil-Japão) para os níveis E4 ao E6 do curso de japonês.

Conforme acordado, a pontuação atribuída a esse núcleo equivale a 60% da nota total do bimestre.

Dessa forma, ao todo, são atribuídos 10 pontos a cada aluno por bimestre.

Atribuição de nota	
1º bimestre	
Núcleo Comum: atividades estruturais I	4 pontos
Núcleo Diversificado: instrumentos diversos + Projeto Oral/ Escrito I	6 pontos

Atribuição de nota

2º bimestre	
Núcleo Comum: atividades estruturais II	4 pontos
Núcleo Diversificado: instrumentos diversos + Projeto Oral/ Escrito II	6 pontos

15.2. A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

O CIL-Gama tem sua estrutura curricular composta somente pela parte diversificada Língua Estrangeira Moderna, em regime semestral e baseado na perspectiva de Ciclos de Aprendizagem.

Enfatiza-se e busca-se a prática da avaliação formativa, com o intuito de analisar informações obtidas a fim de promover intervenções constantes; enquanto se aprende, se avalia e enquanto se avalia ocorre aprendizagem; assim sendo, é indispensável o retorno aos aprendizes, para que se mantenham informados sobre suas aprendizagens, avanços e fragilidades (autorregulação). A SEEDF reconhece a existência de diversas funções da avaliação, mas entende que na avaliação formativa se encontra a melhor opção para incluir, acolher e avaliar.

Devemos ter em conta que a avaliação precisa articular a avaliação da aprendizagem, a avaliação institucional e a avaliação em larga escala, para que se possa interferir de forma eficaz no sistema de progressão do aluno. Assim sendo, na atual concepção, o aluno terá oportunidade de demonstrar seu aprendizado por meio dos seguintes critérios:

a) Avaliar, tendo em vista os objetivos de aprendizagem, considerando as atitudes do aluno em seu processo de aprendizagem. Buscar não tanto o resultado literal ou numérico da avaliação, mas o progresso do aluno em seu processo de formação total;

b) Afastar a ideia de que a avaliação serve para descobrir o que ele não sabe ou sabe pouco;

- c) Buscar metodologias de ensino adequadas à realidade do nosso aluno e promover o desenvolvimento de um padrão de excelência na qualidade da aprendizagem;
- d) Autoavaliação com momentos de reflexão da aprendizagem faz parte do ensino;
- e) Deixar claro as regras de quando e como será avaliado;
- f) Evitar questões muito fáceis, que causem duplo sentido ou que induzam o aluno a erro.

Desta forma, aplicamos uma sistemática permanente e contínua, avaliando o processo, e não apenas um momento, das habilidades de ler, escrever, escutar e falar.

A escola buscará utilizar instrumentos variados potencializadores da AVALIAÇÃO FORMATIVA, tais como a Avaliação Diagnóstica, Autoavaliação e Avaliação pautada por Tarefas.

A avaliação diagnóstica vai perpassar todo processo de ensino aprendizagem. Recomendamos não utilizar notas na autoavaliação para não desviar a atenção do estudante do objetivo principal que é o da percepção em seu processo de aprendizagem.

À luz do documento, o CIL entende que não são os instrumentos e procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do(a) avaliador(a), no caso o(a) professor(a), e o uso que se faz deles (HADJI, 2001).

Nesse sentido, apoiamos a utilização de instrumentos, procedimentos e formas diferenciadas (variadas) que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes (VILLAS BOAS, 2008). Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções (VILLAS BOAS, 2013).

Assim sendo, elucidamos a definição de que os instrumentos potencializadores da avaliação formativa serão inseridos na avaliação das aprendizagens de forma gradual, buscando que os alunos entendam primeiramente o uso destes novos instrumentos e ganhem a consciência da avaliação como forma de progressão formativa e não somativa.

15.2.1 INSTRUMENTOS/ PROCEDIMENTOS/ AÇÕES QUE POTENCIALIZAM PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA

A seguir apresentamos alguns dos instrumentos avaliativos utilizados na escola. Esta lista não é exaustiva.

15.2.1.1. AUTOAVALIAÇÃO

- Contribui para a conquista da autonomia intelectual do estudante;
- Processo pelo qual o próprio estudante analisa continuamente as atividades desenvolvidas e em desenvolvimento, registra suas percepções e sentimentos e identifica futuras ações, para que haja avanço na aprendizagem;
 - Nessa análise o estudante leva em conta: o que já aprendeu, o que ainda não aprendeu, os aspectos facilitadores e os dificultadores tomando por base os objetivos da aprendizagem e os critérios de avaliação;
- Não visa atribuição de notas pelo aluno;
- Dialoga com a avaliação para as aprendizagens;
- Valoriza o pensamento do estudante acerca da qualidade do próprio trabalho e constitui um desafio à ordem estabelecida e à rotina escolar.

15.2.1.2. AVALIAÇÃO PAUTADA POR TAREFAS

Encontramos na literatura diversas conceituações de —Tarefall. A concepção que adotamos se aproxima da defendida por Byge, Skehan e Swain (2001:11) *apud*

Luce (2009) que a definem como —atividade que exige que os aprendizes usem a linguagem com ênfase no significado para atingir um objetivo. Buscamos dessa maneira, promover a aprendizagem da língua por meio da aproximação dos estudantes de situações reais de uso da língua estrangeira. Nesta concepção, o estudante é protagonista da própria aprendizagem, uma vez que se servirá dos conhecimentos apropriados para compartilhar suas produções e interações com seus pares. As tarefas ocorrem ao longo do semestre, num processo permanente de avaliação diagnóstica e intervenção, a fim de favorecer a autorreflexão do estudante sobre os progressos realizados, assim como os conteúdos e habilidades que necessitam atenção.

Neste tipo de abordagem, comparamos as aprendizagens do próprio estudante para conhecer sua trajetória e impulsioná-la e não com os outros colegas. As tarefas avaliativas contemplam as quatro habilidades comunicativas, visando o equilíbrio entre escrita e oralidade e tem critérios de avaliação definidos por equipe. As Tarefas são pensadas de acordo com o nível e as especificidades de cada turma, socializadas junto ao grupo de professores e Coordenação Pedagógica antes de sua realização e igualmente discutidas junto aos estudantes, visando o diálogo e a colaboração entre todos os envolvidos.

15.2.1.3. PROVA/ TESTE/ USO DE NOTAS- AVALIAÇÕES SOMATIVAS

- Não deve ser utilizada exclusivamente, pois ela sozinha não é capaz de revelar todas as evidências de aprendizagem;
- A construção da prova leva em conta os objetivos de aprendizagem e sua correção é feita por meio de critérios claros e conhecidos dos estudantes, para que ela constitua espaço-tempo de aprendizagens. Seus resultados são devolvidos aos estudantes o mais rapidamente possível;
- O processo avaliativo é uma construção coletiva, discutida em coordenação pedagógica de área. Assim sendo, a elaboração de provas, caso a equipe opte pela utilização de tal instrumento, será dividida entre os professores por

coordenadores de nível e todos os professores do nível devem interagir para a construção coletiva do instrumento de avaliação, visando uma maior interação entre professores e maior credibilidade na progressão do aluno nos níveis de ensino;

- Entendemos que o uso de notas não impossibilita a avaliação formativa, desde que seja um indicativo a mais das condições de aprendizagem dos estudantes;

- Os estudantes são submetidos a diversos instrumentos avaliativos realizados em grupo e individualmente, que podem incluir testes objetivos e subjetivos, provas orais / escritas e exercícios diversos, que construirão o levantamento do rendimento escolar.

- Todas as provas deverão ser avaliadas, discutidas e aplicadas pelos professores do nível correspondente;

- Cabe ao coordenador o papel de distribuição das provas e verificação da análise feita por todos os professores daquela fase. Será estipulada ao início de cada bimestre uma data limite para entrega das provas para análise, bem como de sua aplicação;

- As provas escritas serão padronizadas e somente será aplicada uma prova diferenciada a critério do professor e com autorização do Coordenador;

- As provas orais poderão ser diversificadas, desde que submetidas à orientação do coordenador.

15.2.1.4. DEVER DE CASA: USO FORMATIVO

- A inserção do dever de casa em um processo avaliativo deve assegurar sua utilização em benefício das aprendizagens dos estudantes;

- A atividade (dever de casa) não substitui as atividades presenciais;

- É necessária a apresentação prévia do roteiro que organiza a realização do dever de casa;

- O dever de casa deve ser bem situado no trabalho pedagógico para que seja prazeroso e produtivo, contribuindo para a ampliação das aprendizagens e constituindo um facilitador da inclusão escolar.

15.2.1.5. PORTFÓLIO

Nos níveis 1A e 1B do Ciclo I, a proposta é a sensibilização da língua estudada e a motivação. O aluno deverá cumprir pequenos projetos dentro de cada bimestre e ao final apresentar portfólio de desenvolvimento da aprendizagem. A avaliação será enfatizada na participação e autoavaliação, nas habilidades para leitura, aquisição de léxico e pronúncia, cultivando no aluno a semente para a progressiva evolução do conhecimento linguístico nos demais Ciclos.

15.2.1.6. REGISTROS REFLEXIVOS

- Anotações diárias ou em dias combinados com a turma, relacionadas às aprendizagens conquistadas;
- Sua riqueza estará nas análises e nos comentários encorajadores que o professor dará a cada estudante;
- Podem ser implementados, a critério do professor, buscando um acompanhamento qualificado das vivências do estudante, bem como a oportunidade da autorreflexão sobre a própria aprendizagem.

15.2.1.7. AVALIAÇÃO POR PARES OU POR COLEGAS

- Consiste em colocar os pares para que se avaliem em trabalhos individuais ou em grupos. Pode ser acompanhada de registros escritos.
- Qualifica o processo avaliativo sem a exigência de atribuição de pontos ou notas;
- Potencializa a autoavaliação;

- Esta avaliação começou a ser implementada nos 2º e 3º ciclos em 2015 e é adotada na 2ª metade do 1º ciclo a critério do professor.

15.2.1.8. SEMINÁRIOS, PESQUISAS/ TRABALHOS EM PEQUENOS GRUPOS

- Todas as etapas do trabalho são orientadas pelo docente e são avaliadas por ele e pelos estudantes. A avaliação por pares ou colegas e a autoavaliação oferecem grande contribuição ao processo;
- Cada etapa realizada e as diferentes habilidades dos estudantes são valorizadas. Nesta avaliação ficará evidenciada, em maior potencial, a oralidade do estudante.

15.2.1.9. OUTROS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Para os aspectos qualitativos, adotamos uma avaliação global, contínua e sistemática, por meio da observação diária e constante do nível de participação, comprometimento, responsabilidade e desempenho do aluno nas atividades propostas dentro e fora da escola.

De acordo com as diretrizes encaminhadas, a avaliação se dará de forma processual, cumulativa e contínua, utilizando-se de instrumentos diversos como: Redações; Cartas; Diálogos; Projetos orais; Apresentações teatrais; Provas escritas bimestrais ou por unidade; Provas orais - bimestrais ou por unidade; Entrevistas; Leituras de livros; entre outros. Porém, escolhemos dar ênfase em instrumentos formativos que potencializam a aprendizagem, que serão incorporados à avaliação da aprendizagem de forma gradual, na medida em que a equipe de professores consiga levar o aluno a compreender que existem formas de aprender e de verificação da aprendizagem que são mais subjetivas, mas que também podem ser mensurados pelos alunos, ao se desenvolver um senso crítico no aluno, levando-o a amadurecer a sua forma de avaliar.

15.3. PERIODICIDADE DAS AVALIAÇÕES

Com ênfase na avaliação formativa, buscando analisar informações obtidas a fim de promover intervenções constantes, somado à perspectiva de foco no estudante e de desenvolvimento de estratégias e instrumentos de avaliação formativa e processual, esta Unidade de Ensino, em consonância com a Diretrizes Pedagógicas dos CILs, compreende que as avaliações formativas podem ocorrer durante todo a qualquer momento do ciclo, possibilitando assim, a organização do cronograma pedagógico tanto de forma bimestral, como de forma semestral. Nesta Unidade Escolar optamos pela organização bimestral em razão da escrituração não estar adequada aos Ciclos. Segundo Scaramucci (1993, p. 95), a avaliação é um processo dinâmico de tomada de consciência para mudar quando necessário, para reverter, para reconsiderar, para redimensionar a ação e sua direção. É, portanto, um momento educativo por excelência.

Para facilitar a escrituração do diário, a organização administrativa e pedagógica, a equipe do CIL Gama decidiu organizar-se bimestralmente, isto não interrompe o caráter contínuo da avaliação formativa tendo em vista que os conhecimentos alcançados continuarão sendo utilizados e aprimorados.

15.4. REVISÃO DO RENDIMENTO

O aluno pode solicitar, por escrito, a revisão de seu rendimento escolar em **até 05 (cinco) dias** após sua divulgação (art. 124 Parágrafo Único do Regimento Escolar).

15.5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR SERVIDORES, PROFESSORES, ALUNOS E PAIS

Esta avaliação tem como objetivo avaliar o desempenho global, considerando todos os fatores envolvidos em face dos objetivos ou da missão da instituição, no contexto social, econômico, político e cultural alcançados; leva-se em consideração a realidade social, buscando identificar os fatores favoráveis ao bom andamento e

às dificuldades, sempre com a finalidade de oferecer subsídios para a sua superação. A avaliação será um processo contínuo e sistemático, global, legítimo, competente e participativo. Esta é a finalidade da avaliação.

Serão realizadas avaliações em três momentos: diagnóstica, de processo e de resultados.

15.5.1. DIAGNÓSTICA

O objetivo é o autoconhecimento da instituição e a formulação de subsídios ou elementos para a tomada de decisões. No início do ano letivo, devemos obter informações a respeito da situação social e econômica de alunos, pais, professores e funcionários, assim como do nível de aprendizagem dos alunos.

As informações foram coletadas através de formulários Google e das avaliações do ano de 2024. Constam levantamento das necessidades da escola, recursos humanos, recursos financeiros, instalações físicas, necessidades e adaptações, rotinas escolares de secretaria e atendimento ao público em geral.

15.5.2. PROCESSUAL

A avaliação do cotidiano escolar e da realização dos projetos é o redirecionamento das ações de forma coletiva e contínua, sobre a prática. Envolve todos da escola e avalia todos os setores, proporcionando uma visão global da situação.

15.5.3. RESULTADOS

O objetivo deste tipo de avaliação é conhecer o:

- Resultado do processo de aprendizagem dos alunos por meio de quadros de evasão e aprovação.
- Resultado do desempenho dos profissionais: gestores, professores e funcionários.

- Resultado dos projetos realizados e sua influência no sucesso da aprendizagem.
- Resultado das ações externas na escola e envolvimento da comunidade escolar e local.

Os instrumentos para coleta de dados da avaliação institucional serão definidos pela equipe escolar. Após a análise dos resultados a equipe escolar poderá traçar estratégias para solucionar os problemas detectados.

15.6. AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

O CIL Gama utiliza apenas avaliações elaboradas por seu corpo docente baseada nos objetivos de aprendizagens previstos nas Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas do DF. Por sua característica de Escola de Natureza Especial, não há nenhuma avaliação local ou nacional que contemple sua especificidade.

15.7. CONSELHO DE CLASSE E SEU USO FORMATIVO

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é, ao mesmo tempo, espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do projeto político-pedagógico da escola.

Ele é a instância em que se encontram e podem se entrelaçar os três níveis da avaliação: das aprendizagens, institucional e de redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação pela escola (LIMA, 2012).

Quando consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo, com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada autoavaliação da escola.

Para DALBEN (2004), o conselho de classe se insere como um colegiado potencializador da gestão pedagógica da escola pelas Diretrizes de Avaliação Educacional – Triênio 2014/2016.

O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Esta instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que eles ainda não aprenderam e o que deve ser feito, por todos, para que as aprendizagens aconteçam. Serão envolvidas as famílias, demais profissionais da escola e os próprios estudantes para auxiliar nas reflexões e nas proposições de projetos interventivos e demais atos que possam colaborar, para que sejam garantidas as aprendizagens de todos na escola.

Assim sendo, o Conselho de Classe será composto por:

I – todos os docentes atual e anterior de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;

II – representante dos especialistas em educação;

III – representante da carreira Assistência à Educação;

IV – representante dos pais ou responsáveis;

V – representante dos alunos a partir do 6º ano ou primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhidos por seus pares, garantida a representatividade dos alunos de cada uma das turmas;

VI – representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º O Conselho de Classe se reunirá, extraordinariamente, ao final de cada semestre letivo a pedido do professor atual, tendo em vista resolver assuntos referentes à reprovação por falta, dificuldade de progressão do aluno nos níveis, ausência de professor substituto em um período longo que dificulte o encerramento do semestre letivo, reclassificação do aluno em conformidade com o nível/defasagem da aprendizagem do aluno.

O Conselho de Classe, no ano de 2024, será realizado em atas elaboradas no Google Planilhas com o objetivo de otimizar o tempo e organização do trabalho docente. As planilhas permitem a pesquisa fácil e identificação do estudante para futuros esclarecimentos.

15.7.1. APROVAÇÃO POR CONSELHO DE CLASSE

Ao final de cada semestre, os professores, juntamente com a coordenação, supervisão e orientação, se reúnem para o conselho de classe. Após ter seu caso analisado pelos membros do conselho, o estudante pode ter direito à aprovação por conselho de classe. No entanto, esse benefício **é vedado ao aluno por dois semestres consecutivos**, ou seja, o aluno que foi aprovado por conselho não poderá usufruir desse benefício no semestre seguinte.

15.8. EXECUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A busca de uma excelência no fazer diariamente deve concretizar-se mediante a vivência, reconstrução e discussão periódica do Projeto Político Pedagógico da Escola, buscando alcançar uma identidade inovadora, criativa e criadora, acelerando dentro da Escola as transformações tecnológicas, sociais e culturais para concretizar nossos objetivos diante de uma sociedade cada vez mais globalizada.

A promoção e efetiva participação de pais, alunos, servidores, professores, equipe pedagógica e direção, em reuniões, eleições do Conselho Escolar e da Associação de Pais e Mestres é proposta pela escola para que cada representante de seu segmento tenha a oportunidade de expressar suas ideias e defender seus objetivos na consecução desta proposta.

Além disso, esta proposta pretende não ser imutável. Ao contrário, queremos durante sua consecução revisá-la e aprimorá-la, para a revisão da proposta segundo os anseios, dificuldades, soluções, inovações que forem surgindo durante o ano de 2024. Almejamos sempre estar reconstruindo para melhorar o desempenho e

restabelecer valores humanos como: cooperação, participação, comprometimento e liderança, a fim de possibilitar aos nossos alunos a vivência da cidadania plena e a consequente inserção no contexto sociocultural e econômico do país.

16. PAPÉIS E ATUAÇÃO

16.1. CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar - formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, eleitos em período próprio conforme dispõe a Lei de Gestão Democrática, busca mobilizar e divulgar as ações coordenadas pelo Conselho, buscando a participação de todos os segmentos e fortalecendo suas atividades como órgão deliberativo.

Toda e qualquer solicitação de compra de equipamentos ou materiais de consumo deve ser solicitada em Ata de Prioridades e sugerida aos membros do Conselho Escolar, que em reunião estabelecerão os critérios de prioridade para atendimento das solicitações, sendo encaminhada via SEI.

16.2. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Orientação Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (Orientação Pedagógica da Orientação Educacional da SEEDF (2019, p. 33).

A proposta do CIL do Gama, escola de natureza especial, prevê redução de estudantes por turma, material adequado e currículo que contempla o desenvolvimento de habilidades na formação de falantes de outra língua:

compreensão oral, produção oral, leitura e escrita. Nesse contexto, faz parte das atribuições da orientação Educacional, junto à comunidade:

- Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e ações construídas coletivamente, processos de avaliação institucional e instrumentos de avaliação;
- Viabilizar o contato dos estudantes com empresas e órgãos que ofertam vagas de estágio ou emprego a estudantes com conhecimentos de línguas estrangeiras;
- Participar, junto aos docentes, da elaboração de estratégias eficazes de ensino-aprendizagem e avaliação de estudantes com necessidades especiais. (2019, p. 51 e 52).

16.3. SALA DE RECURSOS- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Segundo a Orientação Pedagógica do Ensino Especial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o atendimento educacional especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado que suplementa (no caso de estudantes com altas habilidades/superdotação) e complementa (para os estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

16.4. BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca escolar do CIL Gama desempenha um papel crucial na promoção da aprendizagem de idiomas por estar inserida dentro de uma escola de línguas estrangeiras. Além de fornecer uma ampla variedade de materiais de leitura na língua-alvo, a biblioteca também oferece recursos como dicionários, gramáticas e materiais audiovisuais. Ela funciona como um espaço onde os alunos podem imergir

na cultura e na língua que estão aprendendo, além de proporcionar oportunidades para atividades de leitura, discussão e prática oral. A biblioteca não apenas complementa o ensino em sala de aula, mas também estimula a autonomia e a motivação dos alunos na busca pelo domínio do idioma.

16.5. EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

Em 2024, o CIL Gama recebeu uma Educadora Social Voluntária para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA). O auxílio é realizado no exercício das atividades diárias dos estudantes no que se refere a locomoção e higienização. A voluntária atua sob orientação da equipe gestora e atua nos turnos diurno. Salientamos que a presença da Educadora Social tem nos auxiliado a tornar a escola mais inclusiva.

16.6. PROFISSIONAIS READAPTADOS

Os profissionais readaptados, PcDs com adequação expressa para não-regência e em restrição podem atuar em diferentes áreas da Unidade de Ensino desde que haja compatibilidade entre a restrição e a atuação, conforme Portaria nº 1273, de 13 de dezembro de 2023. Cabe ressaltar que no CIL Gama busca-se assegurar a preservação da identidade profissional do servidor diante de toda a comunidade escolar. Esses profissionais devem elaborar Proposta de Trabalho contendo o detalhamento das atividades a serem desempenhadas nessa função. As propostas de Trabalho constam no Apêndice deste PPP.

17. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

De acordo com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a Coordenação Pedagógica constitui-se de um espaço-tempo de reflexão sobre os processos de ensino e de aprendizagem e formação continuada. Nas coordenações os professores têm mais tempo para trabalhar com seus pares (coordenação em equipe) e planejar suas atividades (coordenação individual),

possibilitando o compartilhamento de ideias, a discussão de problemas e soluções para questões como: rendimento, avaliações, projetos, etc.

Esse espaço também pode ser utilizado para formações, palestras, *workshops*, discussões sobre material didático, avaliação, implementação da política dos Ciclos de Aprendizagem, temas que vão ao encontro do ato de ensinar.

As coordenações realizam-se em 3 dias, conforme apresentação abaixo:

- **1 Coordenação por idioma** – segunda-feira;
- **1 Coordenação coletiva** - quarta-feira;
- **1 Coordenação individual** - quinta-feira, destinada a formação continuada.

16.1. DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

- Coordenação Geral – quarta-feira - Reunião coletiva
- Revisão de pauta – informes gerais da SEDF.
- Coordenadores e Supervisor pedagógico (juntos com os professores) resolvem e decidem por meio de discussão problemas de etapas e recuperação contínua.
 - Troca de experiências – troca de experiência entre professores – Discussão de estratégias para a redução dos índices de reprovação.
 - Coordenação por idioma – segunda-feira.
 - Para organização do trabalho e eficácia da ação coletiva, os professores do CIL adotam os coordenadores de níveis. Cada professor terá uma etapa para coordenação das atividades, elaboração de avaliações e acompanhamento das atividades. Todos os materiais elaborados deverão ser submetidos ao Coordenador de cada área e aos demais professores.
 - O livro didático adotado é definido pelo grupo de professores, e a divisão por unidades e atividades é definida através de reunião anual. O professor não pode alterar individualmente a sequência das lições ou deixar de dar lições completas, uma vez que deve seguir os conteúdos estabelecidos pelo Cronograma

ou *SYLLABUS* das unidades. É importante ressaltar que todas as alterações devem ser definidas em grupo, com aprovação da equipe de professores e coordenadores e anuência da Equipe Gestora. O livro estabelecido é avaliado periodicamente e deve contemplar as habilidades, as competências e os objetivos da Proposta Pedagógica da Escola e as Diretrizes estabelecidas para os CILs.

16.2. PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Em nível local, o coordenador pedagógico desempenhará as seguintes atribuições:

- Participar da elaboração, da implementação, do monitoramento e da avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição de Ensino;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do Projeto Pedagógico;
- Observar que não é atribuição do coordenador a elaboração de provas, avaliações e projetos bimestrais: ao coordenador cabe o acompanhamento e a gestão dos coordenadores de níveis, bem como a estipulação de prazo de entrega de avaliações para que todos os professores da equipe possam interagir e colaborar para a aprovação dos instrumentos avaliativos;
- Organizar a elaboração e entrega dos instrumentos avaliativos com a antecedência necessária para que o grupo docente possa revisar e solicitar correções e mudanças. Cabe ao coordenador avaliar a necessidade ou não da quantidade de níveis que são de responsabilidade da equipe de professores, ficando cada um responsável por pelo menos um nível em consonância com o estabelecido pela presente proposta pedagógica;
- Articular ações entre professores e equipe de direção, assegurando o fluxo de informações;
- Participar, divulgar e incentivar a participação dos professores em encontros, nas ações promovidas pela Administração, bem como a formação continuada, visando à melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem;

- Estimular e acompanhar os professores na implementação do Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do DF, por meio de pesquisas, de estudos individual e em equipe, de oficinas pedagógicas locais, de reuniões com a comunidade;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos técnico-pedagógicos no âmbito da Instituição de Ensino, com as orientações metodológicas específicas;
- Implementar estratégias de recepção e de orientação aos professores recém-nomeados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica.

16.3. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

O projeto de aperfeiçoamento continuado do profissional tem como objetivo viabilizar ao professor o acesso a cursos específicos em sua área de atuação, preparando o professor para um desempenho eficiente na língua estrangeira: Cursos oferecidos em Universidades, Embaixadas, Centros Especializados, Associações de professores de língua estrangeira, entre outros. Os cursos deverão ser autorizados pela chefia imediata e divulgados em reunião geral, dando ciência a todos desta autorização para participação apenas no horário de coordenação.

Para viabilizar a formação continuada, o CIL Gama adota algumas ações:

- Divulgação e incentivo a participação nos curso oferecidos pela EAPE, órgão públicos, associações de professores e embaixadas que tenham relação com o fim da escola;
- Liberação dos professores, em caráter excepcional, em horário de coordenação, para que possam participar de cursos, workshops, seminários, entre outras atividades que configuram a formação continuada e que tenham conteúdo relacionado à Proposta Pedagógica da Escola.

Os cursos da EAPE deverão ocorrer nos dias de coordenação individual. A coordenação coletiva de quarta-feira e coordenação por idioma na segunda-feira não poderão ser utilizadas para esses cursos. Caso sejam oferecidos cursos de interesse da equipe escolar, os professores poderão ser dispensados na segunda-

feira, com ciência da chefia imediata e apreciação e aprovação da CRE, e deverão apresentar mensalmente declaração de frequência.

17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1. REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

17.1.1. BUSCA ATIVA

A Busca Ativa Escolar é uma estratégia muito útil para ajudar a garantir os direitos de todos os alunos, em especial o direito à educação. Ela é uma forma de combater a evasão e realizar o acompanhamento da frequência dos discentes. Esta ação de Busca Ativa continua sendo realizada em 2024, após a entrega de lista de infrequentes pelos docentes. Cabe ressaltar que a busca ativa de todos os estudantes na condição de infrequentes (inciso VII, artigo 12 da LDB) deve ser contínua e sistêmica. Em um primeiro momento são enviados e-mails aos responsáveis pelos alunos com intuito de resgatar estes estudantes. Também fazemos uso de mensagens em aplicativos de mensagens instantâneas e ligação telefônica, sempre que necessário.

É importante salientar que este trabalho é realizado pelos professores, orientadora readaptada, coordenadora geral do diurno, orientadora e professora da sala de recursos. A Estratégia de Matrícula de 2024, aprovada pela portaria nº 1.305/SEEDF, de 21 de dezembro de 2023, estabelece que, nos casos em que o estudante em condição de infrequência não seja encontrado após o 31º dia do início do ano letivo, as equipes das Secretarias Escolares poderão proceder à inativação das matrículas de estudantes infrequentes.

17.1.2. ATENDIMENTO DOMICILIAR

Aos estudantes matriculados no CIL e impossibilitados de frequentar as aulas em razão de tratamento de saúde prolongado, que implique internação hospitalar, atendimento ambulatorial ou permanência em domicílio, comprovado por documento legal (atestado e/ou laudo médico), terão o atendimento garantido por meio de atividades pedagógicas domiciliares, sob a responsabilidade das equipes gestora e pedagógica, do corpo docente e família e/ou responsável legal do estudante, pelo tempo que durar a internação ou permanência em domicílio.

À estudante gestante é garantido o exercício domiciliar individualizado e com acompanhamento da unidade escolar pelo prazo previsto na Constituição Federal de 1988 para licença maternidade, qual seja, 180 (cento e oitenta dias) dias. Em havendo a possibilidade de deslocamento da estudante em licença maternidade, mediante agendamento prévio acordado por docente e estudante, a realização das avaliações bimestrais presencialmente é recomendada.

Em ambos os casos, as atividades pedagógicas domiciliares referem-se às aprendizagens desenvolvidas em sala de aula e avaliadas na perspectiva formativa. As atividades em domicílio devem ser realizadas com máximo empenho e comprometimento por parte do estudante. Ressalta-se que nos CILs as habilidades escritas e orais são o foco da aprendizagem. Portanto, o estudante que recebe ensino domiciliar tem maior dificuldade de praticar as habilidades de compreensão e produção oral, o que pode acarretar em perdas pedagógicas. Desta forma, é imprescindível que estes estudantes busquem estar em contato com o idioma estudado o máximo possível e que façam o uso de estratégias que favorecem a compreensão auditiva de textos autênticos e a produção oral tais como vídeos, podcasts, filmes com as legendas na língua estrangeira, músicas, dentre outras.

Os estudantes em atendimento domiciliar devem cumprir o cronograma de atividades elaborado pela equipe pedagógica de maneira satisfatória e obter a média mínima (5,0) no semestre para obter a promoção de nível.

17.2. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

17.2.1. ATIVIDADE COMPLEMENTAR (AC)

A Estratégia de Matrícula 2024 prevê a oferta obrigatória de Atividades Interventivas na carga horária residual de regência dos professores efetivos. Essa atividade é desenvolvida todas as sextas-feiras, após a conclusão das duas aulas, durante o semestre letivo com a realização de projetos interventivos que auxiliam os alunos na recuperação das aprendizagens em diferentes aspectos linguísticos. Os discentes estarão em sala de aula e deverão realizar as atividades complementares (AC) de forma presencial. Convidado (a) para este momento, o (a) estudante recebe informações significativas para ampliar seu conhecimento. A participação na atividade complementar não isenta o aluno do seu dever de frequentar as aulas regulares, buscando obter aprovação em cada etapa do ciclo.

O CIL Gama submete os projetos realizados à autorização da UNIEB semestralmente via processo SEI. Além disso, os registros referentes a essa atividade são realizados em diário destinado a esse fim.

De acordo com Memorando Circular nº 33/2023 - SEE/SUGEP de 29 de dezembro de 2023, os professores com Redução de Carga Horária (RCH) atuarão em seis turmas nos CILs. Para atender ao disposto na Portaria nº 259 de 15 de outubro de 2013 que prevê a redução de 6 horas/aula e ao Memorando Circular anteriormente citado, os regentes com direito à redução não desenvolvem projeto AC, já que a carga residual compõe parte da carga horária destinada à redução.

17.2.2. RECUPERAÇÃO CONTÍNUA

A recuperação contínua consistirá em intervenções pedagógicas contínuas junto aos estudantes da Rede Pública e da Comunidade que tiverem necessidades de aprendizagem evidenciadas por meio de Avaliação Diagnóstica permanente. As intervenções podem se dar por meio do Projeto Monitoria, pelo atendimento do professor ao estudante em horário reservado para tal finalidade, às sextas-feiras, ou ainda pela realização de tarefas extraclasse específicas.

O registro da intervenção processual (recuperação) deverá ser feito nos diários em que constarão as necessidades apresentadas pelos estudantes e os relatos das atividades realizadas para a promoção de seu avanço. Não se deve esperar pelo término de uma semana, de um bimestre, semestre ou ano letivo para

as intervenções necessárias; estas devem ocorrer desde o primeiro dia de aula, de forma contínua.

As práticas de recuperação contínua têm como objetivo melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem da língua-alvo objetivando diminuir progressivamente em 20% a reprovação e evasão nos ciclos básicos por meio da Avaliação Diagnóstica e Intervenção permanente.

17.3. DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

O CIL Gama, alinhado com o entendimento da SEDF em seu Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz, entende que a escola é o espaço capaz de contribuir e fomentar a construção de uma cultura de paz em que haja a garantia dos direitos humanos com ênfase no protagonismo estudantil, favorecendo a construção da cidadania em que cada agente seja responsável e consciente de sua atuação para a concretização de uma cultura de paz. Adotamos as seguintes estratégias para abordar essa temática.

- Ampliação do diálogo e da escuta por meio de debates, rodas de conversas, elaboração de murais e concursos que permitam a harmonia e socialização de estudantes, professores e equipe escolar como um todo.

Essas ações são desenvolvidas por todo o corpo docente com a participação da Orientação Educacional.

18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

18.1. GESTÃO PEDAGÓGICA

Plano de Ação: Gestão Pedagógica						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE, do PEI, do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar a avaliação, revisão e alteração do PPP pela comunidade escolar e Conselho Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar, revisar e alterar o Projeto Político Pedagógico (PPP). 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar coletivamente o PPP, fazendo as alterações necessárias. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Meta 7 –PDE Estratégias 2.54, 3.4 e 3.7 – PDE</p> <p>Objetivo Estratégico 08-PEI</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Supervisão Pedagógica • Coordenação Pedagógica • Corpo docente • Conselho Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante as Semanas pedagógicas do início e meio do ano, nas coordenações coletivas e reuniões inaugurais semestrais.
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de formação continuada aos servidores da UE; • Incentivar a realização de cursos de aprimoramento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar a formação continuada aos profissionais do CIL Gama em suas áreas de atuação, bem como a utilização de recursos audiovisuais e tecnológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversas; • Palestras; • Troca de experiências; • Participação em cursos da EAPE. 	<p>Educação para a Sustentabilidade</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Supervisão Pedagógica • Coordenação Pedagógica • Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante as coordenações.
<ul style="list-style-type: none"> • Minimizar os índices de retenção e evasão conforme estipulado nas Diretrizes 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a frequência escolar dos discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Busca ativa; • Convocação dos responsáveis; • Encaminhamento à 			<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Supervisão Pedagógica • Coordenação Pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o semestre letivo.

Pedagógicas dos CILs.		Orientação Educacional os casos pertinentes.			<ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente • Orientação Educacional 	
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a adesão à continuidade dos alunos do Currículo Específico ao Currículo pleno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a continuidade dos alunos concluintes do Currículo Específico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Captação dos alunos em sala de aula. 			<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Supervisão Pedagógica • Coordenação Pedagógica • Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Final do semestre letivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de alunos cursando o segundo idioma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a solicitação de segunda língua. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação nas redes sociais e na escola; • Conscientização desde o início do curso dos critérios para pleitear outra língua. 			<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Supervisão Pedagógica • Coordenação Pedagógica • Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Final do semestre letivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Sanar/ minimizar as dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem pelos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a recuperação das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos interventivos; • Monitoria; 			<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão Pedagógica • Coordenação Pedagógica • Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o semestre letivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a integração entre a comunidade escolar, a prática da língua estudada e sua dimensão cultural e divulgar o trabalho realizado 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover eventos culturais para maior integração Escola e Comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semana Internacional; • Semana da Francofonia; • Datas 			<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Supervisão Pedagógica • Coordenação Pedagógica • Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o semestre letivo.

na escola.		comemorativas; <ul style="list-style-type: none"> • Semana hispânica; • Festival de Japonês. 				
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação dos alunos nos projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento dos projetos desenvolvidos na escola: Biblioteca, Monitoria, Coro Virtual e Sala de Recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação nas salas de aula e nas redes sociais; • Aquisição de livros de literatura e materiais necessários. 			<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Supervisão Pedagógica • Coordenação Pedagógica • Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o semestre letivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a adesão dos pais às reuniões e aos atendimentos individualizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação dos responsáveis no acompanhamento da aprendizagem do aluno; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões bimestrais e/ou semestrais; • Atendimento individualizado; • Convocação de comparecimento. 			<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão Pedagógica • Coordenação Pedagógica • Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o semestre letivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atendimento adequado a esses alunos; • Reduzir o número de alunos nas salas inclusivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os alunos para atendimento especial. (Pessoas com deficiência e transtornos funcionais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento à Orientação Educacional ou à Sala de Recursos Generalista; • Atendimento as necessidades educacionais desses alunos; 			<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão Pedagógica • Coordenação Pedagógica • Corpo docente • Orientação Educacional • Sala de Recursos • Secretaria escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o semestre letivo.

		<ul style="list-style-type: none"> • Adequação curricular. 				
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação dos professores na constituição das bancas; examinadoras; • Atestar a aptidão/ inaptidão dos profissionais interessados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar o cumprimento de Portaria da SEDF quanto a Concessão de Declaração de Aptidão a professores efetivos e substitutos; • Orientar e acompanhar os professores recém-chegados e substitutos em seu período de adaptação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a banca de atuação com a participação, preferencialmente, de professores efetivos; • Realizar acompanhamento pedagógico dos professores efetivos recém-chegados e dos professores substitutos durante o período de adaptação. • Acolher e integrar o profissional, por meio de reuniões, troca de experiências com a coordenação, colegas, acompanhamento de aulas e planejamentos do corpo docente e outras ações em consonância com as diretrizes da SEDF. 			<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Supervisão • Coordenação Pedagógica • Corpo Docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Em datas previstas em Portaria e sempre que necessária à contratação de professores substitutos.

18.2. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Plano de Ação: Gestão de Resultados Educacionais						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE, do PEI, do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar, identificar e reduzir progressivamente a evasão escolar; • Possibilitar ao estudante sanar suas dificuldades de Aprendizagem; • Diagnosticar, identificar e reduzir progressivamente os índices de retenção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Captar dados de aprovação, reprovação, trancamentos e evasão escolar levantados junto à secretaria escolar; • Realizar avaliação Institucional Interna como um indicador de avaliação pedagógica, que será realizada pela comunidade, na qual serão verificados aspectos pedagógicos e administrativos da UE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar busca ativas periódicas; • Utilizar instrumentos avaliativos variados como Avaliação Diagnóstica, formativa, recuperação processual; • Encaminhar alunos com baixo rendimento escolar para o projeto Monitoria; • Estimular a participação ativa dos pais e/ou responsáveis na vida escolar do filho; • Implementar de forma integral os ciclos para as 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Meta 4 – ODS 4</p> <p>Meta 7- PDE</p> <p>Estratégias 2.35-PDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Supervisão Pedagógica • Coordenação Pedagógica • Corpo docente • Conselho Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o semestre letivo, ao final de cada bimestre/semestre /ciclo.

		aprendizagens.				
--	--	----------------	--	--	--	--

18.3. GESTÃO PARTICIPATIVA

Plano de Ação: Gestão Participativa						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE, do PEI, do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Manter atualizadas as redes sociais da escola; Facilitar o acesso à informação; Atingir o maior número de pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma comunicação eficaz com a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Atualização diária do Quadro de Avisos no Instagram; Divulgação dos projetos da escola; Uso do Whatsapp e do telefone fixo. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Estratégias 2.56 e 3.29 -PDE</p> <p>Objetivos Estratégicos 06 e 15 - PEI</p>	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora Coordenadores Pedagógicos 	<ul style="list-style-type: none"> Diariamente.
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a participação da comunidade escolar nas decisões da escola por meio do Conselho escolar e durante as reuniões (Inaugural e 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o diálogo com a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões; Convocação dos pais para atendimento individualizado; 			<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora Supervisão Pedagógica Coordenadores Pedagógicos 	<ul style="list-style-type: none"> Durante o semestre letivo.

bimestrais);		<ul style="list-style-type: none"> • Realização de eventos culturais abertos à comunidade. 			<ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente • Conselho Escolar 	
<ul style="list-style-type: none"> • Aproximar a comunidade à escola despertando o senso de pertencimento. 						

18.4. GESTÃO DE PESSOAS

Plano de Ação: Gestão de Pessoas						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE, do PEI, do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a formação continuada e a qualidade de vida no trabalho para os servidores da Instituição; 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e realizar a formação sistemática e continuada aos profissionais do CIL Gama em suas áreas de atuação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de formação continuada aos servidores da UE; • Incentivar a realização de cursos de aprimoramento; • Divulgar as oportunidades oferecidas pela EAPE e por demais órgãos públicos e particulares. 	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	Objetivo Estratégico 02- PEI	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora em parceria com: EAPE, Instituições credenciadas pela EAPE, MEC e Embaixadas. 	Semestralmente
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações de qualidade de vida no trabalho; • Escuta ativa das demandas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Momentos de confraternizações, relaxamento e atividades direcionadas ao bem-estar do servidor. 			Espaço olhar APAM CIL Gama Comunidade Escolar	Datas comemorativas Semana Pedagógica Nos momentos

	<ul style="list-style-type: none"> Promover a integração entre os servidores. 					de coordenação coletiva
<ul style="list-style-type: none"> Mitigar problemas de aprendizagem oriundos da falta de contratação de professor substituto. 	<ul style="list-style-type: none"> Minimizar as consequências da não contratação de professores substitutos para as licenças legais apresentadas pelos servidores; Garantir a aplicação das habilidades e competências a fim de não prejudicar a aprendizagem dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Nos casos em que não houver contratação de professores substitutos para atestados superiores a quinze dias, em comum acordo com os pais e/ ou responsáveis presentes na elaboração desta proposta, os Coordenadores buscarão atender as turmas, pelo menos uma aula por semana, desde que o professor informe com antecedência a impossibilidade de ministrar as aulas, enquanto durar o atestado e não chegar o professor substituto. O coordenador que estiver em sala de aula não poderá assumir duas funções. Assim sendo, o coordenador deixa de cumprir as funções do cargo, quando estiver em substituição de professores em licenças longas. Os membros da direção deverão ser requisitados em sala, quando estiverem substituindo professores, somente em casos de extrema necessidade, sendo observadas as atribuições inerentes a sua função e 		Meta 7 - PDE	Gestão Escolar Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica	Sempre que houver a necessidade

		<p>respeitando a habilitação/ aptidão do professor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em caso da não contratação de professores substitutos por motivo de abonos e de consultas médicas (principalmente, em horário de regência), em comum acordo com os pais e/ou responsáveis presentes na elaboração desta proposta, o professor regente poderá dar atividades extraclasse para compensar as aulas. 				
--	--	--	--	--	--	--

18.5. GESTÃO FINANCEIRA

Plano de Ação: Gestão Financeira						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE, do PEI, do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma maior atuação da comunidade escolar envolvendo-a na tomada de decisão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Empregar os recursos financeiros disponíveis de acordo com as necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Convocar as instituições responsáveis, Caixa Escolar e Conselho Escolar; identificando com a comunidade escolar às 	Educação para a Diversidade	Objetivo Estratégico 01-PEI	Equipe Gestora	<ul style="list-style-type: none"> • Cronograma: Bimestral/semestral e/ou quando julgar necessário.

<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar lista de prioridades a cada quadrimestre e/ou quando do recebimento de verbas; • Discutir amplamente com todos os segmentos da escola o plano de aplicação acolhendo as demandas e identificando as prioridades. 	<p>pedagógicas e administrativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administrar e aplicar os recursos financeiros destinados à escola na forma da lei; 	<p>necessidades da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar rifas e eventos com objetivos definidos e divulgados à comunidade; prestando contas do valor arrecadado, após a realização do evento. 	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Atender as solicitações feitas via CRE e demais, sempre que forem feitas com a maior presteza possível e com total fidedignidade; • Verificar diariamente o SEI, e-mails ou quaisquer solicitações oriundas da CRE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Zelar pelas informações solicitadas via Regional de Ensino do Gama 	<p>Disponibilizar na sala dos professores cópia de documentos que sejam de interesse coletivo.</p>				
<ul style="list-style-type: none"> • Arrecadar fundos para sanar demandas não alcançadas pelas verbas públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir com os funcionários e comunidade a demanda da escola. 	<p>Buscar parcerias e apoio com empresas, setores e/ou entidades públicas e particulares.</p>				

<ul style="list-style-type: none"> • Atender de maneira eficiente as necessidades da comunidade escolar que não são custeadas por outra verba pública; 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar o pleno desempenho das atividades pedagógicas e administrativas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar iniciativas no sentido de promover o entrosamento entre pais de alunos ou responsáveis, professores, servidores e alunos, possibilitando-lhes uma plena integração da escola com a comunidade; • Ajuda na manutenção dos projetos, como a Dignidade Menstrual, na aquisição e/ou captação de itens de higiene íntima; • Pagamento da internet usada em toda a escola, uma vez que a internet do GDF ainda não foi implementada; • Os professores como membros da APAM são autorizados a fazer a divulgação e incentivar as doações, buscando conscientizar os alunos da necessidade desta doação; • Buscar doações junto a instituições públicas, privadas e ONG interessadas em nossos projetos, enviando cartas de apresentação e requisição de recursos financeiros, materiais ou de pessoal; 		<p>Objetivo Estratégico 07- PEI</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora • APAM – ASSOCIAÇÃO DE PAIS, ALUNOS E MESTRES: Entidade civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, com o objetivo principal de integrar a comunidade, o poder público, a escola e a família, buscando um desempenho mais efetivo na obtenção e utilização dos recursos. Contamos com o apoio financeiro da APAM, grande aliada, que nos 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo

		<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de competição entre turmas, cujo prêmio será um encontro social em uma pizzaria, sorveteria, restaurante, com o objetivo de promover a arrecadação de doações para a APAM; • Promoção de ações referentes a datas comemorativas dos idiomas: Dia dos Mortos, Dia de Ação de Graças, Halloween, entre outros; • Ajuda no custeio de transporte para realizar os projetos da escola bem como as possibilitar o acesso do aluno a eventos culturais que a escola seja convidada; • Uso do valor de locação da Torre de Telefonia nas dependências da escola para a compra de equipamentos, locação de ônibus, entre outras situações para a melhoria da escola, principalmente no âmbito pedagógico. 			<p>permite a realização de alguns projetos pedagógicos e administrativos. As deliberações sobre a conduta e recursos da APAM são tomadas mediante a participação da comunidade escolar. Conscientizar que não é pagamento ou contribuição; é DOAÇÃO - livre e espontânea - de pessoas que querem melhorar a escola que é de todos e para todos.</p>	
--	--	---	--	--	---	--

18.6. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Plano de Ação: Gestão Administrativa						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE, do PEI, do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Zelar pelo patrimônio público escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidar dos espaços e bens móveis da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer vistorias nos bens móveis da escola e em todos os seus espaços verificando a suas funcionalidades. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Meta 7- PDE</p> <p>Objetivo Estratégico 14- PEI</p>	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> Diário
<ul style="list-style-type: none"> Revitalizar o espaço físico da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Vistoriar diariamente o espaço para identificar possíveis danos; Realizar reparos imediatamente após o estrago. 	<ul style="list-style-type: none"> Contatar a Engenharia da SEE para vistoria do prédio (rede elétrica, hidráulica etc.) 				

19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1. AVALIAÇÃO COLETIVA

Conforme a LDB (1996) e as Diretrizes Curriculares (2014), elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação, a proposta pedagógica é uma referência para que a comunidade escolar possa exercer sua autonomia financeira, administrativa e pedagógica, de forma a considerar a necessidade de ensino da escola. Em razão de ser um documento que rege a atuação da Unidade Escolar e impacta toda a comunidade escolar, sua avaliação é realizada por todos os segmentos envolvidos: estudantes, pais e/ou responsáveis, docentes, servidores da carreira Políticas Públicas e Gestão Educacional e prestadores de serviços da escola. A avaliação coletiva busca aprimorar o PP e melhorar o atendimento realizado.

19.2. PERIODICIDADE

A reavaliação e a alteração do PPP são realizadas periodicamente pelo corpo docente e pela carreira Políticas Públicas e Gestão Educacional no início do ano letivo, quando da semana pedagógica, e também ao longo do das coordenações coletivas com toda a equipe às quartas-feiras. Aos demais segmentos, o PPP é apresentado e discutido no início de cada semestre letivo durante a reunião inaugural.

19.3. PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS

Para a avaliação do PPP, utilizamos a Semana Pedagógica, as Coordenações Coletivas e as Reuniões Inaugurais que acontecem em dias letivos móveis e apresentam boa adesão da comunidade escolar.

19.4. REGISTROS

As deliberações realizadas pelos servidores da escola e a comunidade escolar são registradas em ata assinada pelos presentes. Além disso, são coletadas avaliações e sugestões no formulário de Avaliação Institucional realizada no 2º semestre e no formulário de Perfil Socioeducativo aplicado no 1º semestre de cada ano.

20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8.069/1990. 6ª. Edição. Secretaria de Direitos Humanos - Presidência da República. Brasília, 2011.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, edição de 2010.

_____. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. Metas Educativas 2021 – A educação que queremos para a geração dos bicentenários. Conferência Ibero – Americana de Ministros de Educação. Primeira Versão. Brasília, 2008.

_____ Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BYGATE, M.; SKEHAN, P.; SWAIN, M. (Eds). Researching pedagogic tasks, second language learning, teaching and testing. Harlow: Longman, 2001. apud LUCE, M. S. O Ensino de Línguas Estrangeiras por Tarefas: Um projeto com críticas de filmes. Porto Alegre, 2009.

CONSELHO DA EUROPA. Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: Asa, 2001. 279p.

IPEA. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>

MAINARDES, J. A organização da escolaridade em ciclos: ainda um desafio para os sistemas de ensino. In: FRANCO, C. (Org.). Avaliação, ciclos e promoção na educação. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 33-54.

PDAD 2021, PUBLICADO EM 2022: Disponível em https://pdad2021.ipe.df.gov.br/static/downloads/apresentacoes/apresentacao_gdf.pdf

PDAD GAMA 2021, PUBLICADO EM 2022: Disponível em: <https://pdad2021.ipe.df.gov.br/static/downloads/relatorios/gama.pdf>

SEEDF. Projeto Político – Pedagógico Professor Carlos Mota. DF, SEEDF, 2012

_____. Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. DF, SEEDF, 2014.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem Institucional e em Larga Escala 2014-2016. DF, SEEDF, 2014.

_____. Cadernos do Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos Teóricos. Brasília: 2014.

_____. Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas. Brasília, 2019.

_____. Qualidade das Instalações Físicas das Escolas – Auditoria Operacional para Análise da Qualidade das Instalações das Escolas Públicas do Distrito Federal (em 2011) – Sumário Executivo. Publicação do Tribunal de Contas do Distrito Federal, 2013.

_____. Conservação do Patrimônio – Auditoria Operacional para Análise da Conservação do Patrimônio Público do Distrito Federal – Sumário Executivo. Publicação do Tribunal de Contas do Distrito Federal, 2013.

_____. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 6º. Edição. DF, SEEDF, 2009.

_____. Lei Orgânica do Distrito Federal. Disponível em: www.fazenda.df.gov.br.

_____. Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2023 – 2027.

_____. Plano Distrital de Educação (PDE) 2015 – 2024. DF, SEEDF, 15/04/2014.

_____. Portaria nº 1273, de 13 de dezembro de 2023.

_____. Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar, 2021.

_____. Caderno Orientador- Convivência Escolar e Cultura de Paz, 2020.

<https://brasilecola.uol.com.br/halloween> Acessado em 24/04/2024.

<https://www.orsola.com.br/blog/como-e-celebrado-o-dia-de-finados-ao-redor-do-mundo/#:~:text=Jap%C3%A3o,para%20o%20retorno%20das%20almas>. Acessado em 21/04/2024.

<https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/2-de-novembro-dia-dos-mortos.htm> Acessado em 21/04/2024.

21. APÊNDICE

21.1. APÊNDICE A: PLANOS DE AÇÃO

Plano de Ação: Monitoria						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE, do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Atender prioritariamente aos alunos dos ciclos I e II com dificuldades no aprendizado do idioma estudado; • Realizar formação e acompanhamento do monitor-voluntário; • Ofertar semestralmente os atendimentos de monitoria; • Auxiliar o aluno a dirimir suas dúvidas, superando as dificuldades de aprendizado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dar ao aluno com dificuldade no aprendizado a oportunidade de sanar suas dúvidas de formas rápida e individualizada; • Contribuir para o crescimento e autoconfiança dos alunos que se voluntariam para serem monitores; • Diminuir a evasão por parte dos alunos com dificuldade no aprendizado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do projeto durante todo o semestre; • Captação de monitor-voluntário, preferencialmente matriculados no segundo ou terceiro ciclos ou ainda ex-alunos do Centro de Línguas e também por pessoas aptas e fluentes nos idiomas: Espanhol, Francês, Inglês e Japonês; • Seleção do monitor-voluntário através da aplicação de um teste oral para averiguar sua aptidão e nível; • Realização de treinamento, apresentação de material didático-pedagógico e materiais de apoio pedagógico ao monitores; • Atendimento prioritariamente aos alunos com dificuldades nos conteúdos ou que são encaminhados 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Meta 7 -PDE</p> <p>Estratégias 2.26, 5.3 e 6.9 -- PDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Servidores readaptados (ou em restrição temporária de atividades) integrantes da carreira Magistério cujas restrições sejam compatíveis com os pré-requisitos necessários ao alcance das metas descritas.. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo.

		pelo professor. • Realização de agrupamento e agendamento de acordo com o perfil e nível do monitor-voluntário e do aluno monitorando; de aproveitamento semestral; • Confecção dos certificados de Serviço Voluntário.				
--	--	---	--	--	--	--

Plano de Ação: Coordenações por área: Espanhol, Francês, Inglês e Japonês						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE, do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer estratégias pedagógicas para que os alunos voltem a estar devidamente adequados de acordo com os requisitos exigidos em cada nível ofertado pela SEEDF nos CILs. 	<ul style="list-style-type: none"> Acurar e complementar as necessidades dos estudantes, em todos os níveis dos currículos Pleno e Específico, dentro das competências comunicativas, visando a melhora do desempenho para que atinjamos 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas dinâmicas e com objetivos bem específicos para sanar lacunas de aprendizagem e ao mesmo tempo reforçar as potencialidades dos estudantes. Projeto de Atividade Complementar (AC) 	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 7 -PDE Estratégias 2.14 e 3.6- PDE Meta 4.c- ODS	<ul style="list-style-type: none"> Supervisão Pedagógica; Coordenadores por área; Docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante o ano letivo.

<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a permanência e a motivação dos estudantes a fim de que eles atinjam seus objetivos linguísticos e vivenciais com a língua-alvo dentro e fora da unidade escolar. • Valorizar e garantir autonomia dos professores para que consigam realizar seus planejamentos de forma efetiva e em consonância com esta proposta pedagógica e os documentos oficiais da SEEDF no que toca o ensino de línguas. 	<p>o aprendizado satisfatório e funcional do ensino de línguas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primar pelo desenvolvimento das competências (compreensão e expressão oral, compreensão e expressão escrita) exigidas e previstas pelo Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas no que tange a aquisição de uma língua estrangeira. • Avaliar de forma suficiente e eficiente as aprendizagens dos estudantes e o trabalho pedagógico buscando sempre a 	<p>com trabalho efetivo de recuperação das aprendizagens e para o desenvolvimento de estratégias diversificadas fortalecendo o trabalho realizado no tempo regulamentar de aula buscando o pleno desenvolvimento dos nossos educandos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Real uso da Avaliação Formativa e por Tarefas através de instrumentos avaliativos diversificados e processo de feedback realizado de forma concreta, para que os estudantes tenham 				
---	---	---	--	--	--	--

	<p>melhoria, a readequação das estratégias de aprendizado e o fortalecimento das estratégias de avaliação formativa, adequando-se à proposta dos ciclos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar projetos e eventos que fomentem as línguas-alvo nos diversos espaços não só do Centro Interescolar de Línguas do Gama mas da região em que a comunidade escolar está inserida. • Garantir que a Abordagem Comunicativa seja a metodologia aplicada à prática 	<p>consciência de seu andamento no que tange o ensino e aprendizagem.</p> <p>Utilizar a avaliação como ferramenta potencializadora do ensino e nunca como punitiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação continuada dos nossos professores através da coordenação pedagógica com trocas de experiências e cursos ofertados pelas instituições que fomentem o ensino de línguas, e reuniões semanais com a equipe para elaboração de materiais e de atividades coletivas, buscando a 				
--	--	---	--	--	--	--

	<p>docente, realizando de forma real o que está expresso nas Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILs) desta rede, proporcionando aos estudantes envolvimento e participação mais significativa no contexto de sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar, reconhecer e resgatar os conhecimentos referentes a aspectos culturais, literários e tradicionais dos povos variados nativos dos idiomas estudados durante 	<p>aquisição e o aperfeiçoamento das competências comunicativas da escrita, oralidade, compreensão leitora. Interpretação de texto e compreensão auditiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estímulo à participação dos estudantes em eventos, cursos, etc vinculados às línguas estudadas que aconteçam dentro e fora da Unidade Escolar. • Realização de projetos culturais capazes de oferecer imersão indireta dos estudantes na cultura dos países falantes do idioma estudado, ampliando seus conhecimentos 				
--	--	---	--	--	--	--

	o curso.	<p>e despertando maior interesse em conhecer as particularidades e as riquezas pertencentes a esses países.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões semanais com a equipe pedagógica para elaboração de materiais e de atividades coletivas, buscando a aquisição e o aperfeiçoamento das competências comunicativas da escrita, oralidade, compreensão leitora. Interpretação de texto e compreensão auditiva. • Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico: As 				
--	----------	---	--	--	--	--

		<p>coordenações de cada idioma farão, de forma coletiva, estudo e análise do Projeto Político-Pedagógico ao final de cada ano letivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Zelo permanente pela democratização do ensino da Língua Estrangeira fazendo valer os objetivos dos CILs em consonância com as prioridades das organizações mundiais de fomento ao ensino de línguas. 				
--	--	--	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO
EDUCACIONAL**

Centro Interescolar de Línguas do Gama-DF

-

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Sonia Tavares Medeiros Matrícula: 212238-3 Turno: Diurno-2024

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

Plano de Ação: Orientação Educacional						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE, do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Construir espaços para o diálogo entre os docentes, discentes e seus familiares na perspectiva de humanização e democratização das relações sociais no ambiente escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Mediar conflitos; • Fomentar a cultura de paz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa com os discentes; • Seleção de conteúdos pertinentes à necessidade educacional dos discentes. • Elaboração de ações e atividades, junto aos docentes; • Utilizar o espaço 	Educação para a Diversidade	Meta 7 –PDE Estratégia 2.14 - PDE	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação Educacional • Corpo docente • Coordenadores Pedagógicos • Supervisão Pedagógica • Discentes • Comunidade escolar 	Durante o semestre letivo.

		da coordenação coletiva para promover discussões sobre temáticas relevantes à aprendizagem e bem-estar dos discentes.				
<ul style="list-style-type: none"> Participar de forma efetiva da realização da proposta pedagógica escolar, articulado aos caminhos, estratégias e ações da Orientação Educacional; 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação da Orientação Educacional. Erradicação da evasão escolar Ensino-aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> Presença efetiva da OE na coordenação coletiva Análise do contexto social da comunidade escolar; Acompanhamento da frequência escolar; Contato via email e celular; Escutar as demandas dos discentes. . Realizar rodas de conversa com os docentes e discentes, visando à elaboração de ações que promovam o bem-estar e a aprendizagem no ambiente escolar. 	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 7- PDE Estratégia- 3.15	<ul style="list-style-type: none"> Orientação Educacional Corpo docente Comunidade escolar 	Durante o semestre letivo.
<ul style="list-style-type: none"> Acolher as diversidades humanas com um olhar diferenciado, 	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão dos estudantes com TFE. Diversidade e 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar a lista de alunos NEE com os docentes; Atendimento 	Educação para a	Metas 3 e 4- PDE Estratégias 2.22, 3.13, 4.2 e 4.3- PDE	<ul style="list-style-type: none"> Orientação Educacional Corpo docente Comunidade 	Durante o semestre letivo.

<p>cuidadoso e de cidadania com vistas à garantia de direitos de acesso e permanência na escola.</p>	<p>Pluralidade humana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saúde mental 	<p>individualizado ao estudante, necessário; Atendimento aos familiares;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio à monitoria; • Encaminhamento a rede de Saúde, quando necessário. • Escuta ativa; • Palestras e oficinas em articulação com a Rede de Apoio. • Encaminhamentos à Rede de Apoio; • Compartilhar os contatos da rede pública de atendimento psicossocial; • Atendimento individualizado. 	<p>Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>		<p>escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Órgãos públicos de saúde e assistência social. 	
--	---	---	--	--	---	--

Instrumentos de Avaliação e indicadores de resultados:

A análise dos instrumentos de avaliação da atuação da Orientação Educacional será mensurada a partir do entrecruzamento das informações e discussões realizadas na Coordenação coletiva, nas reuniões com as famílias, contatos com os discentes, secretaria institucional e Rede de Apoio, contextualizados com à realidade social em consonância com o Projeto Político Pedagógico escolar.

Plano de Ação: Biblioteca

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE, do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Promoção constante de ações que confirmam visibilidade à biblioteca enquanto espaço de aprendizagens. Divulgação da carta de serviços disponibilizados pela Biblioteca do CIL/Gama. Difusão entre os docentes e discentes do CIL/Gama o e-mail biblioteca.cilgama@edu.se.df.gov.br como canal de acesso alternativo ao espaço físico da 	<ul style="list-style-type: none"> Propor, integrar e subsidiar ações de estímulo às práticas de leitura desenvolvidas no CIL/Gama. Propor e desenvolver ações próprias de estímulo às práticas de leitura. Estimular a formação científica. Proceder como agência de divulgação da informação, de bens culturais e patrimoniais. Oportunizar a 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar empréstimos e recolhimentos do acervo literário; Catálogo dos livros; Classificação dos livros de acordo com as etapas dos Ciclos; Suporte ao corpo docente na biblioteca para a realização de projetos literários; Atendimento e acolhimento à comunidade escolar: pais/responsáveis, funcionários/servidor 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Meta 5 -PDE</p> <p>Estratégias 6.12, 6.14, 6.16, 7.5, 7.17 e 16.8 -- PDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> Servidores readaptados (ou em restrição temporária de atividades) integrantes da carreira Magistério cujas restrições sejam compatíveis com os pré-requisitos necessários ao alcance das metas descritas. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante o ano letivo.

<p>biblioteca.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expansão do número de empréstimos domiciliados de materiais impressos. • Adição permanente de títulos ao acervo já disponíveis. • Empenho pela consolidação de diálogo entre a biblioteca e as coordenações de idiomas com vistas ao alinhamento de objetivos, procedimentos e rotinas adotados nas duas esferas. 	<p>socialização e a construção solidária do conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a formação sensível e criativa. • Promover um ambiente de acolhimento para todos os segmentos pertencentes ao CIL/Gama. 	<p>es da escola;</p>				
--	--	----------------------	--	--	--	--

21.2. APÊNDICE B: REGIMENTO INTERNO DO CIL GAMA

Trata-se dos dispositivos, normas e regulamentos adequados aos procedimentos administrativos e pedagógicos desta Unidade de Ensino estabelecidos pela Proposta Pedagógica e com base no Regimento Escolar das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

21.2.1. DIREITOS DO ALUNO:

1. Ser respeitado em sua dignidade como pessoa, independentemente, de sua convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social ou racial, etnia, sexo, regionalidade ou nacionalidade.
2. Participar da construção/renovação da Proposta Pedagógica.
3. Conhecer o Currículo em vigor.
4. Conhecer o processo pelo qual é avaliado semestralmente por cada professor e ter acesso ao resultado de seu rendimento escolar. Caso necessite de atendimento, será dado de forma presencial ao responsável legal, se menor de idade.
5. Receber ensino de qualidade nos dias letivos previstos em Lei.
6. Utilizar a Biblioteca e os demais espaços coletivos de acordo com suas normas.
7. Participar do Conselho Escolar de acordo com a legislação vigente.
8. Ter representantes de turmas designadas para participação em reuniões.
9. Receber orientação educacional.
10. Solicitar, quando aluno com necessidades especiais, adaptações para a prática de exposição/avaliação oral.
11. É direito do aluno ser tratado pelo seu **nome social** em conformidade com a Resolução N°12 de 16 de janeiro de 2015, que estabelece orientações para a

garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais nos sistemas e instituições de ensino:

Art. 2º Será garantido àqueles ou àquelas que solicitarem o tratamento oral exclusivamente pelo nome social, em qualquer circunstância, não cabendo qualquer tipo de objeção de consciência.

Art. 8º A garantia do reconhecimento da identidade de gênero deve ser estendida também a estudantes adolescentes, sem que seja obrigatória autorização do responsável.

De acordo com o Manual da Secretaria Escolar do Sistema do Ensino do Distrito Federal, que segue o Parecer nº171/2014 - CEDF: O estudante deve requerer, em documento próprio, a inclusão do nome social em registros e documentos escolares internos, como diários de classe, boletins, atas de conselho de classe, etc. Se menor, o requerimento deve constar a assinatura do pai/responsável legal.

21.2.2. DEVERES DO ALUNO:

1. Conhecer e cumprir o Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF.
2. Aplicar-se com seriedade aos estudos, fazendo atividades em classe e extraclasse.
3. Comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares.
4. Para ausentar-se da escola no horário de aula, o aluno deverá solicitar autorização da Direção e, quando menor, autorização dos pais ou responsável.
5. Observar os preceitos de higiene pessoal e coletiva.
6. Usar obrigatoriamente o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal sem qualquer customização, bem como a carteira de identificação escolar.

O estudante da Rede Pública poderá optar pelo uso do uniforme de sua escola de origem, bem como do uniforme do CIL dentro do ambiente da unidade de ensino. O estudante da comunidade em geral usa apenas o uniforme do CIL Gama.

O comparecimento à unidade escolar sem o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e/ou a carteira de identificação escolar não impede o estudante de participar das atividades pedagógicas, devendo o fato ser devidamente justificado por sua família e/ou responsável legal.

Quando da impossibilidade do uso do uniforme escolar, o estudante deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar.

É vedado o ingresso do estudante na unidade escolar sem o uso do uniforme oficial, cujo descumprimento acarretará na aplicação de medida disciplinar de advertência escrita, sem impedimento de acesso às atividades escolares. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.) §2º No caso de reincidência da situação prevista no parágrafo anterior, além da aplicação de nova advertência escrita, será cabível à Direção notificar a família e/ou responsável legal sobre o impedimento de acesso às atividades escolares por parte do estudante que não apresentar uniforme oficial. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

7. Zelar pela limpeza e conservação do ambiente escolar.
8. Responsabilizar-se (ou o responsável legal) em caso de dano causado ao patrimônio público da escola (portas, vidros, paredes, equipamentos e dependências).
9. Respeitar todos os funcionários da escola e a comunidade escolar.
10. O aluno que, **por motivo justo, faltar alguma atividade pedagógica deverá apresentar justificativa legal ao professor regente em até 05 (cinco) dias** letivos (Art. 122 do Regimento Escolar).
11. O aluno que, tendo aula, estiver fora de sala, será advertido e o responsável notificado.

12. O aluno pode solicitar, por escrito, a revisão de **seu rendimento escolar** até 05 (cinco) dias depois da divulgação do mesmo (art. 124 Parágrafo Único do Regimento Escolar).
13. O uso do livro didático é obrigatório nas etapas em que é adotado.
14. O aluno só poderá se ausentar da aula com permissão do professor.
15. Autorização para entrada. O aluno possui tolerância máxima de 15 minutos. Após 15 minutos, o aluno deverá solicitar à portaria —AUTORIZAÇÃO DE ENTRADA e entregar ao professor. **Após o 3º atraso o aluno será encaminhado à direção e a família será comunicada.**
16. Autorização para saída. O aluno só será liberado na portaria, antes do horário estabelecido, mediante apresentação de —AUTORIZAÇÃO DE SAÍDA emitida com justificativa pelo professor em até 15 minutos antes do horário. Os demais casos somente com autorização da direção e comunicação imediata com a família.
- Os pais e/ou responsáveis deverão aguardar a entrada e saída dos alunos no Hall de Entrada.
17. O atendimento aos pais e/ou responsáveis será feito no horário de coordenação do professor. As exceções serão avaliadas pela Direção da escola e o atendimento também poderá ser feito pelo coordenador.
18. O atendimento aos alunos pela Orientação Educacional deverá ser feito por agendamento prévio.
19. Os alunos terão direito à Recuperação Contínua com o professor regente e atendimento de reforço pelo sistema de Monitoria (atendimento de reforço voluntário com alunos do fim do Ciclo II e Ciclo III), conforme disponibilidade de horário/turno.
20. A escola realiza reuniões bimestrais para entrega de notas e acompanhamento pedagógico realizado pelos responsáveis. A presença do pai e/ou responsável é obrigatória e amparada pela lei nº 449, de 17/05/93.
21. É dever do aluno verificar o quadro de avisos antes de comparecer à escola. O quadro de avisos e outros meios de comunicação, como WhatsApp e Telegram, são uma cortesia que a escola oferece para informações sobre o status de cada sala de aula).

21.2.3. DO REGIME DISCIPLINAR DE CARÁTER PEDAGÓGICO

O CIL Gama segue o disposto no Capítulo 2, Seção II, do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, quanto às medidas disciplinares previstas e acrescenta:

1. Transferência de turma (pela escola) e cancelamento de matrícula: O estudante que reincidir nas instâncias de advertência (oral e escrita) e suspensão, será transferido de turma, com a anuência da Gestão e Conselho Escolar, com o objetivo de solucionar conflitos e resguardar as relações entre professores e estudantes. Caso sejam esgotadas todas as instâncias da resolução de conflitos, a matrícula do estudante poderá ser cancelada.

21.3. APÊNDICE C: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Este espaço destina-se a demonstrar a estrutura administrativa do CIL Gama e esclarecer sobre seu funcionamento.

21.3.1. RECURSOS HUMANOS

21.3.1.1. GESTÃO ESCOLAR:

Flávio da Silveira Campos	Diretor
Kamila Rodrigues Aguiar Roque	Vice-Diretora
Rafaela Xavier de Araújo	Supervisora Pedagógica (Diurno)
Denise Alves Nunes de Aquino	Supervisora Pedagógica (Noturno)
Suely Ribeiro de Oliveira	Supervisora Administrativa (Diurno)

Márcia Andrea de Rezende Silva	Supervisora Administrativa (Noturno)
Nicecleide Pereira da Costa Hermógenes	Chefe de Secretaria

21.3.1.2. CARREIRA POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL:

Função	Quantitativo de servidores
Analista de Políticas Públicas e Gestão Educacional - Secretaria	07
Analista de Políticas Públicas e Gestão Educacional - Apoio Administrativo	02
Técnico de Políticas Públicas e Gestão Educacional - Serviços Gerais	02
Técnico de Políticas Públicas e Gestão Educacional - Conservação e limpeza	02

21.3.1.3. CORPO DOCENTE

A maioria dos professores lotados no CIL-Gama possui curso de licenciatura plena e curso de pós-graduação e atuam no regime de 40 horas e/ou 20 horas semanais.

Função	Quantidade
Professores concursados regentes	28
Professores substitutos regentes	24

Professores regentes em restrição	02
Professores concursados na direção	04
Professores readaptados na biblioteca	04
Professores readaptados na sala de monitoria	04
Professores readaptados no Coro Virtual	02
Coordenadores	05
Francilene Dantas Cruz - Coordenadora Geral (noturno)	
Denise Alves Nunes de Aquino - Coordenadora por área: Inglês	
Alessandra Luz Lima Machado - Coordenadora por área: Francês	
Marcos Emídio da Silva Pereira - Coordenador por área: Espanhol	
Giovana Silva de Oliveira Lopes - Coordenadora geral (diurno)	
Orientador Educacional	01
Sônia Tavares Medeiros - Diurno	
Orientador Educacional - readaptada	01
Célia Rúbia de Jesus Ferreira - Diurno	
Sala de recursos – readaptada	01
Lanusa Menezes da Silveira	

21.3.2. EQUIPAMENTOS E RECURSOS

A aquisição de equipamentos, livros e materiais paradidáticos como ferramentas que melhoram o desempenho do aluno. Para cada sala de aula salientamos cada objeto adquirido: CD player, SmarTV '65, Datashow, ventilador de parede, armário para materiais, aparelho de som, ar-condicionado e quadro branco. Destacamos a manutenção periódica dos aparelhos para não prejudicar o bom andamento das aulas durante o ano letivo com recursos do PDAF desta UEx para os bens tombados e recursos da APAM para bens adquiridos por ela, como impressoras, computadores e afins.

Para a sala da coordenação, temos disponíveis: 5 computadores com internet, 3 impressoras interligadas em rede. Na supervisão pedagógica e direção, temos disponíveis: 4 computadores, 1 CFTV, 3 impressoras. Possuíamos um laboratório de informática com 20 computadores que não possuem placa de rede para acesso à internet, e que são obsoletos, por esse motivo e o não uso do laboratório para seu real propósito, por anos, a sala foi destinada aos coordenadores pedagógicos e professores readaptados em 2023. Em 2022, os computadores foram doados pelo programa “Programando o Futuro”. Os computadores disponibilizados substituem os hardwares doados pelo CRC/AFAGO e pelo TJDFT, e compõem o patrimônio da APAM. As peças são recondiçionadas e várias obsoletas, apresentando defeitos constantes, além de muitas estarem sem sistema. A Escola destinou uma boa parte de seus recursos financeiros da APAM para a manutenção destes equipamentos durante todo o ano letivo, o que onerou bastante o caixa da APAM.

21.3.3. SECRETARIA ESCOLAR

Compete à equipe da secretaria escolar planejar e executar atividades de escrituração escolar (organização, sistematização, registro e documentação escolar) para viabilizar o funcionamento administrativo. Executar serviços de arquivo, expediente e atendimento presencial a estudantes, professores, famílias e/ou responsáveis legais em assuntos pertinentes à vida escolar do estudante.

21.3.3.1. HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Para atendimento aos alunos na Secretaria Escolar, visto que se possibilite ao aluno atendimento todos os dias da semana, ficam estabelecidos os horários de atendimento ao público de 4 horas no diurno e 3 horas no noturno. Após às 21:00, tem-se expediente interno, essencial a organização e bom funcionamento da Secretaria Escolar. Informamos que o quantitativo de funcionários é atualmente de 06 servidores, com carga de 40h semanais. Os horários estabelecidos são:

Matutino	Vespertino	Noturno
De 2ª a 6ª	De 2ª a 6ª	De 2ª a 5ª
08:00 – 12:00	13:00 – 17:00	18:30 – 21:00

21.3.3.2. PROCESSO DE MATRÍCULA E RENOVAÇÃO

A matrícula será realizada presencialmente na secretaria escolar após o aluno ser contemplado no sorteio de vagas realizado pela SEDF.

Em relação à renovação semestral, os alunos aprovados têm sua matrícula renovada automaticamente, enquanto os estudantes retidos devem comparecer obrigatoriamente à secretaria da unidade escolar para renovação e enturmação em turmas e horários disponíveis. Caso o aluno e/ou responsável não faça(m) a renovação, o estudante perderá a vaga. Essa informação deve ser amplamente divulgada a partir da reunião de início de semestre. É de responsabilidade exclusiva do aluno/responsável o cumprimento das rotinas de renovação, competindo à escola a comunicação e disponibilização dos meios para isso.

A solicitação de alteração de turno e/ou troca de horário poderá ser realizada antecipadamente na renovação da matrícula. Dentro das possibilidades e disponibilidades de vagas, o atendimento se dará no semestre subsequente.

21.3.3.3. SOLICITAÇÃO DE 2ª OPÇÃO DE LÍNGUA

Conforme Art. 338 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, é facultado oferecer segunda opção de língua aos alunos que obtiverem **média igual ou superior a 7,0**, de acordo com a disponibilidade de vagas.

Conforme a estratégia de matrícula de 2024, para solicitar a matrícula na segunda língua, exige-se do estudante, média igual ou superior a 7,0. A escola optou por obter a média referente aos **três últimos semestres cursados**, bem como restringir as matrículas ao Currículo Específico. Para solicitar a segunda opção de língua, o aluno deve estar matriculado **a partir dos níveis 2C do currículo pleno ou E4 do currículo específico**. A seleção será feita mediante Requerimento na Secretaria Escolar, desde que os requisitos previstos em edital a ser lançado semestralmente sejam atendidos. Em

caso de empate pela média, serão usados como critérios de desempate:

- 1º Candidato matriculado no nível mais avançado;
- 2º A participação ativa dos candidatos nos projetos Monitoria e/ou Coro Virtual;
- 3º O estudante mais assíduo.

Ao final do semestre, os alunos serão contemplados mediante classificação obtida pela média de cada estudante e critérios de desempate, respeitando o quantitativo de vagas pré-estabelecido em edital.

21.3.3.4. TRANCAMENTO E REPROVAÇÃO

O Art. 336. do Regimento Escolar estabelece que o estudante que não alcançar a proficiência linguística mínima para aprovação no semestre, poderá cursá-lo novamente, quando serão ofertadas novas oportunidades de aprendizagem. **O estudante que reprovar dois semestres consecutivos não terá direito à renovação de matrícula.**

O Art. 337. oferece ao estudante ou sua família e/ou responsável legal, se menor de idade, a possibilidade de requerer à direção do CIL o trancamento justificado da matrícula. O parágrafo 1º do mesmo artigo estabelece que o trancamento poderá ser

concedido por até 02 (dois) semestres ao longo do curso, desde que não consecutivos. O parágrafo 2º estende o trancamento aos estudantes que estiverem realizando estágio.

21.3.4. MEIOS DE COMUNICAÇÃO

As redes sociais oferecem amplas possibilidades de interação e comunicação. Nesse contexto, o uso de tais canais de comunicação por órgãos públicos constroem a ponte entre aparelhos de Estado e cidadãos, em consonância com o que dispõe a lei sobre transparência e acesso à informação.

Estando atentas a importância e efetividade dos diversos meios de comunicação, o CIL Gama possui perfis em diferentes plataformas (Instagram, Facebook e Youtube) que viabilizam a divulgação de informações de toda organização escolar, como: boletins informativos, divulgação de eventos, avisos, calendários escolares, atividades e projetos realizados pelos estudantes, transmissão de solenidades de formatura, dentre outros serviços. A unidade escolar deverá manter-se conectada às tendências de novas redes sociais com o intuito de facilitar o acesso à informação, fomento interação e participação da comunidade escolar, dentro do princípio da publicidade.

Os meios de comunicação utilizados são:

- E-mail Institucional: 53011350@se.df.gov.br e secretaria.cilgama@edu.se.df.gov.br
- E-mail alternativo: cilgama@gmail.com
- WhatsApp: 61. 3901-7683
- Telefone: 61. 3318-2355
- Instagram: @cilgama
- Youtube: www.youtube.com/@CILGAMA
- Facebook: Cil Gama

Para os servidores, a comunicação é feita nas coordenações coletivas e no grupo Informes Cil Gama via Whatsapp.

21.4. APÊNDICE D: PROJETOS

PROJETO I

PROJETO MONITORIA - PROJETO DE VOLUNTARIADO

- Aula de Reforço

Aprender Ensinando, Cultivando a Cidadania.

RESPONSÁVEIS:

- Diretor: Flávio da Silveira Campos
- Vice-Diretor: Kamila Rodrigues Aguiar Roque
- Controle de alunos do projeto: Professores Fernanda Giseli da Silva, Elizete Ramos Rabelo, Marcelo Sousa Santos e Maria do Rosário Maia.
- Assistência: Coordenadores de Inglês, Francês, Espanhol e Japonês / Professores regentes
- Apoio: APAM-CILGAMA / CRE-GAMA/SEEDF



PERÍODO DE REALIZAÇÃO

- 1º e 2º Semestres

LUGAR:

- Sala de Monitoria no Centro Interescolar de Línguas do Gama.

JUSTIFICATIVA

Para que se desenvolvam atividades referentes à proposta da “Nova Lei de Diretrizes e Base da Educação” por uma educação interdisciplinar para uma cidadania plena. Atendendo a LDB, em seu artigo 13, inciso III, que prevê que a escola deve zelar pela aprendizagem dos alunos, garantindo a eficácia desta aprendizagem e a permanência do aluno na Escola. Objetivando levar os alunos dos segundo e terceiro ciclos, através de uma ação voluntária, a participarem do processo de ensino-aprendizagem como sujeito ativo na construção do seu próprio saber e desta forma incentivar o estudo das línguas estrangeiras, e ajudarem a outros alunos em suas dificuldades.

OBJETIVO GERAL

Sensibilizar toda a Comunidade Escolar quanto ao valor da aprendizagem de uma nova língua, despertando nos estudantes os *sensos crítico e criativo* que os levarão a participar de forma ativa na construção de uma sociedade mais justa através do conhecimento de outras culturas, preparando-os também para o mercado de trabalho.

Alunos com bom aproveitamento escolar são orientados a realizar um trabalho voluntário de apoio aos colegas de níveis juvenil e básico. O Projeto Político-Pedagógico de 2006/2007, que prevê uma Gestão de Voluntariado, coloca em prática o compromisso de todos por uma educação de qualidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Alunos Monitores-voluntários

- Proporcionar ao educando o "*aprender a aprender, o aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser*";
- Incentivar o trabalho voluntário, conforme a Lei do Voluntariado;

- Desenvolver princípios Éticos da Autonomia, Responsabilidade e Solidariedade, em consonância com o respeito ao bem comum (parecer da proposta 62/69 CEDF);
- Levar o aluno a perceber a relação do que está aprendendo com seus próprios objetivos e interesses;
- Conscientizar os alunos acerca dos Princípios dos Direitos e Deveres da Cidadania, do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática;
- Prover ao aluno experiências com a realidade prática da língua;
- Solicitar junto às livrarias materiais para estudos que serão doados aos monitores e à Sala de Monitoria, como forma de incentivos.

2. Alunos inscritos no Reforço Escolar - monitorandos

- Auxiliar o aluno em seu processo de construção da aprendizagem através das aulas de reforço;
- Melhorar a compreensão do idioma aprendido nas classes com esclarecimento de dúvidas;
- Favorecer a conquista e desenvolvimento das habilidades e domínio das competências necessárias à aquisição da língua estrangeira, minimizando as dificuldades da aprendizagem;
- Contribuir para a independência, a criatividade e a autoconfiança dos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões Comunicativas no Ensino de Língua Ed. Comemorativa – 20 anos. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

BARTHOLOMEIS, F. (1977). *Avaliação e orientação: objetivos, instrumentos e métodos*. Lisboa. Horizonte.

COFFMAN, W.E. Achievement tests. In: Mitzell, H.E. Encyclopedia of Educational Research. Nova York. Mac Millan, 1964.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 29ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.

HADJI, C. **Avaliação desmistificada.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: Mito e Desafio - Uma Perspectiva Construtivista.** 18ª ED.P. Alegre: Mediação, 1996.

KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura. São Paulo: Pontes, 1997

LITTLEWOOD, W. Communicative Language Teaching: An Introduction. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

SEEDF/ SUBEP/GDF. **Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem: Ensino Fundamental – Anos Finais - Ensino Médio.** 2. ed. - Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2006.

SEEDF. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas.** Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2000.

SOUZA, Clarilza P. de. **Avaliação do rendimento escolar.** Campinas: Papirus, 1992.

VIANNA, H.M. **Termos técnicos em medidas educacionais.** São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 1981.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Texto político-pedagógico.** Brasília: [s.n.], 1998.

PROJETO II

Projeto-base da Biblioteca Escolar do CIL/Gama



Itinerário Formativo: Leituras, conhecimento e culturas como elementos de Inclusão Social

Responsáveis pela proposição, execução, avaliação e atualização: Supervisor Pedagógico do CIL-GAMA, coordenadores e professores atuantes da Biblioteca Escolar

Introdução

Em concordância com a presente Proposta Pedagógica, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como com os novos modelos de políticas e bases educacionais curriculares brasileiras, apresenta-se a seguir as proposições norteadoras de ações para a Biblioteca escolar do Centro Interescolar de Línguas do Gama/DF.

Inicialmente, refere-se que as expressões “Biblioteca escolar” e “Biblioteca escolar-comunitária” estão referendadas na Portaria nº 380 de 23 de novembro de 2018, que caracteriza e regulamenta espaços errônea e comumente chamados de “salas de leitura” e os profissionais nelas atuantes. De acordo com este dispositivo legal, as referidas expressões são mais adequadas e eleitas para referência às instâncias pedagógicas orientadas para as diversas práticas de leitura, assim como para disponibilização e gerenciamento de materiais de leitura (livros, revistas, mídias etc.), independentemente de suas dimensões espaciais ou o quantitativo de itens de seus acervos.

O fator determinante para a escolha de uma expressão em detrimento da outra diz respeito ao público atendido: apenas os estudantes da escola em que a biblioteca está sediada (no caso das bibliotecas “escolares”) ou incluindo os moradores de regiões circunvizinhas à escola (para as bibliotecas “escolares-comunitárias”). Em essência, tanto uma como a outra são “bibliotecas”.

As bibliotecas são espaços privilegiados de leitura de origem imemorial. Em se tratando de ambiente escolar, podem ser entendidas como instâncias pedagógicas parceiras e multifacetadas com projetos inerentes à sua natureza e potencialidade(s) e orientadas pelos objetivos precípuos das escolas das quais fazem parte.

Para cumprir a contento seu potencial pedagógico e harmonizar-se ao Projeto Político Pedagógico da escola da qual faz parte, é mister que a biblioteca apresente e desenvolva seu próprio Projeto/Plano de ações para que possa estimular as diferentes práticas de leitura de seus frequentadores. Este projeto em particular, independentemente de sua estruturação, objetivos ou arcabouço teórico deve ser conhecido, posto em prática e reavaliado, periodicamente, por toda a comunidade escolar.

Ainda que imbuída de boa-vontade e competência técnica, isoladamente, a equipe de profissionais atuantes na biblioteca representa apenas parte do amplo e multifacetados colaboradores possíveis para o pleno sucesso das ações em desenvolvimento e passíveis de adoção nesta instância escolar. Por esta ótica, entende-se como essencial que haja responsabilidade solidária entre todos os possíveis agentes parceiros na consolidação do Projeto e do Plano de ações da Biblioteca Escolar.

Este coletivo de agentes parceiros deve entender e promover a noção do ato de ler e das práticas de leitura como pontos de partida para a construção do pensamento e da criatividade. Estes processos cognitivos viabilizam, entre outras aptidões, a capacidade de expressão e de argumentação que facultarão ao estudante o pleno estabelecimento de relações mais profícuas com o mundo que o cerca, o que pode ajudar a diminuir a alienação e a exclusão social e humana.

Identificação e delimitação do Projeto

O Projeto “Leituras, conhecimentos e culturas como elementos de Inclusão Social” é uma proposta embrionária. Sua enunciação elementar tem por objetivo a exposição (e posterior adoção espontânea) da comunidade escolar do Centro

Interescolar de Línguas do Gama a práticas de leitura que não apenas possam favorecer o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, mas também fomentar a autonomia, a cidadania, a criticidade, a criatividade, a sociabilidade e o multiculturalismo dos estudantes.

Público-alvo

Estudantes do CIL/Gama (público que compreende alunos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e da “Comunidade” (egressos das Rede Pública e Privada e estudantes da Rede Privada de Ensino do DF).

Justificativa

A leitura de textos em língua estrangeira é uma ferramenta poderosa no que se refere à compreensão de uma cultura específica. Linguisticamente, a literatura proporciona elementos que englobam as habilidades que precisam ser trabalhadas no processo de aquisição de uma segunda língua. Em vista disso, entende-se que a leitura de textos, a exemplo dos literários, em língua estrangeira funciona como ferramenta a serviço da melhoria do desempenho cognitivo e linguístico dos alunos tanto em sala de aula quanto fora dela. Isso porque as habilidades e funções mentais ativadas com essa prática, dentre outras aptidões, estimula a criação de mecanismos intelectuais para interpretar, refletir, inserir-se, interagir e modificar a realidade.

Conhecimento hoje em dia é fundamental. A sociedade procura pessoas atuantes, autônomas, capazes de reconhecer, trabalhar, articular e contextualizar informações. Assim, cada vez mais se torna necessário LER para se alcançar um conhecimento que contribua com os desafios da nossa sociedade e do próprio projeto de vida.

Ademais, destaca-se que a leitura não é apenas um meio de adquirir informações. Ela permite que crianças, adolescentes, jovens e adultos tenham uma

visão mais crítica e sejam mais criativos em relação ao conhecimento. E, tendo em vista que um dos entendimentos possíveis acerca da ação de educar é “provocar”, fornecer condições para que os sujeitos deste processo possam transcender suas próprias limitações e necessidades é crucial. Desta forma, a proposição de um Projeto ou Plano de ações adotados em uma escola não será verdadeiramente pedagógica se, em maior ou menor grau, reprimir, discriminar ou bloquear a criatividade dos estudantes.

Tendo em vista o que já foi argumentado neste documento, reforça-se que nesta Unidade Escolar adota-se o entendimento norteador de busca pela construção coletiva e diuturna de uma Educação que aponta para o ensino e para a leitura, ajudando a construir uma vida significativa numa perspectiva social mais ampla e mais profunda. Sendo assim, de conhecedor de estilos e estruturas essencialmente linguísticas por exemplo, o aluno transcende sua própria condição de mero discente passivo de conceitos estanques, passando a tornar-se, a exemplo do que foi proposto por Paulo Freire, leitor de mundos, intérprete e crítico de todas as imagens e ideias presentes em seu cotidiano.

Isto posto, não apenas a equipe atuante na Biblioteca Escolar do CIL/Gama, mas toda a comunidade escolar desta Unidade, busca proporcionar aos alunos contato significativo e permanente com as múltiplas práticas de leitura, facultando-lhes maior acesso ao conhecimento e à cultura. Por isso, o estímulo ao ato de ler é, desde sempre, uma de nossas maiores metas pois entendemos esta prática como intensa fonte de oferta de oportunidades de crescimento cultural, social e pessoal aos nossos alunos.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Fornecer subsídios teóricos, didáticos, materiais e estruturais para a criação, desenvolvimento e realização de um Projeto norteador/Base voltado ao estímulo e aprimoramento de práticas de leitura que envolvam os estudantes, tornando-os

familiarizados com o ato de ler em si e com as obras de grandes nomes da literatura mundial, bem como com diferentes gêneros textuais. Simultaneamente às ações que busquem levar os alunos a lerem efetivamente, objetiva-se fornecer condições para transformá-los em coautores dos textos lidos, convidando-os a levar os conhecimentos e habilidades adquiridas a sair do mundo das ideias e fazerem-se atuantes no mundo real.

Objetivos específicos

- Ampliar o gosto pela leitura e o nível cultural dos alunos por meio da proposição e desenvolvimento de ações que incentivem e desenvolvam o hábito de leitura entre os integrantes da comunidade escolar do CIL-Gama;
- Proporcionar e gerir um espaço de interação e diálogo entre os alunos dos quatro idiomas hoje ministrados no CIL/Gama, estimulando a sociabilidade, a civilidade e a saúde mental do corpo discente;
- Favorecer o processo de inclusão social de grupos e/ou indivíduos culturalmente desfavorecidos, procurando sempre estimular a leitura, como ponto forte da cultura brasileira;
- Fornecer elementos para o aprimoramento da linguagem e das expressões escrita e oral;
- Estimular a criatividade e o gosto pela Arte, Música, História e Culturas.

Plano de trabalho

Localização

A Biblioteca Escolar tem sua localização permanente na 1ª sala da 1ª ala do CIL do Gama.

Horário de funcionamento

Horário de Funcionamento- Biblioteca		
Diurno De segunda a sexta-feira	Matutino	8h00 às 12h00
	Vespertino	13h30 às 18h00
Noturno	De segunda a quinta-feira	18h00 às 22h00

Recursos humanos

A Biblioteca Escolar terá no mínimo dois professores efetivos para atender em cada turno, a saber: matutino, vespertino e noturno.

Catálogo do acervo

O acervo da Biblioteca tem sido diariamente catalogado pelos professores atuantes neste espaço.

A catalogação é feita conforme as regras da própria Secretaria de Educação. Esse procedimento facilita a localização, o empréstimo, controle e devolução do acervo da Biblioteca.

Obtenção de acervo

A Biblioteca escolar do CIL-Gama é possuidora de uma boa quantidade de livros em vários idiomas, porém, é preciso promover ações com vista de ampliar seu acervo, por exemplo:

- a) Realização de atividades para consolidação e divulgação da Biblioteca junto aos alunos e às entidades representativas (Institutos, Embaixadas, Bancos, Ministérios, etc.) para a obtenção de doações de livros e móveis;
- b) Solicitação de doação de acervo junto a órgãos governamentais e editoras.
- c) Aquisição de livros em feiras oferecidas pelos governos federal e estaduais.
- d) Revisões periódicas do acervo para que este possa crescer de forma qualitativa.

Consolidação da Imagem da Biblioteca

Primeiramente, será necessário fazer um amplo trabalho de divulgação das novas diretrizes (nova postura) que orientam o trabalho da Biblioteca Escolar a partir da implantação desse projeto. Todo o material a ser utilizado para divulgação da Biblioteca deverá conter alguns dados básicos:

- Nome da Biblioteca
- Forma de filiação e documentos necessários:
- Condições para empréstimo de livros:

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA CADASTRO NA BIBLIOTECA:

- 1 foto 3x4
- Documento de identificação

REGULAMENTO DA BIBLIOTECA DO CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DO GAMA (CIL/GAMA)

Art. 1 – **PRINCÍPIOS E CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS:** A biblioteca escolar é uma instância institucional a serviço do processo educativo, constituindo-se como polo de aprendizagem e de construção do conhecimento. Por sua natureza e potencial pedagógico intrínseco, ela deve ser considerada como essencial para o desenvolvimento de ações voltadas ao desenvolvimento da leitura e da escrita, para o acesso à informação e ao crescimento social, cultural e informacional do ser humano.

§ 1º A biblioteca escolar integra-se a outros espaços e serviços oferecidos aos estudantes e profissionais da educação, harmonizando-se ao que está instituído no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal. Em vista disso, ela funciona como agência de fomento à leitura, à formação científica, ao processo de divulgação da informação e de bens culturais e patrimoniais, à socialização e construção solidária do conhecimento e ao estímulo da formação sensível e criativa.

§ 2º O foco das ações/projetos desenvolvidos pela biblioteca escolar é o estímulo à competência leitora, faculdade essencial para o desenvolvimento da aprendizagem em todos os campos do saber.

§ 3º A biblioteca deverá ser pensada e utilizada para o desenvolvimento de atividades que criem, estimulem ou fortaleçam os hábitos de leitura em suas diferentes formas (literária, científica, frutiva, informativa, cotidiana etc.). Sendo assim, **a biblioteca não deve ser entendida ou utilizada como espaço para punição de estudantes.**

Art. 2 – **LOCALIZAÇÃO E DEFINIÇÃO:** A Biblioteca do Centro Interescolar de Línguas do Gama (CIL/GAMA), localizada na Praça 02, Entrequadras 16/18, Área Especial, Setor Central do Gama-DF (CEP 72405-165), é uma instituição cultural sem fins lucrativos que servirá como centro de informação cultural e lazer para a comunidade escolar (estudantes e profissionais da educação) do Centro Interescolar de Línguas do Gama (CIL/GAMA) bem como aos moradores das adjacências desta unidade de ensino.

Parágrafo único: A biblioteca do CIL/Gama possui e-mail (biblioteca.cilgama@edu.se.df.gov.br) próprio. Tal canal foi criado para assegurar a disponibilização de informações e para o contato e interação entre usuários e funcionários deste espaço pedagógico.

Art. 3 – **CLIENTELA:** A biblioteca do CIL/Gama possui natureza escolar e comunitária. Em vista disso, está voltada ao atendimento de dois grupos distintos de frequentadores:

a) Usuários inscritos: grupo composto por estudantes do CIL/Gama, bem como os profissionais da educação atuantes nesta unidade de ensino. Tais usuários podem inscrever-se para ter direito à utilização de serviços (exclusivos ou não) oferecidos pela biblioteca.

b) Usuários comunitários: coletivo formado por frequentadores eventuais da biblioteca e que utilizam seu espaço apenas para consulta local ou para participar de atividades oferecidas ao público em geral.

Art. 4 – **INSCRIÇÃO:** A inscrição do usuário é válida por todo o período em que o inscrito for aluno do CIL/GAMA, desde que observadas as orientações presentes neste artigo.

§ 1º A inscrição pode ser feita a qualquer momento do semestre, desde que o estudante esteja regularmente matriculado e esteja frequentando as aulas.

§ 2º Para realizar sua inscrição, o usuário deverá entregar 1 foto 3x4 atualizada (que ficará na biblioteca), e apresentar documento oficial de identificação pessoal com foto (RG, CNH, Passaporte etc.). De posse de tais documentos, o usuário deverá preencher uma “Ficha de inscrição do leitor” (que ficará na biblioteca).

§ 3º A inscrição será automática e semestralmente renovada desde que tomado(s) empréstimo(s) neste período e nos demais.

§ 4º A(s) inscrição(ões) em que não for(em) registrado(s) empréstimo(s) em um semestre, no subsequente será(ão) considerada(s) “inativa(s)” e arquivada(s). O desarquivamento da inscrição ocorrerá, durante o período em que esta estiver sendo considerada como inativa, com a tomada de novo(s) empréstimo(s).

§ 5º Se a inscrição permanecer inativa (sem registro de empréstimo(s) após dois semestres consecutivos), será considerada cancelada e a ficha de inscrição será descartada. Após essa situação, se o usuário necessitar de empréstimo domiciliar ou outro serviço oferecido exclusivamente aos usuários cadastrados, deverá realizar nova inscrição (com reapresentação da documentação prevista no § 2º).

Art. 5 – **DOS DIAS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:** de segunda a sexta-feira das 8:00 às 12:00, de 13:15 às 18:00 e de 18:30 às 21:30 horas.

§ 1º Os momentos em que não houver atendimento ao público, no início e fim de cada turno, são destinados e reservados para o cumprimento, por parte de equipe de profissionais atuantes na biblioteca, de rotinas cotidianas essenciais para o pleno funcionamento do espaço.

§ 2º A biblioteca estará aberta ao atendimento nos intervalos e durante a semana de provas.

§ 3º Os usuários possuem livre acesso aos livros e demais materiais disponibilizados nas estantes.

§ 4º Os usuários têm livre acesso à biblioteca em qualquer um dos turnos de funcionamento desta, sem necessidade de atendimento/agendamento prévio.

Art. 6 – **DOS SERVIÇOS OFERECIDOS:**

Os seguintes serviços são facultados indistintamente a todos os frequentadores da biblioteca:

- a) A utilização do espaço como sala de leitura, estudo ou pesquisa;
- b) A participação de atividades culturais abertas ao público.

§ 1º São prerrogativas exclusivas dos estudantes do CIL/Gama e dos profissionais de educação nele atuantes:

- a) A participação em atividades didáticas (previamente agendadas e acompanhadas pelo(a) professor(a));
- b) A tomada de empréstimos domiciliares de livros de literatura e materiais bibliográficos — com exceção das obras de referência (a exemplo de enciclopédias, dicionários, almanaques, atlas, acervo da língua japonesa, etc.) e livros com identificação especial (com tarja vermelha ou etiqueta indicativa na capa).

§ 2º Prazo de permanência com o empréstimo: 7 (sete) dias, renovável por igual período, desde que o material não tenha sido solicitado por outro usuário ou que a biblioteca não esteja em período exclusivo de recebimento de exemplares (últimas semanas do semestre).

§ 3º Quantidade: 1 (uma) obra por vez.

§ 4º Em caso de perda ou dano do material emprestado, o usuário deverá repor à biblioteca outro exemplar igual ao que não pôde ser devolvido. Neste caso, haverá necessidade de aviso e prévio acordo com a biblioteca para recebimento de orientações quanto às características do material a ser repostado.

§ 5º O material a ser devolvido deve ser entregue em mãos a um(a) funcionário(a) da biblioteca no horário de atendimento previsto neste regulamento. Portanto, o usuário deve observar que, para ser considerado como “devolvido”, o material emprestado não pode ser recolocado na estante/deixado em outra dependência da biblioteca (ou mesmo da escola) ou com outros servidores da escola (com exceção, em casos extremos e devidamente justificados por escrito, de membros da direção).

Art. 7 – DOS DIREITOS DO USUÁRIO:

- a) Ter acesso a um ambiente salubre e aprazível;
- b) Ser atendido com presteza e educação pelos funcionários da biblioteca;
- b) Ser informado dos serviços oferecidos pela biblioteca e poder deles usufruir no que for cabível à sua condição (usuário inscrito ou comunitário);
- c) Ter acesso ao regulamento da biblioteca;
- e) Apresentar (preferencialmente por escrito) críticas, propostas, sugestões e reclamações.

Art. 8 – DOS DEVERES DO USUÁRIO:

- a) Estar ciente do regulamento da biblioteca;
- b) Ser educado ao solicitar serviços e informações aos funcionários, não insistindo em questões que contrariem este regulamento;
- c) Não se alimentar dentro da biblioteca;
- d) Colaborar com o silêncio pertinente ao ambiente, mantendo um tom de voz baixo dentro da biblioteca a fim de não prejudicar a leitura de outros usuários e, principalmente, não realizar chamadas telefônicas ao celular;
- e) Respeitar as normas e prazos estabelecidos nesse regulamento, tendo em vista que o acervo disponível nesta biblioteca constitui-se como bem público;
- f) Zelar pelos materiais da biblioteca, indenizando eventuais danos ou extravios;

- g) Manter seus dados pessoais atualizados;
- h) Comparecer à biblioteca, quando solicitado, para sanar eventuais pendências;
- i) Deixar sob as mesas de leitura o(s) material(is) consultado(s).

DISPOSIÇÕES GERAIS:

- I) Questões não previstas e casos omissos serão apresentados e considerados pelo grupo de servidores atuantes na biblioteca.
- II) Legislação pertinente: PORTARIA Nº 380, de 23/11/2018 (que dispõe sobre a organização e funcionamento das bibliotecas escolares e bibliotecas escolares-comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal) e Projeto político-pedagógico do CIL/Gama.

PROJETO III

SEMANA INTERNACIONAL DO CIL-GAMA



RESPONSÁVEIS:

- Diretor e Vice Diretor
- Professores, supervisores pedagógicos e coordenadores
- Participação especial: Embaixadas de Países de Língua Francesa, Inglesa, Espanhola e Japonesa
- Assistência: Direção/ Professores regentes
- Apoio: APAM-CILGAMA / CRE-GAMA/SEEDF

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

- 1º Semestre – preferencialmente na Semana de Educação Para a Vida

LUGAR:

Espaços do Centro Interescolar de Línguas do Gama (CIL Gama) - EQ 16/18
Praça 2 AE Setor Centras, Gama –DF.

JUSTIFICATIVA

Para que se desenvolva atividade concernente à proposta da “Nova Lei de Diretrizes e Base da Educação” por uma educação interdisciplinar para uma cidadania plena. Objetiva levar os alunos a conhecerem fatos importantes e aspectos culturais dos países de língua espanhola, inglesa, francesa e japonesa.

OBJETIVO GERAL

Sensibilizar toda a Comunidade Escolar em relação ao valor da aprendizagem de uma nova língua. Além disso, despertar nos estudantes o senso crítico e criativo, que o levará a participar de forma ativa na construção de uma sociedade mais justa através do conhecimento de outras culturas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar os estudantes a conhecer: a cultura, a moeda, a forma de governo, a população, o território, o clima, a agricultura, a exportação, tradições, costumes, danças típicas, valores culturais, etc.
- A partir da apresentação reconhecer os valores dos países buscando a construção de um saber crítico, valorizando e instigando tanto a inteligência cognitiva como também a emocional do sujeito aprendiz.
- Comparar nossa cultura e valores com outros países.
- Melhorar a compreensão auditiva do idioma aprendido nas aulas.
- Reconhecer os diferentes modos de pronúncia da língua estrangeira.
- Aprender a importância que tem o idioma para a vida e o mercado de trabalho.

CRONOGRAMA

1. Solicitar apoio das Embaixadas por intermédio do Embaixador ou Assessor Cultural – apoio cultural – no mês de março. Solicitar apoio também de outras instituições.

A solicitação será para que se envie uma pessoa que possa realizar uma apresentação de seu país com os conteúdos que queiram. Se o apresentador necessitar, temos disponível na escola: televisor, DVD, Datashow, tela de projeção e quadro. Em caso de necessidade de outros recursos, tentaremos providenciá-los.

2. Serão realizadas várias reuniões com o corpo docente durante a coordenação coletiva e a coordenação por idioma para decidir quais atividades iremos desenvolver, como será utilizado o espaço escolar, além de incentivar nosso aluno para este evento importante.

3. A partir de abril se fará ampla divulgação na escola da Semana para a realização deste Projeto.

RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros serão destinados à realização do evento através do PDAF.

PROJETO IV

Projeto Coro Virtual

Coordenação: Simone das Graças Morais da Paz Lima e Lenilson Leão Freire de Lima

Diagnóstico/ Justificativa

“A arte como manifestação humana está presente na vida das pessoas, tanto nas manifestações artísticas em si como nos objetos de seu cotidiano, na arquitetura, no urbanismo, nos meios de comunicação”, especialmente na música, primeira representação artística expressa pelo ser humano através de sua voz. Tendo tais raízes históricas da humanidade como parceira e a incessante busca do ser humano em continuar se expressando artisticamente é que este projeto nasce.

Atualmente o Centro Interescolar de Línguas do Gama é uma rica fonte cultural e artística, possuindo vasta produção, tanto de professores quanto de alunos, como pode ser visto em seus tradicionais festivais (Nihon Matsuri, Semana Hispânica, Spring Festival, Soirée Des Talents, Semana Internacional, entre outros). Apenas os números de uma unidade escolar que conta com cerca de 70 professores e 6000 alunos, rica em diversidade social e cultural, já justificaria por si só um projeto cultural, desta vez um coral, que pudesse aliar desenvolvimento do idioma estudado, dentro da interdisciplinaridade entre os códigos de língua estrangeira moderna, música e tecnologia.

A música traz grandes benefícios à saúde mental e emocional do indivíduo, por exemplo: induz ao movimento, melhora a comunicação, cria vínculos, ameniza a dor, acalma, fortalece a memória, auxilia na autoestima, promove autoconhecimento, estimula neurotransmissores, estimula a sensibilidade, estimula a observação do mundo, entre muitos outros benefícios.

Diferente da musicoterapia, onde um profissional devidamente qualificado, de forma presencial e terapêutica, estabelece a prática da música num contexto clínico para reabilitação, ativando áreas específicas do cérebro como córtex, amígdala, cerebelo, hipocampo... ***Participar de um coral promove o desenvolvimento social e emocional num contexto pedagógico, sem função essencialmente terapêutica.*** Ainda que não haja a intenção de “pedagogizar” a utilização de músicas, é possível perceber que a prática do canto, além do desenvolvimento da parte cultural, emocional e apreciação musical, aumenta o vocabulário, e aperfeiçoa a pronúncia de um segundo idioma.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para Arte dispõem que “*é fundamental que na disciplina Arte os alunos possam dar continuidade aos conhecimentos práticos e teóricos sobre a arte aprendidos em níveis anteriores da escola básica e em sua vida cotidiana*”, sendo essa mais uma razão pela qual um projeto musical se justifica, realizando a ligação entre o ensino regular, o ensino no CIL e o aprendizado prévio. Ademais, também do PCN de Arte: “*Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais) analisando, refletindo e compreendendo os diferentes processos produtivos, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações socioculturais e históricas*”.

As Linguagens, Códigos e suas Tecnologias abrangem tanto a Música quanto a Língua Estrangeira Moderna (posteriormente tratamos também da Tecnologia). A Língua Estrangeira Moderna traz em seu fundamento desenvolvimentos correlatos e intimamente interligados com a Música e por mais essa razão o projeto torna-se um ponto em comum para forte auxílio no estudo e desenvolvimento do idioma. Em se tratando do ambiente de um Centro Interescolar de Línguas o foco principal do repertório, preferencialmente, mas não exclusivamente, está relacionado aos idiomas trabalhados na unidade escolar.

A tecnologia é uma realidade cada vez mais presente em nossas vidas e toma cada vez mais espaço. Muito se supõe quanto ao primeiro computador criado pelo homem, mas fato é que, a ideia de que cada ser humano quisesse ter um computador em sua casa era tida como absurda. No entanto, o absurdo passou ao insano, pois cada pessoa tem um computador em seu bolso com a chegada dos smartphones e todos esses minicomputadores hoje estão interligados a uma rede colossal chamada Internet.

O futuro, se não for o presente, é que a tecnologia se torne parte em 100% das nossas ações e momentos enquanto seres humanos. Dessa maneira, é impossível pensar um projeto no contexto escolar que não envolva tecnologia e Internet. Nesse contexto “*o estudante não deve ser visto apenas como quem usa a informática enquanto instrumento de aprendizagem, mas também como aquele que conhece os equipamentos, programas e conceitos que lhe permitam a integração ao trabalho e o desenvolvimento individual e interpessoal*” (PCN 2000).

Antigamente o trabalho de canto coral era realizado exclusivamente de forma presencial. A tecnologia desenvolveu as relações e o trabalho, possibilitando o desenvolvimento de um coral de forma virtual, seja na fase de ensaio, com a utilização de aplicativos de videoconferência, seja na fase de apresentação, com a utilização assíncrona de aplicativos de gravação e edição tanto de vídeo, quanto de áudio. Cada uma das formas de coral, seja presencial ou virtual, tem vantagens e desvantagens, podendo-se, com organização e planejamento, extrair o melhor de cada uma das modalidades.

Com o intuito de envolver todos esses aspectos é que o projeto trabalhará de forma híbrida, atendendo aos alunos tanto de forma presencial, quanto de forma virtual, com possibilidade ainda de inclusão de outras ações que integrem o contexto artístico. Assim, todos os participantes, da escola, da comunidade escolar e mesmo convidados distantes em outros estados ou países tem a oportunidade de participação, aproximação, convívio, troca de experiências, relacionamento, entre outros aspectos, que apenas a tecnologia, a Internet e a música permitem. Para este fim, a utilização de redes sociais como Instagram, Telegram e o Youtube terão papel fundamental no projeto.

A coordenação do projeto será realizada por professores readaptados em acordo com a Portaria nº1273 de 13/12/2023, que, em seu Artigo 114 Inciso V, dispõe sobre atuação de professores readaptados “em projetos previstos na PP da UE/UEE/ENE ou apresentados pelo próprio servidor readaptado”. A mesma portaria acima citada, no mesmo artigo, traz em seu Inciso VIII a possibilidade de atuação de professores readaptados como tutores na educação a distância. Assim, o projeto e sua coordenação ficam amparados legalmente contando com uma professora pedagoga e um professor de música, cumprindo carga de 40 horas semanais em regime 20 horas mais 20 horas presencialmente na unidade escolar, atuando de forma síncrona com atendimentos presenciais, e assíncrona; à distância e virtual, utilizando-se da Internet como maior veículo de comunicação, desenvolvimento e produção quando necessário aos participantes do projeto. Mesmo a coordenação sendo realizada por professores readaptados, o projeto conta com o apoio da equipe gestora e da supervisão pedagógica, assim como a participação das coordenações dos idiomas e seus professores.

Histórico

No início de 2020 tivemos a pandemia que colocou toda a sociedade numa situação nova, especialmente ambientes com grandes aglomerações como é o caso das escolas. Em situação de isolamento as escolas precisaram se adaptar à essa nova realidade, o que demandou grande flexibilidade e criatividade. Foi nessa realidade que o projeto do Coro Virtual nasceu.

Inicialmente o projeto foi lançado de forma experimental, mas já no início havia a preocupação de sistematização e fundamentação teórica, inclusive para justificar as atividades de forma legal, tanto no âmbito administrativo quanto no pedagógico, aliando Linguagens, Códigos e suas Tecnologias de forma coerente. Assim, havia a interdisciplinaridade entre Música, Tecnologia e Língua Estrangeira Moderna. De forma geral o projeto consistia em ensaiar uma música em comum com os participantes através de kits de ensaio e ensaios via videoconferência para que ao final do semestre cada participante enviasse um vídeo que seria editado e sincronizado para simular uma apresentação conjunta.

Foi realizada a avaliação das necessidades de cada uma das áreas do conhecimento para criação e utilização dos recursos necessários. O ponto de partida foi a criação de uma conta Google e conseqüentemente um canal no Youtube e um site no Google Sites. Também foi criado um grupo no Telegram para interação. Com essa estrutura todas as fases do projeto poderiam ser executadas.

A música *You Will Be In My Heart* do compositor Phill Collins foi escolhida para o 2º semestre de 2020. Foi realizada campanha de divulgação e sensibilização para a participação de toda a comunidade escolar. Poucos participantes responderam ao convite, mas o número foi suficiente para o lançamento do vídeo que foi publicado no canal do projeto. No semestre seguinte foi a vez da música *Más Futuro Que Passado* do Juanes, cantada em espanhol, quando o projeto já contava com mais qualidade tecnológica e adesão, incluindo a participação de dois músicos da Itália e uma peruana residente nos Estados Unidos. Seguindo com o crescimento do projeto a música seguinte foi *Par Amour*, em francês, da compositora Lara Fabian e sua produção contou novamente com a participação dos músicos italianos e a

novidade ficou pela inclusão de uma parte de dança e performance, além da participação de AEEs.

Ao todo foram inseridas seis músicas no projeto, sendo que três tiveram seus vídeos lançados no canal e as outras três não tiveram adesão suficiente. No entanto, para as seis músicas foram produzidos conteúdos extras de apoio ao aprendizado musical e linguístico. Para cada música eram produzidos vídeos de orientação musical e vocal dos trechos melódicos importantes, assim como um professor do idioma era convidado para gravar um vídeo com as orientações linguísticas gerais e específicas da música inserida no projeto. Também foram produzidos vídeos de conteúdo cultural contextualizando as músicas e idiomas escolhidos.

Em 2022, com o retorno à modalidade presencial, o projeto precisou se adaptar à nova realidade e essa adaptação foi relativamente difícil, sendo o maior empecilho a barreira tecnológica da qualidade dos equipamentos. Estando na modalidade remota, foram realizados investimento em equipamentos pessoais, softwares e formação para uma execução do projeto com cada vez mais qualidade. Migrando para a modalidade presencial o acesso aos equipamentos e softwares ficou restrito e o trabalho triplicou já que precisava ser finalizado no desktop pessoal uma vez que o notebook pessoal não suportava o funcionamento dos softwares. Durante o segundo semestre de 2022 o trabalho do projeto já era realizado com os coordenadores em modalidade totalmente presencial, sendo oferecido aos participantes tanto a modalidade presencial, quando virtual de acordo com os agendamentos. Muitas vezes o agendamento dos participantes era feito fora do horário de trabalho e aliado a isso toda a parte tecnológica de tratamento de áudio e vídeo também, criando uma jornada dupla que muitas vezes entrava madrugada adentro.

No início de 2023, sendo insustentável que o projeto seguisse de tal forma, foi migrado para a modalidade presencial de ensaio de coral tradicional, mantendo-se apenas a estrutura tecnológica inicial de contas e cadastros nos sites e redes sociais. Dessa maneira, desde o ano de 2023, o coral tem ensaios regulares semanais presenciais, ações pontuais na produção de conteúdo para mídias digitais com a manutenção do nome Coro Virtual, contas e cadastros nas plataformas de distribuição de conteúdo digital para que não se perdesse todo trabalho anterior.

Em 2023 o Coro Virtual realizou apresentação na Semana Internacional, evento cultural criado pela unidade escolar e no Recital de Natal, evento criado pelo coro para marcar o encerramento de suas atividades. Também foi convidado para participar do evento SESC Got Talent, evento criado pelo SESC – Gama com produção completa em inglês. Na Semana Internacional, além das apresentações musicais, o coral participou com a oferta da Oficina de Produção de Instrumento Musical.

Objetivo Geral

- ✓ Aplicar os conhecimentos de língua estrangeira moderna por meio da música, de maneira presencial, virtual, ou em outras ações culturais integradas.

Objetivos Específicos

1. Desenvolver a habilidade de cantar;
2. Realizar apresentações musicais ao longo do ano letivo;
3. Desenvolver a habilidade do uso de ferramentas multimídia;
4. Criar vídeos de coro virtual para redes sociais;
5. Criar vídeos de desenvolvimento do idioma aliado à música;
6. Aprimorar a utilização do idioma aprendido;
7. Desenvolver sensibilidade e apreciação musical;
8. Elevar autoestima e autoconfiança;

Metas

- ✓ Ensaio de repertório escolhido com base em contrato didático definido no início de cada semestre;
- ✓ Gravação e edição de vídeos para disparo e publicação em redes sociais;

- ✓ Lançamento de vídeos do coro em plataformas digitais a partir do repertório escolhido e ensaiado;
- ✓ Promoção ou participação em eventos musicais de forma presencial ou virtual, promovidos pela unidade escolar ou quaisquer setores que requeiram a presença do coro;

Metodologia

- ✓ Anúncios sobre o projeto de forma presencial por avisos, cartazes e em redes sociais;
- ✓ Comunicação por meio do aplicativo Telegram para discussões, entrega de conteúdo, definição de datas e engajamento dos participantes;
- ✓ Ensaios presenciais semanais;
- ✓ Ensaios através de kits de ensaio e ensaios agendados por videoconferência, quando necessário;
- ✓ Apresentações presenciais organizadas pela unidade escolar ou pela coordenação do coro;
- ✓ Apresentações realizadas de forma virtual em redes sociais;
- ✓ Desenvolvimento de um canal do coro no Youtube para publicar conteúdo relacionado ao projeto;
- ✓ Gravações de vídeos para o canal do Youtube;
- ✓ Transmissão de eventos para o canal do YouTube;

Cronograma de Ação

As ações sem descrição de prazo serão realizadas durante todo o semestre de acordo com a demanda:

- ✓ Definição de agenda, contrato didático e repertório realizado pelos coordenadores do projeto (02 semanas);
- ✓ Anúncios e sensibilização de alunos para participação no projeto;
- ✓ Criação e produção das partituras do repertório escolhido para coro e instrumentos;

- ✓ Criação de kits de ensaio;
- ✓ Criação e produção de playbacks do repertório escolhido;
- ✓ Ensaios semanais de acordo com calendário escolar;
- ✓ Ensaios gerais durante a semana anterior a apresentações em eventos culturais previamente agendados;
- ✓ Apresentação em eventos culturais como a Semana Internacional e a formatura;
- ✓ Apresentações em eventos culturais fora da unidade escolar a convite;

Em caso de aplicação de projetos de coro virtual o cronograma incluirá as seguintes fases:

- ✓ Definição de agenda, contrato didático e repertório realizado pelos coordenadores do projeto (02 semanas);
- ✓ Anúncios e sensibilização de alunos para participação no projeto (02 semanas);
- ✓ Criação de kit de ensaio (02 semanas);
- ✓ Ensaio individual particular (03 semanas);
- ✓ Ensaios virtuais previamente agendados com os coordenadores (03 semanas);
- ✓ Mixagem, masterização e edição de vídeo (08 semanas);
- ✓ Apresentações em eventos, convites ou estreia de vídeo mediante disponibilidade de agenda;
- ✓ Encerramento de atividades do semestre com avaliação de resultados;

Observações: Este cronograma não delimita datas para que seja aplicado a cada semestre; os períodos delimitados podem ocorrer concomitantemente no início de cada semestre. Dentro da rotina tradicional do coro presencial é necessário que haja uma grande flexibilidade de planejamento e cronograma para se adequar aos convites e participações que são definidas por vários setores da administração pública e privada. Quando ações de coro virtual forem planejadas, a flexibilização de datas e prazos pode se fazer necessária para aumentar o período da etapa de mixagem, masterização e edição de vídeo, etapa de maior carga de trabalho, estando diretamente proporcional ao número de participantes engajados ao projeto.

Da mesma forma, este cronograma é flexível, podendo sofrer adaptações ou alterações em sua execução sem prejuízo à proposta inicial do projeto, quando realizadas ações pontuais.

Recursos

- Pasta catálogo;
- Compra, edição e reprodução de partituras;
- Computador;
- Impressora;
- Microfone direcional;
- Microfone dinâmico;
- Câmera de vídeo;
- Software para criação e edição de partituras;
- Módulo de som USB;
- Software para mixagem e masterização de áudio;
- Ferramenta on-line para videoconferência;
- Aplicativo de comunicação (Telegram);
- Tripé;
- Estante para regência;
- Estantes para instrumentistas;
- Teleprompter;
- Sala com tratamento sonoro;
- Piano digital;

Resultados Esperados

- ✓ Realizar o lançamento de um vídeo musical de coro virtual a cada semestre;
- ✓ Realizar publicações de vídeos para o canal do Youtube;
- ✓ Realizar/participar de eventos musicais de maneira virtual ou presencial;

Critérios de Avaliação

O projeto será avaliado semestralmente por meio das apresentações presenciais, pelos professores em reunião de coordenação coletiva; pelo feedback dos participantes do coro e pela coordenação do projeto.

Referências

Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio – Bases Legais – MEC Brasil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>
Acessado em 14/10/2020

Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio – Linguagens Códigos e suas Tecnologias – MEC Brasil. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acessado em 14/10/2020

Currículo em Movimento – Educação Básica – Ensino Médio Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/5_ensino_medio.pdf
Acessado em 14/10/2020

Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILs) Disponível em: http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/diretrizes_pedagogicas_cil.pdf Acessado em 14/10/2020

Portaria nº 12, de 13 de janeiro de 2017. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2017/01/portaria-n%C2%BA-12-de-13-de-janeiro-de-2017..pdf> Acessado em 14/10/2020

Portaria nº 13, de 17 de janeiro de 2017. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2017/01/portaria-n%C2%BA-13-de-17-de-janeiro-de-2017.pdf> Acessado em 14/10/2020

Portaria nº 3, de 06 de janeiro de 2020 Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2020/01/PORTARIA-N%C2%BA-03-DE-06-DE-JANEIRO-DE-2020.pdf> Acessado em 14/10/2020

A educação musical na prática coral em projetos sociais: As relações observadas no Coro Juvenil Cidadão do Amanhã Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/isme/2017/paper/viewFile/2275/1111> Acessado em 14/10/2020

XI Conferência Regional Latino-Americana de Educação Musical da ISME Educação musical latino-americana: tecendo identidades e fortalecendo interações Natal, 08 a 11 de agosto de 2017 Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/isme/2017/paper/viewFile/2459/1073> Acessado em 14/10/2020

Roteiro para Elaboração de Projetos em 11 etapas Disponível em: <https://www.pedagogia.com.br/projetos/como.php> Acessado em 14/10/2020

Musicoterapia: O que é, benefícios, como a música pode mudar sua vida Disponível em: <https://blog.psicologiaviva.com.br/musicoterapia/> Acessado em 19/10/2020

Música acalma, estimula a memória, alivia dores e ajuda no exercício físico- Bem Estar G1 - Disponível em: <http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2013/06/musica-acalma-ajuda-na-atividade-fisica-e-tambem-pode-aliviar-dores.html> Acessado em 19/10/2020

PROJETO V

SALA DE RECURSOS - CIL GAMA

Apresentação



O Centro Interescolar de Línguas do Gama por ser uma escola de natureza especial promove o Atendimento Educacional Especializado em sala de recursos por complementaridade, ou seja, deve ser adequado às necessidades educacionais dos estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento. Vale lembrar que a sala de recursos possui regime generalista, ou seja, destina-se ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência intelectual/mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

Seguindo a Orientação Pedagógica do Ensino Especial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal o princípio da proposta de inclusão educacional deverá ser garantido, excluindo a possibilidade da oferta dos serviços de modo segregativo. As ações pedagógicas devem contemplar os eixos centrais que envolvem a ação do profissional de apoio especializado, ou seja, apoio ao estudante, ao professor e à família.

Em função da natureza complementar dos serviços ofertados por esta instituição educacional, elas deverão prever em sua proposta pedagógica a forma e a organização do Atendimento Educacional Especializado, com anuência da Diretoria Regional de Ensino da qual é vinculada, e aprovação da unidade de gestão central da Educação Especial. (OP, 2010, p. 86).

Justificativa

A educação inclusiva é um direito assegurado na Constituição Federal para todos os alunos e a efetivação desse direito deve ser cumprido pelas redes de ensino, sem nenhum tipo de distinção.

Assim, a Sala de Recursos - Atendimento Educacional Especializado com atuação generalista do CIL Gama, constitui uma medida estruturante para a consolidação de um sistema educacional inclusivo que possibilite garantir uma educação de qualidade, além de ser um dispositivo contemplado no Projeto Político Pedagógico.

Ainda segundo o “Manual de Orientação: Programa de Implantação de Sala de Recursos” desenvolvido pelo MEC/Secretaria de Educação Especial (2010), todos os alunos público-alvo da educação especial devem ser matriculados nas classes comuns, sendo o atendimento educacional especializado – AEE ofertado no turno inverso ao do ensino regular.

A sala de recursos - Atendimento Especial cumpre o propósito da organização de espaço, no CIL Gama, dotado de equipamentos, recursos de acessibilidade e materiais pedagógicos que auxiliam na promoção da aprendizagem de língua estrangeira, eliminando barreiras que impedem a plena participação dos alunos público alvo da educação especial, com autonomia e independência, no ambiente educacional e social.

Objetivo Geral

Esse espaço pedagógico destina-se ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência intelectual/ mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

Objetivos Específicos

- Atuar como docente nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específica;
- Atuar de forma colaborativa com o professor regente para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ou TGD ao currículo e a sua interação no grupo;
- Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;

- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala comum e na sala de recursos;
- Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;
- Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial;
- Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- Preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes;
- Orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas ao grupo;
- Promover a inserção dos recursos tecnológicos de informação e de comunicação no espaço da sala de aula;
- Realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes;
- Reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades do estudante; e

- Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe. (OP, 2010, p. 78 e 79).

Público Alvo

Estudantes com deficiência intelectual/ mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento, o laudo do aluno deverá ser entregue no ato da matrícula.

Perfil do Profissional da sala de recursos

Conforme Resolução CNE/CEB n.4/2009, art. 12, para atuar no atendimento educacional especializado, o professor deve ter formação inicial que o habilite para exercício da docência e formação específica na educação especial.

O professor do AEE tem como função realizar esse atendimento de forma complementar ou suplementar à escolarização, considerando as habilidades e as necessidades específicas dos alunos público alvo da educação especial.

As atribuições do professor de AEE contemplam:

1. Elaboração, execução e avaliação do plano de AEE do aluno;
2. Definição do cronograma e das atividades do atendimento do aluno;
3. Organização de estratégias pedagógicas e identificação e produção de recursos acessíveis;
4. Acompanhamento da funcionalidade e usabilidade dos recursos de tecnologia assistiva na sala de aula comum e ambientes escolares;
5. Articulação com os professores das classes regulares, nos diferentes níveis e etapas de ensino;
6. Orientação aos professores regentes e às famílias sobre os recursos utilizados pelo aluno;

7. Interface com as áreas da saúde, assistência, trabalho e outras.
8. Organizar eventos em datas comemorativas, como por exemplo, o Dia Mundial da Conscientização do Autismo (02 de abril), Dia Nacional de Luta das pessoas com Deficiência (21 de setembro), entre outras.

Dotação orçamentária/ recursos financeiros/fonte

- Recursos do PDAF - Programa de Descentralização Administrativa e Financeira;
- Recursos próprios da Associação de Pais, Alunos e Mestres do CIL do Gama.

Especificação de Equipamentos/mobiliários e materiais didáticos pedagógicos

Equipamentos	Materiais Didático/Pedagógico
02 Microcomputadores	Jogos didáticos
01 Estabilizador	
01 Impressora	
Mobiliários	
01 Mesa redonda	
05 Cadeiras	
01 Mesa para impressora	
01 Armário	
01 Quadro branco	
02 Mesas para computador	
02 Cadeiras	

Referências Bibliográficas

[orientacao pedagogica seaa 03mai19.pdf \(educacao.df.gov.br\)](#)

Amorecriatividade.blogspot.com/.../sala-de-recursos-multifu..

DOCUMENTO ORIENTADOR PROGRAMA IMPLANTAÇÃO MEC

portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task...

Revista Brasileira de Educação Especial - Special education policy ...

[www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413...](#)

PROJETO VI

NIHON MATSURI - CIL GAMA

APRESENTAÇÃO

O **Festival do Japão do CIL GAMA** é um evento cultural e pedagógico que visa abordar a Língua e a Cultura Japonesa em diversos aspectos.

Após a retomada do Curso de Japonês nesta instituição, em 2016, houve um grande interesse por parte da comunidade pelo idioma, principalmente por conta da cultura “pop” japonesa que vem influenciando a vida de jovens e adultos nas últimas décadas através de jogos, *animes* e *mangás* que, por vezes, refletem em suas maneiras de falar, de se vestir, de entreter e de socializar. Por isso, buscamos por meio deste festival divulgar mais do idioma e da cultura do Japão - pop e tradicional, bem como, o próprio curso.

OBJETIVO:

Ensinar e entreter pessoas de todas as idades com apresentações diversas sobre os temas relacionados à língua e a cultura japonesa, como palestras, oficinas (como por exemplo: shogi, mangá, origami, artes marciais), música, dança, jogos, gastronomia, entre outros, a fim de propor um contato maior do público com o curso e também com o Japão.

Estimulando assim, a troca de experiências e o interesse de pessoas novas ao tema, oferecendo suporte e estrutura de qualidade com um ambiente agradável aos convidados, alunos e propondo atrações variadas.

METAS/OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar o trabalho que está sendo feito no curso de japonês.
- Proporcionar, acesso à língua, cultura e arte nipônica através de exposições, oficinas e debates acerca de diversos temas correlacionados ao objetivo do evento.
- Mostrar as relações entre as diversas áreas do conhecimento, já que contaremos com a presença do corpo docente da escola.
- Promover a interação entre os alunos do curso e a comunidade escolar do Gama.

LOCAL:

O festival é aberto a comunidade escolar e acontece nas dependências próprio CIL.

1. Auditório:

Durante o dia do evento o auditório estará disponível para:

- Painéis de discussão
- Palestras
- Entrevistas
- Apresentações

2. Palco Principal:

O palco principal estará disponível para:

- Bandas
- Campeonato Cosplay

3. Pavilhões:

O espaço físico da escola é dividido em três pequenas áreas no evento.

- Pavilhão A (corredor entre salas e estacionamento) = Vendas de produtos e artigos japoneses (camisas, Action Figures, doces, entre outros).
- Pavilhão B (quadra) = Apresentações de bandas, dança e artes marciais.
- Pavilhão C (pátio/cozinha) = Venda de alimentos e bebidas.

4. Quadra de Esportes:

Gincanas, Campeonatos e Apresentações de Artes Marciais, dança, música e Taiko.

5. Salas:

Podemos contar com atrações variadas, de acordo com a proposta dos próprios alunos do curso de japonês, além de possíveis convidados. Nos anos anteriores contamos com oficinas, salas temáticas, Free-play e campeonato de jogos, sala guarda-volumes, animekê e vídeos/sessão de curtas.

ATIVIDADES

Durante o evento estarão disponíveis diferentes atividades como Painéis de discussão, palestras, exibição de filmes japoneses, apresentação de artes marciais, oficinas, salas temáticas sobre a cultura japonesa e sala de jogos.

1. Painéis de Discussão: serão discutidos temas relacionados à cultura e língua japonesa e suas diversas facetas e como elas influenciam atualmente pessoas de diversos lugares do mundo.

2. Palestras: durante o evento sempre procuramos viabilizar palestras com temas transversais e correlacionadas a cultura nipônica, como as oportunidades de bolsas, história, acesso ao audiovisual oriental (animes - dublagem, legendagem e publicações de mangás), dentre outros.

3. Oficinas:

- **Shogi:** xadrez de origem indiana que introduzido no Japão por volta do século IX, onde passou por algumas variações. Após a 2ª Guerra Mundial, o governo norte-americano tentou banir o shogi do Japão, assim como outras tradições feudais, mas esse jogo já estava tão enraizado na cultura japonesa que foi impossível acabar com ele.
- **Karatê/Judô/Ninjutsu/Kendô:** a oficina e apresentação uma ou mais arte marcial japonesa que hoje é usada como esporte e defesa pessoal, que consiste num conjunto de técnicas de ataque-defesa e imobilização.
- **Origami:** É uma arte secular japonesa de dobrar papel, que cria representações de vários seres e objetos através de combinações de dobraduras geométricas de uma peça de papel sem precisar cortar ou colar.
- **Mangá:** Histórias em quadrinhos feito em estilo japonês com raízes no período Nara (séc. VIII). Estes desenhos ganharam o mundo todo e deram origem a diversos animes.
- **Shodô:** arte da caligrafia japonesa feita com tinta nanquim e diferentes pinceis.

4. TORNEIOS:

Torneio de jogos são sempre um grande atrativo, seja pelo desafio em conseguir derrotar os adversários ou em assistir habilidade incrível dos jogadores que treinam todos os dias para se aperfeiçoarem nos seus jogos favoritos. Por isso,

contamos com salas disponíveis para jogos eletrônicos diversificados e “boardgames”.

5. ATRAÇÕES:

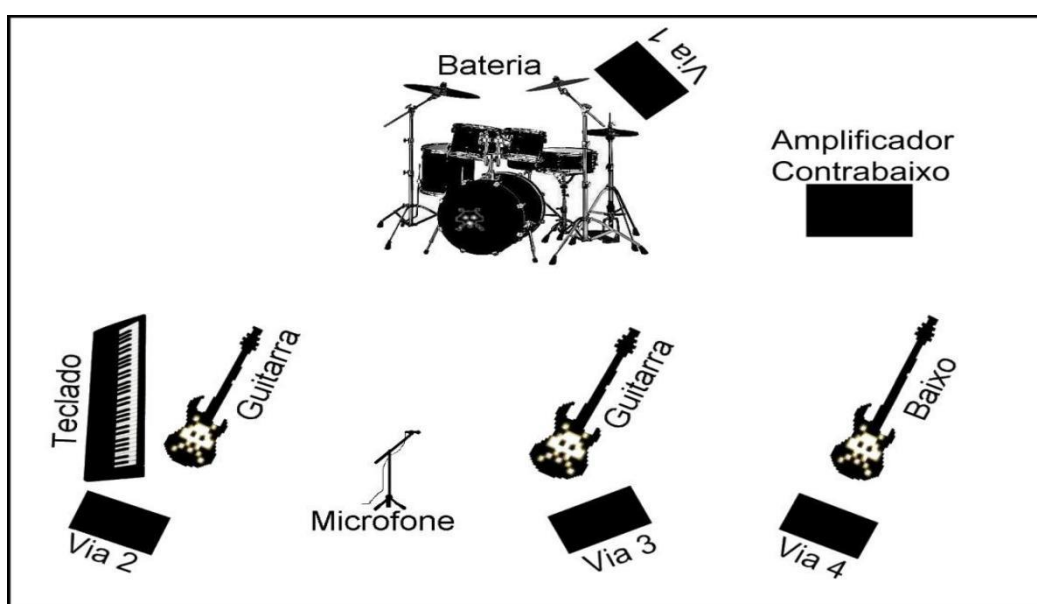
O evento sempre tem a participação massiva dos alunos do curso de japonês apresentando em salas temáticas, além de algumas empresas e pessoas relacionadas a temas nipônicos e geeks.

- Taikō
- Apresentação de artes marciais
- Bandas
- Grupos de dança - “Matsuri Dance”

6. ESTRUTURA DO PALCO

O palco deve ter a dimensão mínima de 5m (frente) x 4m (lado) x 1m (altura) de maneira que suporte todo o equipamento necessário para o show descrito no próximo item (8.2). O praticável para a bateria deve ter a dimensão mínima de 2,20m (frente) x 2,20m (lado) x 0,50 (altura).

DISPOSIÇÃO DO EQUIPAMENTO NO PALCO



EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

BATERIA:

*CORPO DA BATERIA (YAMAHA STAGE CUSTOM OU SEMELHANTE) COM BUMBO, 2 TONS, SURDO E PEDESTAL PARA CAIXA.

*01 MIC (PARA BUMBO), RE 20/B52/D112 OU SEMELHANTE.

*01 MIC (CAIXA), SM57, BETA 57, C418 OU SEMELHANTE.

*02 MIC (TOM 01 e 02) SM 57, BETA 57 OU SEMELHANTE.

*01 MIC (SURDO) SM 57, BETA 57 OU SEMELHANTE.

*01 MIC (CHIMBAL) AKG 460/SM 81 OU SEMELHANTE.

*01 MIC (GERAL, PRATOS (CRASH, RIDE, SPLASH, ETC) IDEM AO CHIMBAL.

GUITARRAS:

* 02 D.I.

* 2 AMPLIFICADORES PARA GUITARRA 2X12 OU 4X12 (MARSHALL, FENDER OU SIMILAR)

BAIXO:

*01 CAIXA AMPLIFICA DE BAIXO GK 120W, PEAVEY, HARTKE OU SEMELHANTE DE MESMA POTÊNCIA.

*01 D.I.

TECLADO/SAMPLERS

*02 D.I.

VOZ (Usado para comunicação com o público) :

*01 MICROFONE (SHURE SM 58 BETA OU SEMELHANTE).

*01 PEDESTAL COMUM PARA MICROFONE.

PALCO

*04 RETORNOS/VIAS (MONITORES).

a) Sistema de P.A.

O sistema de som do P.A. deve ser compatível e em quantidade suficiente para suprir a dimensão do local do evento, cuja responsabilidade cabe à empresa de som contratada.

*Custo estimado em R\$1.000,00

Recursos Humanos Necessários

Operacional			
Tipo	Qt.	Função	Encarregado
Relações públicas	2	Promover e divulgar o evento e assessoria de imprensa.	Equipe gestora Coordenação de japonês Alunos do curso de japonês
Coordenação geral	2	Administração da execução Geral	Equipe gestora Coordenação de japonês
Monitoria	Variável	Execução sob a administração do coordenador de setor	Alunos do curso de japonês Professores do CIL
Apoio	Variável	Serviços técnicos	Alunos do curso de japonês Professores e servidores do CIL

Serviços gerais	Variável	Limpeza	Empresa terceirizada - Interativa
Brigadistas	Variável	Atendimento	Empresa terceirizada
Segurança	Variável	Atendimento	Empresa terceirizada

ETAPAS DE ATIVIDADES

a) Desenvolvimento

- Elaboração de projeto – Conceitual
- Registro
- Elaboração de projeto – Estrutura
- Levantamento orçamentário
- Elaboração de programação
- Captação de recursos (financeiros)
- Marketing
- Captação de recursos (Materiais e Humanos)
- Execução

b) Execução

- Publicidade
- Montagem das apresentações com os alunos e ensaios.
- Transporte de equipamentos e pessoal
 - ↳ ônibus para o transfer dos grupos.
 - ↳ alimentação dos *staffs* e grupos de atrações
- Montagem de estandes
- Testes (som, iluminação, segurança, entre outros)

- Programação do Evento.
- Verificação de estrutura.
- Limpeza e organização do espaço.
- “Devolução” do espaço.

APOIOS:

- Equipe Gestora – Cil Gama
- Equipe Docente – Cil Gama
- Servidores
- Alunos do Curso de Japonês

LISTA DE MATERIAIS:

Materiais necessários para a elaboração do evento:

QUANTIDADE	MATERIAL
10	Papel Sulfite A3 branco (Organização).
1	Resma Papel Sulfite A4 (Organização).
Diversos	Papel Sulfite A4 colorida
Diversos	Papel fantasia/seda: para decoração
50 folhas	Papel criativo A4 para oficina de origami (diversas cores)
Diversos	Cartolinas coloridas.
4	Pincéis atômicos (2 pretos, 1 azul, 1 vermelho)
4	Pincéis para quadro branco (2 pretos, 1 azul, 1 vermelho)
7	tesouras

5	Colas branca
3	réguas
1	Cola de isopor
4	Pistolas de cola quente
10	Tubos pra pistola de cola quente.
10	Canetas (5 pretas e 5 azuis)
15	Metros de TNT (cores a definir)
2	Tubos de barbante
2	Tubos de fita durex
2	Tubo de Fio de Nylon grosso
Diversos	E.V.A. coloridos: para decoração

CONTATO:

Veryanne Couto Teles (Organizadora Geral)

Tel. (61) 9 8119-9519

E-Mail: veryanne@gmail.com

PROJETO VII

PROJETO CULTURAL – CULTURA EN MOVIMIENTO

RESPONSÁVEIS:

Equipe de docentes e discentes de Espanhol



OBJETIVO GERAL

- Possibilitar a construção e a ampliação de conhecimento gramatical e lexical ao aluno de espanhol do Centro Interescolar de Línguas do Gama, por meio de discussões teóricas e vivências práticas, com oportunidades

para refletir, compreender, conscientemente na construção de conhecimentos sobre língua espanhola e respectivas literaturas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir consciência linguística e crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira, de modo a desenvolver a capacidade de analisar criticamente os diferentes discursos, incluindo o próprio, identificando e representando juízos de valores socioideológicos e históricos-culturais associados às linguagens e às línguas;
- Desencadear processos de produção de conhecimento por meio de vivências culturais oferecidas no âmbito escolar;
- Formar professores para o ensino de Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, na Educação Básica, especialmente nos níveis de ensino fundamental e médio;
- Assegurar ao estudante de espanhol, a integração entre teoria e prática por meio de oficinas pedagógicas;
- Proporcionar uma visão ampla do conhecimento linguístico por meio de projetos literários;
- Desenvolver valores estéticos, políticos e éticos nos alunos, com vistas à consolidação de uma educação autônoma.

ESTRUTURA

Ao início do semestre, na Semana Pedagógica, cada professor ou grupos de professores escolherá um tema cultural e desenvolverá em sua sala ou auditório. Assim, os alunos do respectivo turno poderão apreciar o desenvolvimento dos trabalhos de forma mais significativa.

Sugestão de Temas Culturais:

- 1) Cronograma de Festas Hispanoamericanas

1º Semestre	
Janeiro	Tamborrada de San Sebastián
Fevereiro	Carnaval
Março	Fallas de Valencia
Abril	Feria de Abril
Junho	Las Hogueras de San Juan
Julho	Sanfermines/ Moros y Cristianos
2º Semestre	
Agosto	La Tomatina
Outubro	Fiesta de la Hispanidad/ La virgen del Pilar
Novembro	Fiesta de los Muertos
Dezembro	Día de los Santos Inocentes

II) Literatura

- Sarau literário
- Sala temática (autor ou obra)
- Palestra (autor ou obra)
- Teatro (apresentação dos alunos/ teatro de fantoches)

III) Passeios Culturais

- Cinema
- Congresso Nacional
- Museu JK/ Museu da República
- Planetário
- Embaixadas

IV) Feira Gastronômica

21.5. APÊNDICE E: PROPOSTAS DE TRABALHO

A seguir são apresentadas as propostas de trabalhos dos professores readaptados e em restrição temporária, conforme prevê a Portaria nº 1.273 de 13 de dezembro de 2023.

Art. 115. Os servidores readaptados, os PcDs com adequação expressa para não regência de classe, e os servidores em restrição temporária devem apresentar Proposta de Trabalho vinculada ao PPP da UE/UEE/ENE, conforme modelo disponibilizado no Sigep, para análise e deliberação da Equipe Gestora quanto a viabilidade de implementação da proposta.

Parágrafo único. Com vistas a assegurar a delimitação das atividades a serem desenvolvidas, bem como a preservação da identidade profissional do servidor readaptado e do PcD, com adequação expressa para não regência de classe, diante de toda a comunidade escolar, a Proposta de Trabalho deve conter detalhamento das atividades a serem desempenhadas nessa função.

PROPOSTA DE TRABALHO I

NOME DO PROJETO: Coro Virtual

JUSTIFICATIVA:

A arte como manifestação humana está presente na vida das pessoas, tanto nas manifestações artísticas em si como nos objetos de seu cotidiano, na arquitetura, no urbanismo, nos meios de comunicação”, especialmente na música, primeira representação artística expressa pelo ser humano através de sua voz. Tendo tais raízes históricas da humanidade como parceira e a incessante busca do ser humano em continuar se expressando verbalmente

Esta proposta de trabalho tem suas justificativas detalhadas no projeto ao qual se relaciona que está incluído no Projeto Pedagógico da unidade escolar, trazendo em linhas gerais os aspectos do desenvolvimento dos alunos nas áreas do idioma, da arte e da tecnologia, todos englobados nas justificativas de Códigos e Linguagem.

SETOR DA ATIVIDADE:

As atividades desenvolvidas por esta proposta de trabalho criam uma nova coordenação, ora chamada de Coordenação do Coral.

OBJETIVO:

De forma geral o objetivo deste projeto é de aplicar os conhecimentos de língua estrangeira moderna por meio da música em apresentações de coral presencial, coro virtual e ações pontuais ligadas ao projeto. Também se soma como objetivos: desenvolver a habilidade de cantar; desenvolver a habilidade do uso de ferramentas multimídia; criar vídeos de coro virtual para redes sociais; aprimorar a utilização do idioma aprendido; desenvolver sensibilidade e apreciação musical; realizar apresentações musicais de coral, aprimorar habilidades musicais, e elevar autoestima e autoconfiança.

META:

As metas dessa proposta são: ensaiar o repertório escolhido no início de cada semestre para apresentações presenciais ou virtuais.

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE TRABALHO:

Simone das Graças Morais da Paz Lima e Lenilson Leão Freire de Lima

DEMAIS ENVOLVIDOS:

O projeto contará com o apoio da supervisão pedagógica, coordenação pedagógica, da equipe gestora da escola, de alunos e ex-alunos do Centro Interescolar de Línguas do Gama.

Também poderão participar do projeto, músicos e cantores convidados de forma especial e excepcional.

PÚBLICO-ALVO: Alunos do CIL Gama**DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:**

As atividades desta proposta essencialmente envolvem:

- Definição de agenda, contrato didático e repertório realizado pelos coordenadores do projeto;
- Anúncios e sensibilização de alunos para participação no projeto;
- Criação e produção de partituras vocal e instrumental, de kits de ensaio e de faixas de playback;

- Realização de ensaios presenciais e/ou ensaios virtuais previamente agendados, quando necessário;
- Apresentação na Semana Internacional e nas formaturas da unidade escolar;
- Apresentações em eventos da unidade escolar ou à convite de outras instituições, além de possíveis lançamentos de vídeos mediante disponibilidade de agenda;
- Encerramento de atividades do semestre com avaliação de resultados;

CRONOGRAMA:

As ações sem descrição de prazo serão realizadas durante todo o semestre de acordo com a demanda:

- ✓ Definição de agenda, contrato didático e repertório realizado pelos coordenadores do projeto (02 semanas);
- ✓ Anúncios e sensibilização de alunos para participação no projeto;
- ✓ Criação e produção das partituras do repertório escolhido para coro e instrumentos;
- ✓ Criação de kits de ensaio;
- ✓ Criação e produção de playbacks do repertório escolhido;
- ✓ Ensaios semanais de acordo com calendário escolar;
- ✓ Ensaios gerais durante a semana anterior a apresentações em eventos culturais previamente agendados;
- ✓ Apresentação em eventos culturais como a Semana Internacional e a formatura;
- ✓ Apresentações em eventos culturais fora da unidade escolar a convite;

Em caso de aplicação de projetos de coro virtual o cronograma incluirá as seguintes fases:

- ✓ Definição de agenda, contrato didático e repertório realizado pelos coordenadores do projeto (02 semanas);
- ✓ Anúncios e sensibilização de alunos para participação no projeto (02 semanas);
- ✓ Criação de kit de ensaio (02 semanas);
- ✓ Ensaio individual particular (03 semanas);
- ✓ Ensaios virtuais previamente agendados com os coordenadores (03 semanas);
- Mixagem, masterização e edição de vídeo (08 semanas);
- ✓ Apresentações em eventos, convites ou estreia de vídeo mediante disponibilidade de agenda;
- ✓ Encerramento de atividades do semestre com avaliação de resultados;

Observações: Este cronograma não delimita datas para que seja aplicado a cada semestre; os períodos delimitados podem ocorrer concomitantemente no início de cada semestre. Dentro da rotina tradicional do coro presencial é necessário que haja uma grande flexibilidade de planejamento e cronograma para se adequar aos convites e participações que são definidas por vários setores da administração pública e privada. Quando ações de coro virtual forem planejadas, a flexibilização de datas e prazos pode se fazer necessária para aumentar o período da etapa de mixagem, masterização e edição de vídeo, etapa de maior carga de trabalho, estando diretamente proporcional ao número de participantes engajados ao projeto. Da mesma forma, este cronograma é flexível, podendo sofrer adaptações ou alterações em sua execução sem prejuízo à proposta inicial do projeto, quando realizadas ações pontuais.

AVALIAÇÃO:

O projeto será avaliado semestralmente por meio das apresentações presenciais, pelos professores em reunião de coordenação coletiva; pelo feedback dos participantes do coro e pela coordenação do projeto.

PROPOSTA DE TRABALHO II

NOME DO PROJETO: APOIO SALA DE RECURSOS E APOIO PEDAGÓGICO

PROJETO: Auxiliar a direção em eventos, elaboração de cartazes, murais, reuniões.

JUSTIFICATIVA:

A educação inclusiva é um direito assegurado na Constituição Federal para todos os alunos e a efetivação desse direito deve ser cumprido pelas redes de ensino, sem nenhum tipo de distinção. Assim, a Sala de Recursos - Atendimento Educacional Especializado com atuação generalista do CIL Gama, constitui uma medida estruturante para a consolidação de um sistema educacional inclusivo que possibilite garantir uma educação de qualidade, além de ser um dispositivo contemplado no Projeto Político Pedagógico.

OBJETIVO:

Esse espaço pedagógico destina-se ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência intelectual/ mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

META:

Auxiliar os professores fazendo uma ponte entre o aluno. Garantir que o aluno tenha a adequação curricular garantida.

PROFISSIONAIS RESPONSÁVES PELA PROPOSTA DE TRABALHO:

Lanusa Menezes da Silveira.

DEMAIS ENVOLVIDOS:

Professores regentes, coordenação pedagógica, supervisão pedagógica, educador social voluntário.

PÚBLICO-ALVO:

Professores regentes

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

- Atuar de forma colaborativa com o professor regente para a definição

de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ou TGD ao currículo e a sua interação no grupo;

- Auxiliar os docentes a garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial;
- Ofertar suporte pedagógico aos professores, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe.

CRONOGRAMA:

Atividade a ser desenvolvida ao longo do ano (semestre) letivo/ durante a restrição temporária.

Agendamento de horário com o professor regente para atuar de forma colaborativa nas adequações curriculares.

AValiação:

Não possui.

PROPOSTA DE TRABALHO III

NOME DO PROJETO:

PROJETO CIBERELE: RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.

JUSTIFICATIVA: desenvolver e intensificar, juntamente com os professores de Língua Estrangeira (LE), estratégias de uso de recursos educacionais digitais relacionadas ao ensino e aprendizagem de LE.

OBJETIVO: Promover a melhoria contínua da qualidade do ensino intermediando os recursos tecnológicos, atuando prioritariamente, no fomento ao desenvolvimento da escola como um todo. Dinamizar o uso do Google Sala de Aula e outros recursos educacionais, buscando desenvolver atividades que contribuam para a construção de um saber crítico, inclusão digital valorizando o uso das tecnologias da informação e da comunicação, transmitindo novos valores, conhecimentos e ações, voltadas para o ensino de Língua Estrangeira.

META: alcançar o objetivo de aprimorar a língua Estrangeira estudada principalmente para alunos que estão nos ciclos finais 1D, 2D, Ciclo 3, E3, E6. Apresentar conteúdos

para que os alunos possam aprender de forma autônoma os conteúdos que possuem dificuldade de aprendizagem.

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE TRABALHO: Cibele Almeida Amaral de Souza

DEMAIS ENVOLVIDOS: Professores regentes, alunos voluntários, coordenação pedagógica, supervisão pedagógica

PÚBLICO-ALVO: alunos dos ciclos finais 1D, 2D, Ciclo 3, E3, E6

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

- Seleção de materiais que favoreçam a conquista e desenvolvimento das habilidades e domínio das competências necessárias à aquisição da língua estrangeira, trabalhada em sua totalidade com o uso de novas tecnologias;
- O projeto disponibilizará o material produzido pela escola, nos anos de 2020/2021, no Google Sala de Aula, oferecendo aulas de aprendizagem contínua com atividades automatizadas e materiais de estudo, entre outras atividades. Oferta de recursos educacionais para gamificação direcionados para a motivação e direcionamento da aprendizagem promovendo uma adequação das ferramentas tecnológicas à Instituição.
- Seleção de alunos com dificuldade de aprendizagem nos ciclos de forma gradual.
- Encontros de conversação utilizando a LE estudada com pessoas convidadas para os alunos que cumpram as atividades propostas.

CRONOGRAMA: Atividade a ser desenvolvida ao longo do ano (semestre) letivo/ durante a restrição temporária. O projeto inicialmente será feito como teste com os alunos de língua espanhola.

AVALIAÇÃO: relatório das atividades desenvolvidas pelos alunos, avaliação formal pela plataforma e entrega de questionário ao final do semestre de avaliação do projeto.